Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.467 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXIGENCIA DESCABIDA

Os suburbios, como quasi toda a cidade, não têm agua. Continuam a tal respeito os estudos e conferencias do ministro da industria, viação e obras publicas e de seus auxiliares, mas producto de taes estudos e conferencias não apparece. De quando em quando, os jornaes amigos publicam noticias, oriundas do gabinete daquelle ministro, de estar resolvido o magno problema pela adopção de medidas que promptamente satisfarão essa necessidade —a mais urgente do Rio de Janeiro. Isso tudo, porém, não passa de noticias, mais ou menos espalhafatosas.

A quasi todos os suburbios falta illuminação. A muito poucos chega a rede de esgotos. Estão, ha longos annos, á espera desses melhoramentos, dos quaes a agua e os esgotos são indispensaveis á salubridade publica e particular, sendo que a agua é mesmo a primeira das condições de uma boa hygiene.

Entretanto, estão agora as autoridades sanitarias a exigir que se colloquem, nas casas de suburbios, fossas hygienicas segundo modelos officialmente determinados, impondo assim á população sacrificios que se não justificam, emquanto os poderes publicos descuram completamente aquillo a que lhes cumpre provêr em bem da saude publica.

Os suburbios, pela barateza relativa dos alugueis, são principalmente procurados pelas classes pobres; assim, esses exageros da Directoria de Saude Publica vão recair sobre as classes justamente mais merecedoras do amparo e protecção do Estado. As fossas devem ser collocadas ou pelo inquilino ou pelo proprietario. Neste ultimo caso o proprietario irá reaver do inquilino o que houver despendido a mais com o predio, de ordem das autoridades sanitarias. Conseguintemente, como sempre, pesam as vexações da Tortura Publica principalmente sobre os menos favorecidos de fortuna e que estão menos no caso de soffrel-as.

Accresce — conforme já vimos ponderado — que a satisfação daquella exigencia contrariará em grande parte os proprios interêsses da Saúde Publica, pois concorrerá sem duvida para differir-se ainda por mais tempo a ampliação áquelles pontos das redes de esgotos ou galerias da City Improvements.

Por motivo de imposições como essa, umas partidas da Saúde Publica e outras da Prefeitura; com as derrubadas de quarteirões inteiros da cidade, os alugueis subiram tanto que a muitos já lhes é difficillimo o pagamento da casa, pois os salarios, em todas as suas variedades, não têm subido na proporção dos alugueis. Por outro lado, os agentes do Santo Officio da rua Fresca estão queimando casas. Onde, pois, abrigar-se tanta gente de minguadissimos recursos, que enche a cidade, até que se edifiquem as casas e outras moradas lembradas e planejadas pela commissão, nomeada pelo sr. Seabra, para resolver o problema da habitação barata e hygienica? Com esses novos processos de governar e administrar não se está alargando cada vez mais a casta dos parias, já existente entre nós, cuja vida se torna de dia em dia mais angustiosa?

E assim vae a Republica violando audaciosa e monstruosamente a egualdade e a fraternidade, que ella inculca honrar como dogmas, creando distincções odiosas que, para uns, se traduzem em todas as facilidades, em fartura e riqueza; para outros, em toda a sorte de iniquidades e excessos, em extorsões, violencias e rigores brutaes, em malestar e extrema penuria.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo cheio de risos e alegrias, o de hontem.

Um sol festejador, rutilante, passeou serenamente pela planura azul do céu, emquanto que na terra, pelos arrabaldes da cidade, milhares de pessoas se divertiam e gozavam a delicia da tarde.

Pela noitinha rompeu no Oriente a meiga deusa da noite, pratteando o espaço num plenilunio doce e nostalgico.

A temperatura oscillou entre 9,3 e 16,5 gráus centigrados.

Os ventos foram apenas sensiveis.

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: Institutos Profissionaes masculino e feminino e Casa de S. José.

Está de serviço na repartição central da Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Alvaro de Azevedo sobrinho, ás [illegible] horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy;

D. Anna Barbara Baumann Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho;

[illegible] Manoel Francisco Corrêa, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

[illegible] José Venceslau, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

[illegible] Joanna A. Fialho, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna;

D. Maria de Jesus Ferreira e José Soares de Castro fallecidos em Portugal, ás [illegible] horas, na [illegible] do convento de Santo Antonio;

[illegible] Affonso Rodrigues da Silva, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

D. Maria Francisca Bourdaux, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

LYRICO.—*Le gendre de Mr. Poirier.*

APOLLO.—*Beira X.*

[illegible]—*Os sinos de Corneville.*

[illegible]—*A mulher do guarda sol.*

[illegible]—*Noites cariocas.*

PARQUE.—*Espectaculo familiar.*

Dará guerra?

Esta questão apenas representa para nós um ponto de interrogação; mas lá, na Mandchuria, infelizmente não é assim. Da resposta a essa simples pergunta depende milhares e milhares de vidas humanas... Bem sabemos que considerações mesquinhas desta ordem não podem commover muitissimo os estrategicos da camara que regulam os destinos dos povos; e, si assim não fosse, não teriamos nunca a lamentar as guerras.

Comtudo, é de suppor que os russos acceitem as condições do Japão, sejam ellas quaes forem, visto como não lhes resta mais a minima esperança de uma victoria decisiva no Extremo Oriente.

Alguns militares são de opinião, todavia, que a Russia não deve acceitar as propostas da paz... bem que não continue a guerra!

Basta para isso, com effeito, que o governo moscovita ordene a retirada das suas tropas para a margem siberiana do lago Baikal, obrigando, dest'arte, os japonezes a manter na Mandchuria um forte contingente de guerra, e podendo os russos ao mesmo tempo atacal-os, de improviso, no momento opportuno.

Esta combinação, apesar de um tanto engenhosa, pecca pela base: pois na esperança de causar a ruina do inimigo, cava egualmente a ruina de quem a quer pôr em pratica!

Mais valeria escutar a opinião do general Linievitch, que está seguro de obter a victoria... si tivesse uma frota para conquistar o Japão!

E' extraordinario este gascão siberiano. Mas não resta duvida que, si firmarem a paz, este fantastico general passará á posteridade como tendo sido o unico homem capaz de salvar a situação e ficará tido por um heroe... No caso de continuar a guerra, será derrotado como os outros e ninguem lhe dará attenção — perder-se-á no numero dos vencidos.

Elegantes e *chics* roupas baratissimas e sob medida, para homens e meninos, só no Leão de Ouro, rua do Hospicio 166.

O SOL

Em boas condições atmosphericas foi hontem mais uma vez este astro observado pela luneta do Castello.

O grupo de manchas assignalado no dia 9 apresenta-se agora sob o aspecto de uma mancha com duplo nucleo, cujo arco total, incluida a penumbra, não é inferior a tres bilhões de kilometros quadrados.

E' de presumir que esta mancha só desappareça dentro de quatro dias.

Desde o dia 9 não se faziam observações por estar em concerto a cupola do equatorial.

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

Aviso aos conspiradores.

A administração dos «Domaines», em França, vae vender em hasta publica 6.175 revólvers, 22.625 sabres dos carabineiros de Luiz XVIII e de Carlos X, e 8.925 couraças de diversos esquadrões da «Grande Armée».

E' uma bella occasião para os amadores de bernardas!

Aviso ao dr. Cardoso de Castro... e aos seus amigos.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

A muita gente causou especie a presença do sr. Lauro Muller na ultima recepção do seu collega do largo do Rocio.

Commentavam-na em vario modo os politicos que têm fama de enfronhados nos mysterios das altas intrigas. Diziam alguns que entre os dois ministros, graças á intervenção de quem sabe onde está o seu logar, a paz se fizera. Respondiam os outros que não, que o sr. Muller, manreiro e astuto como sempre, estava ali apenas para fingir que eram falsos os boatos dos malevolos ácerca de desavenças entre o titular da pasta da policia e o da pasta da engenharia, mas que brigados estavam.

O sr. Lauro Muller, que se ostenta por toda a parte e a todo proposito como o Hanna do Mac Kinley de Pouso Alegre, tinha de partir para a Paulicéa no dia seguinte. Que diria no palacio do largo do Thesouro o sr. Tibiriçá ao ter noticia pelos jornaes de que o ministro da industria não appareceu na segunda *soirée* do sr. Seabra? Já o Lauro teria cahido em desgraça? E as nossas esperanças no valor, na habilidade, na força do enguia de Santa Catharina?

Era preciso que as duvidas não pairassem sobre a cabeça do sr. Jorge Tibiriçá que tem pelo sr. Lauro um pendor superado apenas pelo fervor do culto de *Gambrinus*, o deus da cerveja.

As contas se ajustarão na volta de Bahurú; pensou o sr. Lauro Muller, e saiu do Hotel de Santa Thereza para descer ao largo do Rocio a ouvir Arthur Napoleão e Cernicchiaro.

Mas nem a todos consegue embaçar o *teuto* ministro sagacissimo, porque o seu manejo foi descoberto e revelado ao interessado, ao sr. Seabra, que está furioso, mas furioso de verdade, com o collega.

O abysmo separal-os-ia para todo o sempre, si a conserval-os unidos não existisse o commum amor pelas pastas.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EXPANSÃO ECONOMICA

A's 8 horas da noite, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, realiza-se hoje a sessão solenne da abertura do Congresso Brasileiro de Expansão Economica, promovido pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

Esse congresso, todo de caracter pratico, vae demonstrar de modo util e efficaz quaes os recursos naturaes do Brasil e as suas condições para receber a expansão economica dos paizes do Velho Mundo.

Convocado em maio do corrente anno, por deliberação da Congregação da Academia de Commercio, tomada em 5 daquelle mez e tendo em vista preparar elementos para fazer o Brasil participar das consequencias proveitosas do Congresso Belga de Expansão Economica Mundial, os trabalhos preparatorios do referido Congresso sómente duram dois mezes, pois, era absolutamente imprescindivel abrir-se elle em 17 do corrente, para que nos ultimos dias de agosto possam os resultados dos trabalhos do mesmo Congresso serem remettidos para o Congresso de Mons.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gla. Dias 43.

Está em nosso poder um envelope, achado hontem na rua 1º de Março e que contém, entre outros papeis, uma carta de Buenos-Aires, recibo de casa, cartões de consulta na Policlinica e na Misericordia, e que entregaremos a quem provar ser seu dono.

O CASO DE GOYAZ

Em abono da verdade, não vejo motivos para censuras á execução do plano attribuido ao sr. Rodrigues Alves, de intervir em Goyaz em favor do seu ministro da fazenda, ali apeado do poder e derrotado nas urnas.

Só a incoherencia dos politicos que acceitaram sempre de bom grado a indicação dos candidatos officiaes por seus antecessores e agora lh'o contestam a do sr. Bernardino, só por ser *bernardo de bernardices*, porque tal é a lei do regimen, só tal incoherencia póde extranhar a conquista deliberada de Goyaz. Não ha duvida que em um paiz, sem partidos politicos organizados e portanto sem pontos de resistencia, tal indicação é já por si só a melhor das conquistas.

O caso de Goyaz não é mais que um novo capitulo da paz entre amigos, que reina na Republica nesta vespera de eleição presidencial, a reproducção pura e simples do caso de Matto Grosso. Aqui a população da capital foi assediada e ameaçada de perecer de sêde e de fome pelo grupo chefiado pelo então omnipotente ministro da fazenda, que por signal teve o desembaraço de demittir um inspector de alfandega pelo grande crime de não ter deixado passar sem pagar direitos o armamento destinado a seus parciaes, em revolta aberta contra o governo legal.

Seja embora o caso de Goyaz edição correcta e aperfeiçoada do caso de Matto Grosso. E' preciso dar algo ao progresso dos tempos: vindo depois de alguns annos de pratica republicana, o ultimo deve ter algum accrescimo.

Por que ganhou o sr. Campos Salles suas melhores esporas de candidato á sua projectada reeleição, senão por ter plantado em terreno fertil a politica dos ministros contra os governos dos Estados e dos governadores contra os povos? O caso de Goyaz é o fructo.

Por que a sábia politica, que faz as delicias da paz entre os amigos, não ha de apoderar-se de uma vez de uma sociedade com o espirito falseado por toda a casta de sophismas e com o coração tomado por toda a casta de infiltrações materialistas, por modo que o ridiculo já não mata nem a vergonha suffoca?

Simplesmente, porque um escandalo alimenta e chama outro, o caso de Matto Grosso o caso de Goyaz, cada escorregadela no lamaçal traz fortuna e faz levantar mais forte a grande politica, como o Anteo da fabula cada vez que tocava a terra nutridora.

Uma vez que não ha politica nacional, á sombra da qual Goyaz já derrotou um seu filho ministro que não vale menos que o sr. Bulhões, viva a politica dos ministros contra a politica da fementida federação e dos governadores contra os povos!

Não se póde prever até onde irá esta confiscação dos direitos dos Estados e da liberdade do voto dos cidadãos.

Mais que nunca é permittido dizer hoje que isto já não é uma Republica, mas uma *bernardice*.

Quando me lembro que para chegarmos a tão vergonhoso resultado temos soffrido meia duzia de revoluções, algumas sangrentas;

Quando me occorre que o povo podia no anno proximo, com o seu voto secreto nas urnas, operar a mais patriotica e a mais urgente das revoluções: a limpeza nacional;

Quando os mais populosos Estados da União, em louvavel repulsa de affrontosa prepotencia, não querem, não podem ou não sabem entender-se e combinar um plano de campanha:

Deixo cair a penna das mãos.

Rio, 16—7—905.

Andrade Figueira.

PEDRO II

Continúa aberta no nosso escriptorio a subscripção popular promovida pelo *Correio da Manhã* para auxiliar a erecção de um monumento ao grande brasileiro d. Pedro II.

A' IMPRENSA DOS ESTADOS

Aos diversos collegas dos Estados, solidarios com a idéa do *Correio da Manhã*, de auxiliar a erecção de um monumento a d. Pedro II, rogamos o obsequio de abrirem em suas columnas subscripções identicas á nossa. E' esse um meio facil de todos os brasileiros concorrerem para a justa homenagem prestada ao grande e inesquecivel servidor da Patria.

Quem no sabbado entrasse na Casa Colombo tinha a impressão dos grandes magazins europeus, tal era o movimento em todas as suas secções.

O BALÃO «O NACIONAL»

O «FERRAMENTA»

Do nosso correspondente em S. Paulo, recebemos o seguinte telegramma:

«S. PAULO, 16— Desde 2 horas da tarde até ás 6 e 25 empregaram-se os maiores esforços para fazer subir o balão *O Nacional*, nada se conseguindo. Attribue-se esse insuccesso á falta da necessaria energia do gaz. O povo que em numero avultado, enchia o Velodromo, retirou-se aborrecido.»

INVAR O melhor dos relogios. Pendula Fluminense, Quitanda 125.

PEQUENAS NOTICIAS

Já regressou de Caxambú o deputado Alvaro de Carvalho.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

A criação de abelhas.

Parecer-vos-á complicado criar abelhas em um salão? Pois nada ha mais simples.

Uma irmã do general Baden-Powell—general inglez que tanto se distinguiu na guerra do Transvaal—fez a experiencia em sua casa, no seu proprio salão, perto de Hyde Park, no coração de Londres.

As abelhas educam-se perfeitamente e dão provas de muita polidez, desde que se habituam ás pessoas da casa e de sua amizade.

Agora como lhe veiu a original idéa de fazer criação de abelhas em casa, e num salão, é o que não refere o jornal inglez que nos fornece esta noticia.

Seria curioso, portanto, como nota da excentricidade britannica.

Casa Mendes Junior—Revistas, jornaes, figurinos e romances novos.—Rua da Quitanda n. 101.

No sabbado saiu da Alfandega o grande sortimento do calçado Walk-Over para senhoras e creanças, com que a Casa Colombo vae inaugurar a sua nova secção.

Durante o primeiro trimestre do corrente anno foi a Policlinica Geral do Rio de Janeiro frequentada por 1135 doentes.

No mesmo periodo no serviço de molestias d'olhos foram dadas 4396 consultas e feitas 63 operações; no de pelle e syphilis 347 consultas; no de molestias internas 521 consultas; no de molestias externas 281 consultas e 31 operações; no de molestias de garganta, nariz e ouvidos 894 consultas e 13 operações; no de molestias do systema nervoso 106 consultas e 49 applicações electricas; no de molestias de mulheres 183 consultas e 5 operações; no de molestias de creanças 323 consultas e 6 operações.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

REVOLUÇÃO RUSSA

Odessa 16.—As autoridades desta cidade estão tomando as mais severas medidas no sentido de reprimir as desordens dos camponezes do governo de Kheson.

No districto de Parestina foram effectuadas desde hontem cerca de 1.060 prisões.

Os tumultos continuam em Kharkoff e Kursk.

O ministro da industria expediu aviso ao seu collega da fazenda solicitando o pagamento de 30:000$000 a Luiz Waddington para a propaganda de productos agricolas, pastoris e mineraes.

Este aviso que tem o n. 1.596 é reservado e aguarda o despacho do sr. Bulhões.

VISITA A' DETENÇÃO

Reformas e melhoramentos

ABUSOS E ILLEGALIDADES

Em boa hora se lembraram os promotores publicos de visitar a Casa de Detenção, cumprindo um dos mais importantes deveres do seu cargo. Sempre foi para nós motivo de subido pasmo o pouco caso ligado pelo ministerio publico em geral ás prisões, asylos, orphelinatos e estabelecimentos congeneres, para onde o crime, a miseria e a enfermidade atiram milhares de vencidos na luta pela vida.

Leis do Imperio e leis do actual regimen confiam ao ministerio publico essa funcção fiscalizadora e de resultados indiscutiveis, collocando estabelecimentos officiaes e particulares de certa natureza sob a inspecção directa dos curadores e promotores. Entretanto, não podemos faltar á verdade affirmando que até a presente data tenha sido sériamente exercida essa fiscalisação salutar. As consequencias de nenhum cuidado posto nesse serviço não escapam aos menos entendidos em coisas de justiça; sómente não tendo rebentado tremendos escandalos porque, entre nós, com difficuldade se consegue vencer certas protecções e certas influencias...

Em todo caso, tudo indica que os actuaes promotores publicos pretendem seguir vida nova, tendo principiado no dia 14 as visitas collectivas, com a presença na Detenção dos drs. Renato Carmil, Honorio Coimbra, Pio Duarte e Cesario Alvim. A transformação por que tem passado o estabelecimento impressionou, desde logo, os representantes do ministerio publico.

Da porta da entrada até o interior dos cubiculos, da secretaria até a cosinha e o banheiro, tudo naquella casa apresenta feição nova, tudo apparece agora illuminado pela luz vivificante e banhado pelo ar purificador. O aspecto sombrio dos cubiculos, onde uma facha negra, feita a *pixe*, punha a nota da tristeza, já não mais existe. A pintura a côres claras communica aos visitantes idéas de limpeza e de relativo conforto. Vê-se por toda parte que o trabalho intelligente de um bom administrador, a força de vontade inquebrantavel de um moço serio e deligente presidiram áquellas obras que bem se sabe foram feitas com parcos recursos e aproveitados os serviços dos presos. Não se pódem dizer excessivos os louvores rendidos ao capitão Meira Lima, quando se compara a antiga Casa de Detenção com a actual. E foi o que pensaram e escreveram no livro dos visitantes os promotores publicos, o membro da Assistencia Judiciaria que os acompanhava e o representante desta folha. Entretanto, a visita ao interior da prisão revelou que, si pelo lado material a transformação foi completa, pelo lado moral a situação dos detentos ainda não corresponde aos progressos da sciencia carceraria e aos reclamos do direito repressivo. Defeitos da nossa legislação e das nossas praxes policiaes e judiciarias, abusos e desleixos continuam a tornar perniciosa e contraproducente a permanencia na Casa de Detenção.

Não obstante o esforço de alguns magistrados, a demora nos processos e nos julgamentos contribue para que aquella prisão encerre frequentemente numero elevado de detentos, muito superior ao que comportam suas dimensões e seus sessenta cubiculos. Na galeria inferior ha quarenta cubiculos, por onde se distribuem os presos pronunciados e os condemnados, dois a dois. Entre os pronunciados vimos Joaquim Ferreira, cuja prisão data de 13 de agosto do anno passado, e Francisco Xavier Gomes, preso ha nove mezes sem julgamento!

Varias causas contribuem para essa lamentavel demora, não sendo a menos importante a divisão dos cartorios do jury.

Como se sabe, a reforma judiciaria creou cinco varas criminaes, servidas por cinco juizes e outros tanto escrivães, junto aos quaes trabalham cinco promotores. A fiscalisação dos cartorios é, pois, directa e constante por parte do ministerio publico. O jury, porém, tem quatro cartorios, sendo a distribuição dos processos feita pelo antigo systema e não segundo as pretorias de origem.

Dahi resulta que os promotores não pódem conhecer o andamento dos processos destinados ao julgamento pelo jury, sendo affanosissimo o trabalho de os procurar atravez dos quatro cartorios, sobre os quaes não exerce o ministerio publico a necessaria fiscalisação. Nesse sentido bem se vê que são desperdiçados os esforços dos juizes, dos promotores e dos escrivães, e não convergem para o fim principal que se teve em vista: fazer justiça prompta e efficaz.

Não contribuem menos para encher a prisão os condemnados definitivamente que ali permanecem abusivamente.

Encontrámos 24 ou 25 nessas condições. Perguntando o motivo pelo qual não eram remettidos para a Correcção nos foi explicado que de lá se mandava dizer não existirem os necessarios cubiculos. De maneira que, contra o principio legal e com infracção de sentença condemnatoria, cumprem penas na Casa de Detenção os condemnados á prisão com trabalho!

Em visitas anteriores haviam s notado que em certos cubiculos se agglomeravam dezenas de detentos, remettidos como vagabundos pela policia e que permaneciam semanas e até mezes na prisão, infeccionando-a deploravelmente. Vimos que a situação melhorou; mas, não deixámos de observar que ainda continuam alguns abusos no mesmo sentido. O empenho que o capitão Meira Lima tem posto em tornar a prisão hygienica é, em grande parte, nullificado por essas remessas de gente suja e mal cheirosa, que vem, aos bandos, de certas delegacias e que algumas pretorias esquecem na Detenção. Ha individuos presos de accordo com a lei Alfredo Pinto que ainda não foram julgados, estando na Detenção desde abril e maio...

E' facil imaginar a influencia perniciosissima dessas creaturas num estabelecimento como a Casa de Detenção e a necessidade inadiavel de ser cumprida a lei que as destina á Colonia Correccional.

A moça mais bonita do Rio de Janeiro

I

Era em 1875. Numa pequena casa do Engenho-Novo habitava, em companhia dos paes, a moça mais bonita do Rio de Janeiro. Como houvesse nascido a 2 de maio, recebêra na pia baptismal, por simples indicação da folhinha, o nome de Mafalda; entretanto, ninguem a conhecia por esse nome, pois desde o berço começaram todos de casa a chamar-lhe Fadinha, corruptela e diminuitivo de Mafalda. E bem lhe assentavam aquellas tres syllabas, porque a moça, aos desoito annos, possuia todos os encantos que têm, ou devem ter, as fadas, e na sua belleza extraordinaria havia, realmente, qualquer coisa de sobrenatural e phantastico.

Morena, desse moreno fluido que só Murillo encontrou na sua maravilhosa palheta, de olhos negros e humidos, narinas dilatadas, labios grossos mas graciosamente contornados, abrindo-se, de vez em quando, para mostrar os mais bellos dentes,—cabellos negros como os olhos, abundantes, ligeiramente ondeados, apanhados sempre com um desalinho esthetico, deixando ver duas orelhas de um desenho tão impeccavel, que fôra crime cobril-as, — e todas essas partes completando-se umas ás outras no oval harmonioso do rosto, Fadinha, por unanime deliberação do jury mais rigoroso, ganharia com toda a certeza o primeiro premio, si naquella época se lembrassem de abrir no Rio de Janeiro um concurso de belleza feminina. Todo o seu corpo se compadecia com a cabeça; era esvelta sem ser alta, robusta sem ser gorda, e as suas fórmas apresentavam uma extraordinaria correcção de linhas. As mãos e os pés eram modelos.

Exaggerado parecerei, talvez, dizendo que Fadinha reunia a esses dotes physicos as melhores qualidades da alma; entretanto, a verdade é que era bôa, affectuosa, submissa e compassiva. Tinha a sua ponta de vaidade, isso tinha, mas que outra mulher não a teria, sendo assim tão bonita?

Duas coisas, portanto, a desgostavam: ter vindo ao mundo a 2 de maio e chamar-se Mafalda, quando poderia nascer a 10 de julho e se chamar Amelia,— e não ter nascido rica, muito rica, para fazer valer ainda mais a sua formosura. Todavia conformava-se alegremente com a precaria condição de filha de um funccionario publico pauperrimo. Sim, porque seu pai, o Raposo, chegára aos cincoenta annos simples official de secretaria, sendo obrigado, para aguentar a vida, a empregar os lazeres escripturando livros commerciaes, ora numa padaria, ora numa venda, ora numa casa de penhores. E a vida sedentaria fez com que elle engordasse extraordinariamente. O dr. Souto, medico da familia, costumava dizer: O Raposo é uma apoplexia ambulante.

Fadinha não era filha unica: tinha um irmão mais velho arrumado no commercio, e outro, ainda muito novo, que estudava para doutor, porque o pai o considerava o «talento da familia».

A mãi era uma senhora de quarenta e cinco annos, que não se parecia absolutamente com a filha. Não sei por que phenomeno physiologico, de um casal tão feio (porque o Raposo, coitado! era outro desfavorecido da natureza) saiu aquelle esplendido producto, aquella creatura esculptural, aquella belleza inverosimil! Note-se que os dois rapazes tambem eram feios, principalmente o futuro doutor,—narigudo, orelhudo, enfesado, anemico, insignificante.

Não contente de levar parte da existencia ás voltas com os santos do seu oratorio particular, D. Firmina—assim se chamava a mãe de Fadinha—andava constantemente pelas egrejas, adorando os de fóra; mas, em que pezasse a tanta piedade não perdoava á filha o ser tão bonita, e revoltava-se intimamente contra o singular monopolio que a moça recebera da natureza como si fosse uma dadiva escandalosa; entretanto, Fadinha era toda a sua ambição de fortuna, toda a sua esperança de melhores tempos. O seu sonho era ser sogra de um argentario, pois que o não poderia ser de um principe. Se o Raposo não fosse um chefe de familia ás direitas, essa mulher tel-o-ia dominado, usurpando toda a autoridade no lar; felizmente elle batia o pé, e não consentia em nada que lhe desagradasse.

Mas a nossa Fadinha tem um namorado. E' tempo de apresental-o aos leitores.

II

Linda como era, não faltavam á moça adoradores de todas as edades e categorias. Muitos homens se abalavam da cidade até o Engenho Novo, só pela satisfacção de contemplal-a, muitos delles conduzidos pela simples curiosidade, muitos delles instigados pela vaga esperança de uma promessa envolvida num sorriso ou num olhar. Póde-se dizer que durante muito tempo a formosura celebre de Fadinha contribuiu para o augmento da receita dos trens dos suburbios, e para a animação do bairro, que naquelle tempo não tinha a população de hoje. Muitos desses adoradores chegaram á fala, declarando-se animados das intenções mais puras, e entre elles alguns havia realmente dignos da singular ventura de casar com Fadinha; ella porém, a todos repelliu com a maior delicadeza e compostura.

Um dia, o Raposo convidou para jantar em sua casa o Remigio, um bom rapaz, seu collega, empregado na mesma repartição em que elle exercia as suas funcções officiaes. Esse Remigio era uma das perolas da secretaria, modelo de zelo, intelligencia e assiduidade, funccionario «de muito futuro», como diziam todos; mas não era bonito, nem elegante, nem primava por nenhuma outra qualidade exterior. Entretanto, de todos quantos passaram diante dos formosos olhos da Fadinha, foi esse o unico homem que lhe mereceu attenção. Negociantes acreditados e dinheirosos, funccionarios bem collocados, advogados, medicos, officiaes do exercito e da armada, etc.,—tiveram todos que ceder logar, no coração de Fadinha, a esse amanuense pallido, desageitado, mal vestido, que apenas ganhava 166$666 réis mensaes!

A moça parecia anciosa por que o seu coração se manifestasse, immediatamente deu a entender ao Remigio que elle seria vencedor entre os numerosos candidatos á sua mão. O amanuense, que era modesto por natureza, e nem mesmo em sonhos imaginára esposar algum dia a moça mais bonita do Rio de Janeiro, ficou desvairado pela preferencia que não solicitára, e apaixonou-se devéras por Fadinha.

Logo que se manifestaram claramente os primeiros symptomas d'aquelle amor, houve um sobresalto na familia. D. Firmina viu aproximar-se o perigo, e um dia, depois do almoço, quando o marido se dispunha a sair de casa, arrastando a sua obesidade até o trem, communicou-lhe os seus receios; mas o Raposo, que tinha pelo Remigio uma affeição paternal, e não via com maus olhos a perspectiva do seu casamento com Fadinha, limitou-se a sorrir, dizendo:

—E' muito natural que elles gostem um do outro e que se casem.

—Você está falando sério?

—Ora esta! Muito sério! Quem sabe si o Remigio não é digno da pequena!

—Um amanuense!

—E eu quem sou?... que era eu quando fômos á egreja?... Fadinha se casará conforme a sua inclinação; si gosta de um amanuense e não de um ministro, paciencia! Não quer ser rica; faz bem, porque a felicidade não está no dinheiro. Demais o Remigio não é para ahi nenhum pobre diabo carregado de esteiras velhas: o pae deixou-lhe alguma coisa; tem duas ou tres casinhas, algumas apolices e muito juizo, que é o essencial. Estimado como é na secretaria, não lhe dou cinco annos para estar chefe de secção. Accenda você a lanterna de Diogenes, que não encontra genro mais ao pintar.

—Deixe-se disso! nossa filha é muito bonita, e...

—Ahi vem você com a boniteza de nossa filha! Isso não vale nada, absolutamente nada! E' muito bonita, é, mas não tem vintem, e, si se casasse á força com algum ricaço, o casamento pareceria mais um negocio que outra coisa. Demais seria humilhante para nós que somos pauperrimos. Que diabo! Não quero especular com a belleza de minha filha, nem me oppôr á sua ventura contrariando os seus sentimentos. Você, que é tão religiosa, devia pensar como eu...

—Mas nós poderiamos fazer ver á Fadinha que...

—Basta! Já vejo que não nos entendemos neste particular. Na minha opinião, o Remigio é um excellente partido, e não vejo a razão por que a pequena deva aspirar a outro!

—Mas...

—Não ha mas nem meio mas! Ella que decida, porque — e peço-lhe que tome em consideração as minhas palavras — Fadinha não se casará com quem você ou eu quizermos que se case, mas com o noivo que escolher por sua livre vontade, seja amanuense, praticante, czar da Russia, ou schah da Persia!...

— Eu...

— Nem mais uma palavra, Firmina! Você bem sabe que isto aqui não é casa de Gonçalo! Não admitto que debaixo destas telhas outra voz se erga mais alto que a minha!

— Mas o que você está dizendo é uma asneira!

— Uma asneira!... uma asneira!... é a mim que a senhora diz isso?!...

— Sim, sim... é ao senhor! Estou farta de representar nesta casa um papel tão subalterno!

— Nesse caso, vista as minhas calças e passe para cá as saias! Ora não seja tola! Hoje mesmo vou dizer ao Remigio que a pequena é delle!...

— Pois não ha de ser, digo-lhe eu! Quero fazer a felicidade de minha filha!

—Não minta!... A senhora quer fazer a sua propria felicidade, não a della! Não me obrigue a falar, porque, se falo, temos escandalo e escandalo grosso!

E o Raposo contrafazia-se, abaixando a voz para não ser ouvido pelos demais da casa:

—A senhora nunca a estimou como devia; nunca lhe teve amor de mãi, de verdadeira mãi!... E agora quer vendel-a!... Bôas!... Hoje mesmo falo ao Remigio!...

—Isso é uma infamia! Eu sou mãe della, e o senhor não tem certeza de ser seu pai!...

—Hein?... que é isso?...

O Raposo cresceu para d. Firmina, mas uma onda de sangue lhe subiu á cabeça; elle abriu desmesuradamente os olhos e a bocca, agitou os braços no ar e cahiu fulminado.

Quando chegou o dr. Souto, chamado a toda a pressa, encontrou o morto.

—Bem dizia eu que o Raposo era uma apoplexia ambulante!

Arthur Azevedo.

N. B.—Domingo proximo darei aos leitores a continuação dessa historia, que não é tão triste como parece.—*A. A.*

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

COQUELIN

Na secção livre encontrarão hoje os leitores a *interview* da *Rua do Ouvidor*, do padre Severiano de Rezende sobre o grande actor.

Pingos e Respingos

Hontem fizemos tudo para arrancar do dr. João Luiz Alves uma palavra sobre as candidaturas presidenciaes. S. ex., como um bom mineiro, não piou. Afinal, tentámos uma ultima pergunta: mas, doutor, quando é que Minas pretenderá abrir-se francamente?

— Ah! creio que só lá para setembro.

— E' pena...

— Por ora, por ora, concluiu s. ex. sorrindo; e mudou de assumpto.

* * *

A QUEIMA

«O governo vae continuar a incineração do papel moeda, etc.»

(Dos jornaes)

Este bello processo financeiro,
Creio, é o *mot de la fin* da Economia;
Da sempre um resultado lisonjeiro
Quando soffra o thesouro de anemia.

Empregado elle foi aqui primeiro,
Como santa licção de homœopathia;
E então curou-se a falta de dinheiro,
Dando cabo do pouco que existia.

Hoje o Bulhões no — toca-fogo — teima;
E por mais que aos ouvidos se lhe grite
Que o processo não passa de toleima,

O Leopoldo Colbert de Bulhões Pitt
Espera que acabada a *Grande Queima*
Nosso *arame*, qual Phenix, resuscite.

* * *

José Ayres de Castro Accioly é um homem que nasceu impellicado.

Basta ler-lhe o nome: Accioly. Lembra immediatamente a *familia feliz*.

Pois o maganão além de Accioly, que é um nome *bem empregado*, acaba de ser presenteado com a sorte de 50 contos da Esperança.

E' o que reza um telegramma da Bahia que vem nos jornaes de hontem.

* * *

O magnifico escriptor Affonso Arinos, em um artigo hontem publicado no *Jornal*, faz a apologia da *terra roxa*. No dizer do publicista a terra roxa produz tudo quanto nella se plante.

Accrescentamos: mesmo o que não se plante, *verbi gratia*, — presidentes da Republica...

* * *

CLICHÊS

No palacio Bernardino
Houve festa de esparento;
Tudo quanto ha de mais fino
Lá se achou nesse momento;

Depois de tocado o hymno,
Houve brodio suculento,
E um discurso superfino,
Proferido com talento.

Mas o que mais pasmo fez
Aos convivas do entremez,
Não foram luzes, nem flores,

Nem orchestra retumbante:
—Foi o brilho scintillante
De lanternas furta-cores...

Cyrano & C.

UM CASO A APURAR

Um homem esfaqueado—Na rua do Hyppodromo—A identidade da victima—Na 12ª delegacia—A victima O local—A arma homicida—Notas diversas.

Por dias consecutivos temos demonstrado, apresentando factos, a supina inepcia da policia da 12ª circumscripção que, ao envez de procurar, como lhe compete, garantir a segurança e a ordem em sua zona, gasta o tempo chalaceando com os casos mais serios em ridiculos communicados á imprensa.

De resto é toda assim, quasi sem excepções, a gente do sr. Cardoso de Castro.

Perseguidora cruel de pobres e honrados operarios nos quaes mantêm encarcerados sem nota de culpa nos infectos cubiculos da Detenção, e flagelladora de vagabundos nos quaes pretende matar á fome, á sede e á pancada nos xadrezes das estações, o que nunca sabe fazer a policia do cabeçudo neurasthenico da rua do Lavradio é justamente cumprir a sua missão suprema e primacial, prevenindo os factos delictuosos, garantindo a vida e a propriedade dos cidadãos, assegurando-lhes a ordem e o socego publico.

O morador desta cidade não tem positivamente segurança, e mal delle si acaso não se sabe garantir individualmente.

Seguindo o exemplo do Cattete, a policia dorme pesadamente, anesthesiada pela incompetencia flagrante de quem a dirige, e em todos os casos, sem excepção, só apparece, azafamada, perturbadora e irritantemente inepta, para reeditar o grotesco dos carabineiros de Offenbach.

Num regimen em que o que predomina, como titulo de recommendação, é o engrossamento levado ao paroxysmo, dirigido por um chefe, cuja força moral—si alguma teve em qualquer tempo—vem se perdendo dia a dia, a respeito dos subordinados, com os escandalosos presentes e mimos que delles recebe, não póde realmente a nossa policia servir para outra coisa senão para, a mais e mais, abater-nos de vergonha, ao confronto com as mais atrasadas capitaes do mundo.

Não ha muitos dias ainda, por occasião do anniversario da fundação da Guarda Civil, consentio o sr. Cardoso de Castro que lhe fossem feitas, e ao inspector da mesma guarda, uma manifestação e um presente, isto com dinheiro de multas em deposito no Almoxarifado e que se destinava a soccorros para enterros dos guardas que fallecessem.

O chefe pensa, como todos sabem, apenas na sua rica pessoa; quer presentes, engrossamentos, os proventos do cargo, engrossando tambem o ministro e o presidente para assegurar-se; ora os delegados não querem ser mais realistas que o rei e fazem a mesma coisa.

Quem paga o pato é o povo que não tem segurança e vive entregue á gatunagem e á sanha dos desordeiros.

Hontem aqui demos minuciosa noticia de que ás 10 1/2 horas da noite, na rua do Hippodromo Nacional, zona do dr. Astolpho de Rezende, fora encontrado por uma praça de policia que por ali, casualmente passava, um individuo que apresentava varios ferimentos graves pela cabeça e corpo.

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem, o dr. Asdolpho de Rezende, delegado da 12ª circumscripção, acompanhado do escrivão, inspector e algumas praças, sahiu em demanda do logar onde se deu o crime, afim de ver se encontrava qualquer indicio que trouxesse luz ao inquerito aberto em sua delegacia.

As primeiras providencias tomadas por aquellas autoridades foram as prisões de varios individuos, que se achavam numa cocheira proximo ao local onde se deu o crime e a inquirição de diversos moradores das circumvisinhanças.

Os detidos são todos elles cocheiros e chamam-se Julio da Silva Lopes, Miguel Paschoal, José Pereira e Sergio Gabriel.

Em ligeiras perguntas aos mesmos dirigidas nada conseguiu o delegado apurar, pois elles affirmam nada terem visto e portanto nada saberem acerca do que se passára.

A identidade da victima

Até ante-hontem não se havia ainda descoberto a identidade da infeliz victima, vindo-se sómente a descobrir hontem pela manhã, por intermedio de sua esposa, d. Rosa Lassalle Marinho.

Assim, ás primeiras horas do dia, aquella senhora, muito afflicta por não ter ainda regressado á casa seu marido, mandou comprar o *Correio da Manhã*, afim de ver si ao mesmo succedera qualquer accidente.

E' facil comprehender a dor daquella infeliz senhora, no deparar com a noticia que demos sobre o horrendo crime, pois segundo a descripção que minuciosamente fizemos do modo pelo qual estava trajada a victima, não era esta outra sinão o seu proprio esposo.

Immediatamente, a infeliz senhora foi á séde da 12ª delegacia, afim de ver si era de facto seu marido a victima do crime noticiado.

Lá, na delegacia, foram-lhe apresentados diversos objectos, como o annel que trazia, uma carteira com 119$, um canivete e um par de botões para punhos os quaes a senhora reconheceu pertencerem a seu marido.

Acto continuo, o delegado convidou-a a acompanhal-o á Santa Casa de Misericordia, onde se achava o mesmo em tratamento.

Ahi, foi maior ainda a dor da infeliz esposa, pois já seu marido havia fallecido. Entre sentidas lagrimas e prolongados suspiros, a infeliz esposa chorava a perda de seu querido companheiro, que em vida tanto carinho lhe dispensava.

O cadaver foi então removido para a residencia daquella senhora, á rua de São Luiz n. 28 B.

Na 12ª delegacia

Conforme dissemos acima, só hontem reconheceram as autoridades dessa delegacia a identidade da victima.

Ahi, no inquerito aberto para a captura do covarde assassino, depozeram diversas pessoas, entre ellas, os cocheiros acima citados, os quaes nada absolutamente adeantaram.

Varias outras pesquizas foram feitas pelas autoridades locaes, tendo o respectivo delegado, dr. Astolpho de Rezende, esperanças de desvendar o mysterioso e lamentavel desastre.

A victima

Chama-se ella Antonio Joaquim de Souza Marinho, residia á rua de S. Luiz, n. 28 B, em companhia de sua esposa e contava apenas 38 annos de edade. Era Joaquim um dos socios commanditarios da importante casa de ferragens da firma Hime & C., situada á rua General Camara, esquina da Avenida Central. Ha 14 annos é elle socio dessa firma, em cuja casa foi sempre muito estimado, já por seus associados, já pelos empregados. Era Joaquim de nacionalidade portugueza, de estatura média, bigodes e cabellos pretos e tinha barba feita. Na occasião do crime vestia terno de casemira e botinas de bezerro pretas.

O chapéu só hontem foi encontrado no

O local do crime

E um logar completamente deserto, havendo apenas uma cocheira de carroças

do propriedade do sr. Augusto Pinto Corrêa, a qual dá fundos para o matto onde foi encontrada a victima.

Entre as ruas do Hyppodromo Nacional e dr. Campos Salles, existe um terreno completamente coberto de matto, tendo, em um curto trecho central, uma pequena gruta onde se vê o matto um tanto secco.

Foi ahi onde se deu o horrivel assassinato de que foi victima um honrado pae de familia.

Compareceram nesse local, o delegado da 12ª circumscripção, seu escrivão, um inspector e varias praças ali destacadas, os quaes foram examinar o terreno. Uma grande poça de sangue apresentava-se logo no centro do mesmo, onde o matto era secco, e um tanto amassado, deixando transparecer que houvera lucta entre a victima e seu aggressor. Mais além, a 5 metros mais ou menos desse ponto, estava o chapéu pertencente ao infeliz assassinado.

A arma homicida

Não foi Joaquim absolutamente assassinado a navalha ou a faca, como a principio parecia. A arma de que se serviu o desalmado assassino foi uma machadinha de 39 centimetros, mais ou menos, de comprimento, e uma lamina de 7 centimetros approximadamente. Esta arma que só hontem foi encontrada no logar do crime, achava-se embrulhada em um papel branco, deixando apparecer sómente a lamina, que ficava da parte de fóra.

Na parte inferior do cabo, estava o papel completamente amarrotado, devido á força com que a brandiu o criminoso.

A lamina, estava bastante ensanguentada, bem como o papel que a envolvia.

O enterro

A's 6 horas da tarde chegava o cadaver de Antonio Joaquim de Souza Marinho á casa de residencia de sua familia, á rua S. Luiz 28 B. Ahi, já innumeras pessoas da familia e grande numero de amigos do morto, esperavam o seu cadaver. O caixão, que era de 1ª classe, achava-se sobre uma rica eça tendo proximo á cabeceira um lindo crucifixo de prata, e estava rodeado por varias velas de cêra.

O enterramento, que será feito a expensas da familia, deve realizar-se hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

Notas diversas

Quando compareceu na delegacia d. Roza Lassalle Marinho, esposa do assassinado, em uma ligeira conversa com o delegado, disse que seu marido tinha por habito sair todas as tardes de casa, regressando sempre entre 9 a 10 horas da noite.

Disse mais, que seu itinerario era pelas ruas Haddock Lobo, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros e S. Christovão, regressando depois á sua residencia.

Não deu origem ao crime, indubitavelmente, o designio de roubar qualquer objecto do sr. Souza Marinho, pois que nos seus bolsos foram encontrados, conforme dissemos, 119$ em dinheiro e mais um annel de ouro com brilhante além de um par de botões tambem de ouro.

Existe, pois, nesse horrivel e covarde assassinato um mysterio que incumbe á policia desvendar, entregando á justiça publica, para receber o necessario castigo, o miseravel carniceiro, a cujos perversos instinctos foi sacrificado cruelmente um honesto e laborioso chefe de familia.

Resta saber si, como no caso do assalto da rua Barão de Sertorio, exige o dr. Astolpho de Rezende, para proseguir nas diligencias, que a desolada esposa da victima prove no prazo de tres dias que o sr. Souza Marinho é realmente seu esposo.

COUPONS

Da menina Noemia de Souza Aguiar recebemos 800 «coupons» para os nossos pobres; e de Godofredo de Souza Aguiar Junior 150 «coupons» de diversas companhias, para o mesmo fim.

—Ainda com o mesmo destino nos enviaram «coupons»:

As interessantes meninas [illegible] da e Alda, filhas do [illegible] do nosso Exercito sr. Francisco [illegible] Reis, 150; e os meninos Ary e Sylvio 1311 «coupons» e 20 carteiras vazias de cigarros Dandy.

—Para o Instituto de Protecção á Infancia temos 6.232 coupons enviados pela sra. d. Leticia Medista dos Santos e 3.600, pelo menino Sezenando Alves de Souza, em commemoração á sua data anniversaria.

—Em commemoração do anniversario de uma filha fallecida, enviou-nos sua mãe para os nossos pobres 17.101 «coupons».

Com destino ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia remetteu-nos a menina Catalina Henriqueta da Rocha, commemorando o seu anniversario natalicio, 4.000 «coupons».

—Festejando o seu anniversario natalicio, enviou-nos a graciosa senhorita Herminia Barbosa 2.711 «coupons» para os nossos pobres.

—Da exma. sra. d. Doloriza de Moraes Cardoso, residente no Curato de Santa Cruz recebemos 138 «coupons» para o Instituto de Protecção á Infancia.

UMA CASA SAQUEADA

Na rua Barão de Sertorio—As diligencias do sr. Astolpho

E' positivamente um [illegible] o sr. Astolpho de Rezende, delegado da 12ª circumscripção urbana; não ha, com certeza, em toda a metropole carioca um outro argus policial que lhe leve as lampas na cavação prompta, decente e limpa de qualquer facto, ainda mesmo que esse facto nunca se tenha dado.

Então para assaltos e roubos, queremos dizer, para descobrir os autores de assaltos e roubos, o homemzinho é uma «especialidade».

Dá até vontade á gente de ir morar ali para a zona de sua circumscripção, deixar-se roubar de qualquer modo, só pelo gosto de vel-o, zeloso e correcto, com o seu pessoal [illegible], no bate-bate das mais fecundas diligencias!

Ora vejam os leitores um caso, dos do sr. Astolpho, e digam-nos depois si o homem não é mesmo um turuna.

No dia [illegible] antes, foi assaltada a casa n. [illegible] da rua Barão de Sertorio e della roubados roupas, dinheiro e varios objectos.

O morador do predio, sr. Antenor Guimarães, achava-se de passeio com a familia em casa de sogro, no Meyer.

Ao voltar, nesse dia, á sua residencia, teve [illegible] policia—vejam bem que o sr. Astolpho já tinha descoberto o assalto!—aviso do que occorrera.

Acompanhado da gente policial entrou o sr. Antenor em casa, retirando-se logo, pois sua senhora, assustada, não quiz siquer ahi penetrar.

E ficou tudo entregue á policia.

Por indicação do roubado, que desconfiava de uma ex-creada, foram esta e seu amasio presos.

Mas o sr. Astolpho, que é tambem um homem de [illegible] amigo das liberdades [illegible] direitos dos cidadãos [illegible] logo a confissão desses dois detidos, mandou-os a passear.

Fez bem; não lhe tremem as mãos por tal.

Ahi já [illegible] um dia e o sr. Antenor Guimarães, tendo organizado uma lista daquillo que de mais importante lhe faltava, deu-a ao sr. Astolpho, como uma especie de indicação para as suas diligencias.

Pois o sr. Astolpho—hão de crêr os leitores—zangou-se com isso; e cae dahi ordena ao escrivão que intime o sr. Antenor Guimarães a vir provar, no prazo de 30 dias que possue mesmo em sua casa aquelles objectos, sob pena de... ah! elle esqueceu-se de taxar as penas, por felicidade!

[illegible]—como se diz em historia para creanças—o sr. Antenor Guimarães aborreceu-se tambem e não fez caso da intimação.

E vae dahi o sr. Astolpho manda chimpar [illegible] a lista dada pelo sr. Antenor um [illegible] por sua conta [illegible] despacho, umas conversas, [illegible] insinuações [illegible] á nossa folha, que foi quem [illegible] noticia do assalto e do roubo.

Ora pois agora, diga esta coisa toda, consideremos: Não seria melhor que o sr. Astolpho, ao envez dessa capoeiragem policial, procurasse descobrir os autores do assalto, [illegible] que não póde negar ter se dado [illegible] sua propria policia [illegible] descobriu, prendesse-os, [illegible] os objectos [illegible] provas de que era o proprietario desses objectos?

Não [illegible] o sr. Astolpho?

[illegible]

Finalizando esta noticia [illegible] que formamos do sr. Astolpho de Rezende, como cavalheiro distincto e bacharel [illegible] como delegado [illegible] um Astolpho das Arabias.

CARTAS MINEIRAS

Trago os meus applausos, desvaliosos embora, á soberba chronica do sr. dr. Domingos Olympio, inserta nos *Annaes*, e em boa hora transcripta nessa folha que assim deu á formosa pagina maior divulgação.

Desde que o *Correio*, cujo acendrado amor ás instituições vigentes não póde ser posto em duvida, entendeu de prestigiar a idéa de um monumento a Pedro II, e serem os seus restos mortaes trazidos para a terra da patria, hei procurado nos jornaes mineiros, que recebo, algumas linhas a respeito, porque ao se saber de que se extinguira a vida do regio ancião, o *Pharol*, prestando homenagem ao infortunado compatriota, lembrou o que agora parece que se vae realizar. Aqui, a propaganda em questão, si não tem tido artigos enthusiastas, tambem não encontra adversarios, de vez que, como muito bem diz o uprimorado chronista, está se fazendo sentir a «acção reparadora do bom senso», e já o republicanismo rubro não se arreceia de que venha repousar sob o céu do seu paiz quem durante cincoenta annos «carregou ás costas máos governos».

Em Minas, não houve o desmarcado odio, que, nos primeiros tempos, investia contra a menor coisa que recordasse a monarchia, da parte dos republicanos, bom é que o diga, porque de não poucos adhesistas o tratamento foi descaridoso. Não ha muito, collega e amigo meu, democrata dos mais sinceros, referia-se ao facto de ter envidado esforços para obter que o presidente da Camara desta cidade fizesse recollocar na sala das sessões o retrato do ex-imperador, que, por ordem daquelle eleito do povo, havia sido atirado num quarto de despejos. O presidente—convém esclarecer—era adhesista.

Não creio que da bolsa mineira saiam largas sommas para a subscripção aberta: mui avára eu a vejo, até mesmo para saldar a divida que contrahiu para com Bernardo Guimarães, ainda hoje sem um mausoléo em Villa Rica, visto não ter sido possivel angariar-se o *quantum* para a estatua, como o desejava o autor da presente carta.

Nós, os republicanos, que não nos deixamos arrastar pelos ardores da demagogia, achamos que o bronze de uma estatua ou um ataúde real não põem em perigo a instituição de que somos defensores: o que a está enfraquecendo, o que a está impopularizando provém justamente do desaso dos homens que «quemmaram o que adoravam» e representam a deslealdade para com a Republica que, sentimentalista, os acolheu, de braços abertos, na crença de poder fazer de um máo mouro um bom christão.

Pedro II, pela austeridade de seus costumes, teve o grande merecimento de conter o *avança*, e a maledicencia, que é o prazer de muita gente, não encontrava provas cabaes de improbidade nos que perlustravam o poder. Mon roha muito burguez não estadoava fausto; ao passo que hoje qualquer presidente de Estado não dispensa palacios, pingues honorarios, equipagens, e, em Minas, os ministros têm magnificas moradias, tipoias e convidativos vencimentos.

Os que foram do passado regimen desforram-se da magreza daquelles tempos, os que vêm da propaganda não desgostam do luxo com que são ammados, de modo que a arraia miuda commenta o caso em desfavor da Republica, installando nas capitaes dispendiosissimas administrações e nos municipios creando clientela eleitoral por meio de empregos inuteis.

O illustrado director dos *Annaes*, espirito de eleição, diz uma verdade, escrevendo que «nada devemos temer das recordações do passado, se assentarmos na virtude os fundamentos da Republica.» De pleno accordo, mas não é este o caminho por que vão os proceres, no geral esquecidos das licções que aprenderam, sendo que os seus discursos contribuem, immenso, para augmentar a nostalgia do passado, em que não o neguemos—muitos foram os erros, infelizmente seguidos ainda hoje, porque os homens, que os praticavam, continuam nos postos que occupavam, quando o *Alagôas* levou para o exilio os ex-imperantes.

Assim ouçam os dirigentes as palavras do sr. dr. Domingos Olympio; e a Republica, promovendo a felicidade do povo, não ha de ser desamada por elle que sabe impossivel a restauração, mas vê possivel a anarchia, tantos os disparates todos os dias. Lavradores e criadores nesta zona pediram ao sr. deputado Francisco Bernardino o valimento do seu prestigio em prol dos interesses das suas classes.

O meu conterraneo, segundo li, prometteu estudo dedicado á industria pastoril e foi logo accrescentando que os poderes publicos estão muito bem intencionados, tanto que praticam «politica conviventemente conservadora e progressista».

Muito bem, diria eu, si tivesse ido á residencia do sr. deputado, mas pediria venia para observar que, em mais de um jornal da matta, andam os lavradores a clamar contra as tarifas da «Leopoldina» e que até hoje o governo não realizou nada do que lhe propôz a commissão do Congresso Agricola, a qual esteve affecto tratar de medidas em favor da industria pastoril, tanto que ella se confessa desanimada.

Como, porém, s. ex. prometteu um estudo, e a sua palavra é ouvida na camara com toda a attenção, é de esperar que tudo se concilie do melhor modo possivel, e a tal politica mereça os mais vivos applausos dos homens que, presentemente, queixando-se como se queixam, não viram ainda senão a «crise» que os apavora como ás almas crendeiras o noitibó nas estradas, por deshoras. O meu illustre conterraneo sabe dos males causados pela referida crise, e mais de um intimo me tem dito que s. ex., nas passadas férias, conviveu com os livros, pesquizando o meio de serem resolvidas as difficuldades que, de longa data, torturam os mineiros dedicados aos labores da terra.

E' serviço que o sr. deputado póde prestar o que agora lhe foi pedido, e que já lhe deu ensejo para dizer bem do governo em nome, sem duvida, do incondicionalismo, de que, porém, o meu conterraneo é sectario, a despeito de haver sido eleito por gente contraria áquelle credo.

Salvo o prefeito de Bello Horizonte, que em assumptos eleitoraes póde ser professor do sr. Seabra, e faz de S. Thomé, tanto conhece elle o valor das urnas, os principaes chefes adherem á candidatura Penna.

Que juizo formará o sr. vice-presidente da União do procedimento do sr. Rodrigues Alves para dobrar Minas á sua vontade—bem desejava o povo cá das alterosas saber, mas não ha de ter tal prazer porque os politicos de hoje representam a comedia da sinceridade e a farça da amizade.

Si a repulsa continuar, virão, depois das offertas em que se está a ver o interessei o do ut des, as ameaças, os amuos, e tudo porque? Apenas porque ficou estabelecido que o Cattete, seja quem for o presidente, não governa senão por sobre «dorsos curvados».

E ha ainda quem se preoccupe de reformas na bandeira, quando outras reformas se impõem: a dos costumes, por exemplo, visto os actuaes concorrerem para que a Republica seja triste decepção amargurando o espirito de quantos por ella trabalharam.

Juiz de Fóra, julho 9-5.

Azevêdo Junior

NOTICIAS DE MINAS

Do nosso correspondente em Juiz de Fóra:

«O Congresso estadual vae approvar um projecto de lei creando as taxas de industrias e profissões em substituição aos impostos de consumo, que serão inteiramente revogados.

As novas taxas recairão sobre o commercio, industrias e profissões liberaes.

Os commerciantes e industriaes serão divididos em 6 classes, ás quaes corresponderão as seguintes taxas: 1ª classe, 500$; 2ª classe, 400$; 3ª, 300$; 4ª, 200$; 5ª, 100$; e 6ª, 50$000. A classificação terá por base o capital dos commerciantes e industriaes inscrevendo-se, na 1ª, classe os commerciantes e industriaes de capital maior de 100 contos; na 2ª, de 80:000$; na 3ª, de... 60:000$; na 4ª, de 40:000$; na 5ª, de...... 20:000$, e na 6ª, de 10:000$000. As profissões liberaes pagarão apenas uma taxa fixa, que será, pelo projecto, de 50$000.

—Falleceu em Lima Duarte, onde exercia o cargo de promotor publico, o dr. Miguel do Carmo.

Graduou-se ha dois annos na Faculdade de Bello Horisonte, tendo sido professor primario emquanto cursou a academia, pois era muito pobre.

O saudoso coronel Bento Epaminondas foi um dos que mais protegeram o desventurado moço victimado pela tuberculose. O dr. Miguel do Carmo nasceu em Sabará.

—A Camara municipal de Alfenas vae fundar um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

—Com excellente seda da colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, têm sido manufacturados diversos pares de meias na fabrica Santa Elisa, nesta cidade.

—Está em Mar de Hespanha a pequena companhia dramatica dirigida pela actriz Ismenia dos Santos.

A S. ex. o sr. presidente da Republica

Exm. sr.—Diz-me a consciencia que, dirigindo-me pelo presente meio ao supremo magistrado de minha Patria, uso de um direito que a Constituição de 24 de fevereiro me conferiu, na qualidade de cidadão brasileiro; não exorbito, portanto.

E, para que v. ex. se não previna contra minhas intenções, declaro desde logo, que, além de não ser opposicionista, aspiro ardorosamente, como acontecimento de vital interesse para os nossos creditos de povo civilisado e para a sorte desta desvirtuada e martyrisada Republica, que v. ex. conclua o vigente quatriennio cercado pelo apoio e sympathia de todas as classes sociaes.

O meu intuito não é, pois, de censurar, nem irritar a v. ex.; minha missão é de amigo; minha obra é um apostolado em prol da paz publica e dos creditos administrativos de v. ex.

Para isso necessito levar ao conhecimento de v. ex. algumas das innumeras accusações que fervilham por todos os recessos desta vasta União contra o agitado e estrepitoso governo que v. ex. chefia; salientar algumas das imprudencias commettidas e, finalmente, a proposito de um capricho e inconstitucionalidade que v. ex. se obstina em praticar, lembrar o velho adagio latino: *Abyssus abyssum invocat.*

Leia attentamente, exm. sr., as verdades que aqui vou deixar registradas e verifique si não emanam de um patriota amigo e ancioso por ver v. ex. entregar a seu successor uma patria forte, unida e prospera.

O governo de v. ex. começou mal, encaiporado, com um vicio de organização, porque a elle encorporou-se uma entidade perniciosa; um homem, aliás, intelligente e honesto, porém desordenadamente operoso, trefego, irrequieto, inconsequente, sofregamente ambicioso, inhabilmente audacioso; um verdadeiro busca-pé politico, que tem sido a peste vinte e nove e meio mezes um verdadeiro «macaco em loja de louça».

Para maior desdita, na escolha do principal auxiliar desse mata-mouros, verificou-se, da maneira a mais completa, o velho aphorismo: *similes cum similibus, facile congregantur.*

E não foi tudo, exm. sr. Para cumulo, a esse pyrobolista politico, que obrigou, logo no inicio do governo, v. ex. a divorciar-se de um de seus mais dedicados amigos e a perder o apoio de um dos mais valiosos Estados da União, associou-se indebitamente um dos filhos de v. ex., para o mister de fazerem, ás vezes contra disposições expressas de lei, nomeações infelicissimas, preterindo candidatos habilitados, com direitos adquiridos, e amparados muitos por prestigiosos politicos das duas casas do Congresso.

Deplorabilissimo isso, exm. sr. A critica foi severa e os recentimentos innumeros.

Ainda a esse irreflectido auxiliar, deve v. ex. os lastimaveis acontecimentos de novembro, e a vexatoria pressão sobre o Congresso para a approvação de certas medidas que repugnaram a grande numero de consciencias, as quaes se viram na contingencia de soffrerem seus nobres intentos em obadiencia á disciplina partidaria de seus Estados e amor á conservação da paz interna.

Dahi uma irritação latente contra v. ex., que dia á dia vae augmentando, e que só não explodiu ainda por conveniencias partidarias.

Não se illuda v. ex.; a disposição de animos no Congresso assemelha-se a um fardo de algodão, fortemente comprimido por cintas de ferro, já hoje extremamente oxidadas.

Aliás, v. ex. já se poderia ter certificado dessa realidade, si houvesse observado attentamente o que ali occorreu por occasião das catilinarias do deputado Alfredo Varela, e alguns vehementes discursos do sr. Barbosa Lima.

V. ex. seguramente não notou que os chefes politicos invectivados pelo primeiro tiveram sempre a seu favor, contaram sempre com grande numero de fervorosos defensores; ao passo que, a não ser em casos como o do adhesismo, em que a carapuça, aliás mal talhada para muitos, foi grandemente elastica, ambos atiravam, em plena paz, contra a pessoa de v. ex. coisas que Mafoma recusou dizer ao toucinho.

Quando v. ex. se libertar da ceguaira que tanto vae prejudicar sua acção perante a Historia, ha de verificar quanto sou sincero, e então maldirá a hora em que se entregou a tão perigoso auxiliar.

Castellar qualificou a Napoleão I de genio em delirio, si v. ex. resolver escrever suas memorias, quando occupar-se dessa funesta personalidade, fará uma grande justiça, si, paraphraseando o notavel tribuno hespanhol, passal-a á posteridade sob a antonomasia de—maferrico assanhado.

V. ex. talvez esteja suppondo que a serie de melhoramentos com a qual se dispoz a beneficiar esta capital constitua um padrão de glorias, um serviço tão extraordinario, que lhe permetta abordar o termino de seu governo, apertando ainda mais os gonzos desta dictadura que tem ido assumindo gradativamente.

Si v. ex. está disso convencido, engana-se redondamente. *Modus in rebus*, exmo. sr.

Em primeiro logar, a opinião publica encara algumas das obras em andamento não só como de todo adiaveis, mas, ainda, como absolutamente incompativeis com a situação do Thesouro, que só conseguiu libertar-se da temerosa crise, que v. ex. vae renovando, graças ao patriotismo, desprendimento e heroicos esforços de seu benemerito antecessor; em segundo logar, a prodiga largueza posta em pratica na execussão de uma dellas, pelo menos, é motivo de acres e geraes commentarios muito pouco favoraveis ao criterio do governo; em terceiro logar, v. ex. atirou-se a esse *ferret-opus* de obras, deixando a defeza nacional entregue a um abandono criminoso, deante de litigios internacionaes pendentes com um visinho que está se armando poderosamente.

Com que exercito, com que marinha, com que armas, com que navios, exm. senhor, havemos de impedir que, em futuro talvez muito proximo, canhões inimigos venham escangalhar esses monumentos erguidos por v. ex.?

Ha, exm., tres outros capitulos de accusação contra a gestão que v. ex. tem dado aos negocios publicos, e cuja procedencia não sei que legitimidade possa ter.

Affirmam *urbi et orbi*: 1º.—Que v. ex. se tem excedido muito nas despezas com a defesa impressa dos actos do governo, e ultimamente com a propaganda da candidatura official; 2º.—Que por inepcia da diplomacia de v. ex. a União vae ser inevitavelmente forçada a comprar ao Perú o mesmo territorio pelo qual já a Bolivia recebeu 2.000.000 esterlinos; 3º.—Que as prodigas liberalidades com o producto do emprestimo para as obras do porto foram de tal ordem que um novo emprestimo é já hoje reputado indispensavel.

Todos estes factos constituem diariamente e por toda a parte motivo de referencias severas contra v. ex.; todas ellas são hoje causa de serias apprehensões em todas as rodas que as analysam. Em virtude dellas todas as classes sociaes estão encarando v. ex. como cyclone que ameaça até a propria segurança das instituições; desde que v. ex., além disto, desprestigiou aos demais poderes da Republica, e atirou á valla commum a unica instituição nacional, o unico tribunal que estava ainda a cavalheiro da *debacle* que está desarticulando os vinculos desta grande Nação.

V. ex. tem sotoposto tudo a seus caprichos, humilhado muitas consciencias, interpretado, ou melhor, violado a Constituição a seu talante, barateado as economias nacionaes de modo excepcional, e a medida de seus caprichos.

Desde que este paiz differe de uma fazenda de escravos, v. ex. comprehende que lhe não é propicio o momento para nos impôr, em contrario á propria inercia do regimen, um candidato repellido pela opinião nacional; principalmente quando é hoje do dominio publico que, ninguem mais do que v. ex. concorreu, em passado não remoto, para a formação dessa mephitica atmosphera em que jaz immerso o preferido de v. ex.

Pese bem, exm. sr., as conjuncturas do momento, e não se fie na feliz estrella que o tem guiado em sua carreira politica. V. ex. não póde continuar a manter a formula: Bernardino ou o diluvio, porque poderá ir na enxurrada.

Aproveite o prudente aviso que um dos nossos grandes poetas reuniu nesta estrophe:

«Infeliz de quem confia
no falso sorrir da sorte;
branca nuvem cospe um raio
manso mar tambem dá morte.»

Vosso amigo, embora rude.

Malesherbes

CALÇADO bom e barato é só na Bota Fluminense, fabrica e deposito Avenida Passos n. 59, no canto da rua Larga.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Derrota russa nas Sakhalinas — Indulto de um espião francez

Tokio, 16.—O governo indultou o espião francez Bongonin, que ha dias fôra condemnado.

Tokio, 16.—Telegramma do theatro da guerra refere que os japonezes atacaram e desbarataram ao sul da ilha Sakhalina um numeroso contingente de tropas russas.

Calçado Paulista - Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

PERFUME DA MODA Rua do Theatro n. 23 IZOLDA

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Coquelin.—No Lyrico, teremos hoje a comedia de Augier e Sandeau, «Le gendre de mr. Poirier».

Além desta peça, figuram no cartaz o idyllio de Musset «La nuit de mai», desempenhada pela illustre actriz Moreno e Monteux, e monologos, pelo grande Coquelin.

Diversas—«Raios X», a revista que tem esgotado todas as noites a lotação, levará ainda hoje publico «á cunha», ao *Apollo*. E' a peça do dia.

◆ No S. José, teremos hoje a primeira representação da popular opera-comica «Os sinos de Corneville», fazendo José Ricardo, Gomes, Ismenia Mateos e Elvira Mendes os principaes papeis.

Sexta-feira, provavelmente, «reprise» da revista «Agulhas e alfinetes», ha dois annos tão applaudida.

◆ E' em beneficio da actriz Herminia Marques a recita de hoje no Lucinda, com o vaudeville «A mulher do guarda-sol».

Num dos intervallos a beneficiada cantará a cançoneta «A parisiense».

◆ Amanhã, no Carlos Gomes, um publico numerosissimo irá realce á festa da elegante cantora Esmeralda Peres e do Angela Dias.

Enchente «á cunha», applausos calorosos.

◆ Bigliani-Ezedra, no seu novo repertorio: Little Jó, Steffin, Walter Line e outros bons artistas farão a delicia dos «habitués» do Parque Fluminense.

◆ Estréa amanhã no Casino a bailarina Pepita Sevilha.

Hoje, excellente funcção, em que toma parte Salerno, o malabarista.

◆ A companhia Coquelin embarca para S. Paulo a 25 do corrente.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A —Antonio Coutinho de Vasconcellos, Arthur Gouvêa Costa, Adolpho Balaguer, Antonio Gaulista, Adriano Alves da Silva, Apolo Vaz Sampaio, Associação de Classe dos Estucadores, Albano G. Pessôa, Alice [illegible] de Avellar (d.), Americo Vespucio, Alice E. Arnoso (d.), Antonio Salles, Antonio G. da Costa, Anselmo Torres da Silva (dr.), A. S. P. S., Alcides Castro (d.), Alcides Carneiro, Alberto Salles, Avelino Tamasqueira, Arthur Pereira da Costa, Alfredo Carvalho de Macedo, Ademar Machado Taveira, Antonio Dantas Moreira, Aprigio Xavier Macieira do Amaral, Apolonia Cordeiro Jesus (d.), A. M. e A. B. C.

B —Bernardo de Mattos e Braz Hermann.

C. —Caixa n. 2, Custodio da Motta, Centro Operario Fluminense, Carlos Soares Guimarães, Cesar Achilles de Lago, Carlos Manoel de Lima, Carlos Estevam de Mello e Carlos Bandeira.

D. —Deocleciano Ribeiro, Deocleciano Martyr e Decio Lyra da Silva.

E. —Euphelia Prado (d.), Ernesto Toledo Franco, Eurico Soares de Sá, Elvira Pereira Lima (d.), Edgar Peres e Euclides R. da Cunha.

F. —Francisco de Paula Peruche, Fonseca Machado, Felix da Costa e Souza (dr.), Francisco Gonçalves de Meirelles e F. Moraes.

G. —Guilherme Marinho de Macedo.

H. —Henrique Martinho, Horacio Festana (tenente), Henrique Chaves e Herculano Monteiro.

I. —Inglez de Souza (dr.).

J. —José Alves Moreira, José Ildefonso R. Valladão, José de [illegible] Chaves (alferes), José Manoel d'Araujo, Julio Augusto Ferreira, J. F. de Oliveira Rocha, Joanna e Silva, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, João José da Silva, José Alberto Marques de Sá, J. G. Rosa Junior, Jayme Araujo Silva, João Carlos Garcia de Almeida, José Nordal, José da Silva Simões, José Maria Velho da Silva (dr.), João Carvalho Mendes, Joaquim Pereira de Almeida (major), Joaquim Godinho, J. F. R. Juvenal Barros, Julia Fernandes (d.), José Tito Villar (dr.), João [illegible] de Araujo Vieira (dr.), José Pompeu Falcão (alferes), José Esaú da Costa e José Norival de Lemos.

L. —Leoncio Corrêa, Leopoldo Cardoso, Lodovico de Oliveira Nebrer, Liga das Artes Graphicas, Liga Operaria Italiana, Luiz Joaquim da Silva (dr.), Luiz da Costa Araujo, Luiz Claudio Leonel Thomaz da Luz, Levindo da Silva, Leonel José Soares, Lauro Sodré (dr.) e Luiz Joaquim da Costa Leite (dr.).

M. —Manoel Lopes Carneiro da Fontoura (tenente-coronel), Miguel Rydi do Nascimento Pessôa, Mario de Lima Barbosa, Marietta Guimarães [illegible], Manoel Orestes, Manoel dos Santos Lopes [illegible], Manoel dos Santos de Almeida e Manoel Alvares de Almeida.

N. —Nilo Moreira Guerra.

O. —Olympio Martins Soares.

P. —Pedro Martins de Oliveira, Pedro Achilles Campagnon, Pedro Leite de Vasconcellos, Pedro da Cunha Beltrão (dr.), Paulino J. S. Pereira e Pedro V. Ornellas (capitão-tenente).

R. —R. de Almeida, Raymundo M. Gomes da Rocha, R. C., Romão Reister e Raul Mendes de Faria.

S. —S. O., Sá Peixoto (dr.), Santos Queiroz (dr.), Sergio Pires Silva e Irmãos e S. S.

U. —Ubaldo Pinho (dr.), União dos Machinistas e Artes Correlativas, União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.

V. —Visconde de Ouro Preto, viuva do dr. Leal e V.

Z. —Zilda Gomes (d.).

REPUBLICA ARGENTINA

G. —George Donwell.

PORTUGAL

Q. —Qualiata S. Domingos.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

EXTERIOR

PORTUGAL

VISITA DO PRINCIPE DE BATTENBERG AO REI D. CARLOS NAS TOURADAS

Lisboa, 16.— El-rei d. Carlos foi novamente visitado hoje pelo principe de Battenberg, que á tarde offereceu um jantar á sua magestade a bordo do couraçado *Drak*.

Por occasião dos brindes, o principe de Battenberg usou da palavra para agradecer a recepção que lhe fôra feita nesta capital e terminou o discurso saudando el-rei e a rainha.

Respondendo á sua alteza, el-rei declarou que sempre fez e havia de fazer recepção egual a todas as esquadras que entrassem no Tejo sob a bandeira ingleza, pois era amigo pessoal do soberano da poderosa nação alliada. El-rei concluiu então bebendo á saúde do rei Eduardo.

El-rei d. Carlos e o principe de Battenberg assistiram ás touradas que aqui se realizaram hoje.

TURQUIA

ENCONTRO DE UM CADAVER

Constantinopla, 16.—Communicam de Salonica ter dado á praia o cadaver d'um inglez que se suppunha estar preso.

MARROCOS

A CONFERENCIA DE MARROCOS ADHESÃO DA INGLATERRA E HESPANHA

Tanger, 16 — Os governos da Inglaterra e Hespanha notificaram a Maghzen que acceitariam a conferencia com a condição de lhes ser préviamente communicado o programma.

CRETA

«ULTIMATUM» DAS POTENCIAS ESTADO DE SITIO

Canéa, 16—As potencias enviaram um *ultimatum* aos insurrectos concedendo-lhes o prazo de 15 dias para se submetterem e ameaçando-os, caso não o façam, com a decretação do estado de sitio na ilha.

BELGICA

A FESTA DA INDEPENDENCIA DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO

Bruxellas, 16.—A data do anniversario da independencia nacional foi celebrada em todo o paiz, como de costume, com enthusiasticas demonstrações de jubilo.

ALGERIA

PAREDE GERAL COMICIO OPERARIO

Alger, 16—Um comicio operario reunido hontem na Bolsa do Trabalho votou por acclamação o principio da parede geral.

Estiveram representados 35 syndicatos.

FRANÇA

O ENCALHO DO CALEDONIEN FALTA DE CONFIRMAÇÃO

Paris, 16.—Não está ainda confirmada a noticia do encalhe do vapor francez *Caledonie*, n ao largo de Aden.

CARTA DO ALMIRANTE MAY AGRADECIMENTO A' FRANÇA

Paris, 16 — O almirante May, commandante da esquadra ingleza fundeada em Brest, escreveu ao ministro da marinha, sr. Thomson, agradecendo a brilhante recepção que lhe fôra feita e fazendo votos pela continuidade das relações de amisade entre as duas nações.

ALMOÇO AOS OFFICIAES INGLEZES NO QUAI D'ORSAY

Paris, 16. — O ministro de estrangeiros, sr. Rouvier, offereceu hoje no Quai d'Orsay um almoço aos officiaes da esquadra ingleza.

A assistencia era numerosa.

O SUBMARINO «FARFADET» RETIRADA DE CADAVERES

Paris 16— Telegramma de Ferryville communica ter começado hoje a extracção dos cadaveres dos marinheiros do submarino *Farfadet*.

As exequias serão celebradas terça-feira.

BANQUETE E RECEPÇÃO A' ESQUADRA INGLEZA

Paris, 16—O sr. Thomson, ministro da marinha, offereceu hoje um banquete á officialidade da esquadra ingleza fundeada em Brest.

Após o banquete houve no ministerio brilhante recepção.

FESTAS A' OFFICIALIDADE INGLEZA BAILE E FOGOS DE ARTIFICIO

Paris, 16—A Camara do Commercio de Brest dá hoje um grande baile em honra da esquadra ingleza.

A' noite serão queimados fogos de artificio.

AS REGATAS ENTRE BOULOGNE E FOLKESTONE

Paris, 16—As regatas effectuadas hontem entre Boulogne e Folkestone correram sem o menor incidente.

OS MORTOS DO FARFADET QUATRO CADAVERES

Paris, 16.—As ultimas noticias recebidas de Ferryville dizem que os mortos no sinistro do «Farfadet» são em numero de 14. Até agora foram retirados quatro cadaveres.

PARTIDA DOS OFFICIAES INGLEZES JANTAR AOS FRANCEZES

Paris, 16.—Os officiaes inglezes que vieram visitar esta capital, partiram hoje para Brest, depois de offerecerem um jantar aos officiaes francezes.

REGATAS DE S. SEBASTIAN A TORPEDEIRA CATAPULTE

Brest, 16—A contra-torpedeira «Catapulte» partiu para S. Sebastian, afim de assistir ás grandes regatas.

ITALIA

HORRIVEL CATASTROPHE DESMORONAMENTO DE UMA CAPELLA 32 FERIDOS E 16 MORTOS

Roma, 16—A capella do Asylo de Orphãs de Fermo, desmoronou-se, morrendo no desastre 16 pessoas. O numero de feridos é de 32.

O PRESIDENTE DO CONSELHO E O SR. RAVA EM RIMINI

Roma, 16—O presidente do conselho de ministros e o sr. Luiz Rava, ministro da agricultura, acham-se actualmente em Rimini.

RECLAMAÇÕES ITALIANAS NO CONTENCIOSO

Roma, 16 — O conselho do Contencioso iniciou o exame das reclamações apresentadas pelos subditos italianos Cerutti e Colli contra o governo do Estado do Pará, e Balestrino contra o do Uruguay.

A CORRIDA DE AUTOMOVEIS OS VENCEDORES

Roma, 16 — Na corrida internacional de automoveis de Daza em que se disputou o premio da «Taça Principe Amadeu» os concurrentes foram classificados na seguinte ordem:

1º — Nazzari, machina *Fiat Lux*; 2º Casmo, machina *Fiat Lux*; 3º Hecery, machina *Darracque*.

Um automovel que transportava diversas pessoas para o local da corrida bateu, perto de Turim, contra uma arvore e virou, dando-se com o choque explosão da caldeira. No desastre morreram o engenheiro Cui e o machinista do vehiculo, estando gravemente feridas tres pessoas.

Um dos feridos, o sr. Martigny, director da «Sociedade Rapd», acha-se em estado desesperador.

HESPANHA

O PARTIDO REPUBLICANO O SR. SALMERON CHEFE

Madrid, 16 — A maioria dos republicanos acceitou com jubilo a solução da assembléa concedendo ao sr. Salmeron a chefia do partido.

OS FUNERAES DO SR. VILLAVERDE HOMENAGENS OFFICIAES

Madrid, 16—Revestiram-se de uma imponencia desusada os funeraes do sr. Villaverde, que estiveram concorridissimos, vendo-se representadas no acto todas as classes sociaes.

O governo ordenou que lhe fossem prestadas as honras de capitão.

O SR. MONTERO RIOS ADIAMENTO DE VIAGEM

Madrid, 16 —O presidente do conselho, sr. Montero Rios, adiou a partida para S. Sebastião, por causa do máo tempo.

O SR. ROMERO ROBLEDO ENFERMIDADE

Madrid, 16 — Está enfermo o sr. Romero Robledo, presidente da Camara.

A VULSOS

Parahyba do Sul, 16 — Constando a nomeação do miguelista dr. Joaquim Bernardo Dias para collector, o dr. Leopoldo Teixeira Leite promove manifestação de apreço, comprando foguetes e contratando banda de musica.

O coronel Freixieiro Junior, presidente da Camara, tem recebido protestos de solidariedade de lavradores e pessoas importantes do municipio.

E' notorio o desprestigio do chefe opposicionista, enthusiasta decidido do governo federal. O dr. Bernardo Dias foi indicado membro do directorio do partido opposicionista ao governo do Estado — Capitão *Malaquias Bandeira*

Casa Santos. Ouvidor 110—Alfaiataria e artigos para homem o que de melhor tem vindo a esta capital. Com a reabertura da casa fez-se grande reducção nos preços.

FALLECIMENTOS

Telegramma recebido hontem, do Recife, noticia ter fallecido naquella capital, o sr. Cosme de Assis, irmão do professor Pedro de Assis, lente do Instituto Nacional de Musica.

— Foram hontem dados á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de mlle. Jeanne Marie, de nacionalidade franceza, de 25 annos de edade e fallecida no Morro de Santo Antonio.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Dagoberto, filho de Angelino Nery da Costa, 2 annos, rua Doutor Souza Neves 2; Sylvio, filho de Luiz da Costa Ferreira França Junior, 16 mezes, rua Senador Pompeu 176; Maria, filha de Domingos Cionilo, 13 mezes, rua Felippe Camarão 3; Nair, filha de Leonar Lucena, 2 mezes, travessa 11 de Maio 17; Afra, filha de Augusto Ferreira de Carvalho, 10 mezes, rua Santo Alfredo 18; Julieta, filha de Domingos da Silva Araujo Lopes, 4 mezes, rua Nova da Alcantara 2; Virginia, filha de Maria Henriqueta da Conceição, 1 anno, rua Dona Laura de Araujo 54 B; José Lataro, 23 annos, rua do Castello 31; dr. Severiano Boaventura da Rocha Pitta, 55 annos, casado, rua Doutor Dias da Cruz 24 C; Agostinho Joaquim Monteiro, 65 annos, casado, rua Gregorio das Neves 3; Manoel de Paiva Taveira, 46 annos, casado, rua Paim Pamplona 22 A; Antonio Gaspar Abreu, 48 annos, viuvo, rua Barão de Mesquita 38; Delphina Maria da Conceição, 22 annos, solteira, examinada no Necroterio; Francisco Pereira, 18 annos, solteiro, fallecido no hospital central do Exercito; Dulce, filha de Augusto Marinho da Silva, 5 mezes, rua Barbosa de Alvarenga 1.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Julia Maria da Conceição, 45 annos, solteira, rua do Cattete 57.

No cemiterio do Carmo:

Jeronymo Alves Torgo, 68 annos, solteiro, fallecido no hospital do Carmo.

—Falleceu ante-hontem, nesta capital e sepultou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Agostinho Joaquim Monteiro, natural de Portugal, casado, de 65 annos de edade, tendo sahido o feretro da casa n. 3 da rua Gregorio das Neves.

—Finou-se ante-hontem, victimada por antigos padecimentos a sra. d. Genuina Ernestina Alves Baptista, natural do Estado da Bahia, viuva e de 64 annos de edade.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, tendo saido o feretro da casa n. 13, do becco do Senado, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Na casa n. 24-C, da rua dr. Dias da Cruz, falleceu o dr. Severiano Boaventura da Rocha Pitta, natural da Bahia, casado e de 55 annos de edade.

Seu corpo foi hontem inhumado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, tendo saido o feretro da estação Central da Estrada de Ferro.

—Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado o sr. Antonio Gaspar de Abreu, natural de Portugal e fallecido na casa n. 38 da rua Barão de Mesquita.

—Falleceu hontem, em sua residencia, d. Regina da Rocha Albuquerque Diniz, natural do Estado do Rio, viuva e de 55 annos de edade.

Seu enterramento, terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa n. 34-A, da rua N. S. de Copacabana.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, será hoje sepultado o corpo do sr. Antonio Marinho, negociante desta praça.

O feretro saitá ás 9 horas da manhã da casa n. 28-B da rua S. Luiz.

—Falleceu hontem o sr. Bernardino Gonçalves Maia, natural de Portugal, casado e de 41 annos de edade.

Seu enterro realiza-se hoje, ao meio-dia, saindo o feretro da casa n. 1 da ladeira do Castello para o cemiterio de S. João Baptista.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Maria Rosa, filha de Francisco Machado da Silva, 12 1/2 mezes, rua do Roso n. 22-A; Domingas Josepha, 41 annos, casada, rua do Cotovello n. 27; Quirino Ferreira Sampaio, 60 annos, viuvo, depositado no Necroterio; Anna Gonçalves Gomes, 53 annos, viuva, fallecida no hospital da Misericordia; Balbina, filha de Bernardino Pereira, 2 annos, rua do Resend n. 118; Aristademe, filho Carlos Stabile, 1 1/2 mezes, rua dos Invalidos n. 24; Jeanne Marie, 25 annos, solteira Morro de Santo Antonio s|n.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Tres tiros — Dois feridos ?— No Riachuelo

Ha muito que eram amasios, vivendo na mais completa harmonia o hespanhol Benedicto Feijó e Maria José, de nacionalidade brasileira.

Ultimamente, porém, aos poucos se desavieram até chegarem a romper as relações amigaveis, indo cada um para seu lado.

Completamente livre, Maria dentro em pouco captou as sympathias de Joaquim da Silva e com elle foi viver de casa e pucarinho á rua Dr. Lião Teixeira n. 4.

Quem não via com bons olhos essa união era o amigo antigo e tanto lhe roeu o ciume que Feijó jurou tirar uma vingança.

Nesse proposito hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, em companhia de Manoel Bastos Esteves e Antonio José Cabral, dirigiu-se para a casa de Joaquim.

Ahi chegados e estando fechada a porta, Feijó bateu e, apparecendo Joaquim, convidou-o a dar-lhe uma palavra fóra.

Julgando tratar-se de algum negocio, na maior boa fé, saiu, sendo pelos dois, Feijó e Cabral, inopinadamente aggredido a páu.

Tentando resistir á aggressão Joaquim atracou-se com Feijó emquanto Cabral, sacando de um revólver disparou tres tiros contra elle.

Dos projectis um foi se alojar no queixo de Joaquim Silva, emquanto, outro, segundo affirma uma testemunha de vista, foi ferir outra pessoa.

Aos gritos da victima e de alguns populares, os desordeiros, perseguidos sempre pelo clamor publico.

Por alguns populares que, de perto o seguiam, foi preso Feijó e recolhido ao xadrez da 15ª delegacia urbana depois de lavrado o competente auto de flagrante, ao qual depuzeram Francisco José de Almeida, Maria José e Manoel Bastos.

O dr. Heitor Marcio tomou as necessarias providencias para a captura de Cabral, telephonando para as diversas delegacias dando os signaes do criminoso afim de providenciarem para que elle fosse ahi preso para Santa Casa.

De facto recebeu pouco depois aquella delegacia, noticia de que na 12ª delegacia havia um individuo nessas condições. Para aquella delegacia foi o inspector [illegible] acompanhado de Bastos afim de reconhecer Cabral.

Não deu resultado algum satisfactorio a pesquiza [illegible] reconhecido.

O dr. Heitor deu cerco na casa em que reside Cabral na rua do Rocha, avenida do Sacramento.

Na Policia e nas ruas

Guardas nocturnas

Em virtude de ter sido dissolvida a guarda nocturna da 20ª circumscripção, em vista de irregularidades praticadas pelo respectivo commandante, uma commissão de negociantes e outros moradores do Engenho de Dentro, resolveram reorganizar a mesma para o que convocaram uma reunião na séde da Sociedade B. Progresso do Engenho de Dentro.

A reunião a que compareceram grande numero de pessoas, elegeu a seguinte directoria, presidente Jacintho de Magalhães, vice-presidente Luiz M. Durval, thesoureiro Francisco Alves da Cunha, secretario Raul Costa, conselho fiscal Antonio Duarte Diniz, Hermenegildo Rocha, tenente Maria Ramos e tenente Honorio Figueira.

Correspondendo á confiança nella depositada, a directoria resolveu propor para commandante o sr. João Ribeiro da Silva.

Esta acertada proposta certamente será approvada, pois o indicado tem todos os requisitos para o desempenho do referido cargo.

Cacetadas

Muito intrigado e tambem machucado ficou José Ignacio da Cruz que hontem ás 3 1/2 horas da tarde foi aggredido quando passava pela rua das Laranjeiras esquina da rua Alice.

Queixando-se á policia do que lhe aconteceu, disse Cruz desconhecer o seu aggressor, mas está não deu credito á historia e tanto procurou até que prendeu a Alberto Nogueira, como autor da desgraça de Cruz.

Ao saber disto, Cruz ficou um pouco mais allivio das suas dores e admirado da argucia da policia.

Aggressão a faca

Joaquim Ferreira, portuguez, residente á rua Dandrá n. 25, saiu hontem, como de costume, afim de vender sua quitanda.

Na rua Frei Caneca n. 24 A, Ferreira entrou, por ser ahi chamado por diversos moradores que lhe queriam comprar algumas verduras.

Durante o curto espaço que ahi esteve, appareceu o individuo de nome Luiz Coelho, que já ha muito tinha com elle a ajustar com Ferreira, travando então com elle uma rixa de discussão.

Ferreira, já cançado de tanto discutir e querendo por termo á trica, sacou de uma faca e com ella deu um golpe no braço direito de seu contendor.

Immediatamente as pessoas que assistiam á discussão, agarraram o aggressor e o levaram á 10ª delegacia, onde depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.

Luiz, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia.

Soldado desordeiro

A praça do 6º batalhão de artilheria de posição João Baptista da Fonseca, promoveu, hontem á noite, no becco do Cotovello, grande sarilho, em completo estado de embriaguez.

O anspeçada n. 81, da 3ª bateria do mesmo batalhão, passando por ali, deu-lhe voz de prisão, sendo aggredido pela referida praça, que a murros o repelliu.

Aos gritos de populares acudiram ao local todas as praças do destacamento da 6ª delegacia, as quaes, a muito custo, conseguiram prender o terrivel soldado.

Hoje deverá ser elle remettido, devidamente escoltado, para o quartel-general.

Quéda de um bonde—Menor machucado

Ao passar, hontem, ás 5 horas da tarde, pela rua Visconde de Itaúna, o bonde chapa 114 da linha da muda da Tijuca, o menor Izidro Messias da Silva tentou o mesmo, ficando no estribo a offerecer aos passageiros a compra do celebre «espanta côlo».

Como porém se esforçasse o menor demorando muito no carro, o conductor deu-lhe um empurrão tão forte, que o mesmo veiu cair fóra do bonde, completamente machucado.

O conductor foi logo preso em flagrante e conduzido á 10ª delegacia e o menor recolhido á Santa Casa da Misericordia.

Creanças perdidas

Pedem-nos que solicitemos a quem encontrarem a menina Oswaldina, de côr preta, de 3 1/2 annos de edade e vestindo camisola cor de rosa e Irene de 3 annos, cor morena, de cabellos compridos, trajando vestidinho cor de rosa com enfeites brancos, o favor de communicar á rua de Rezende n. 126, sobrado.

Os dois menores estavam hontem, ás 4 horas da tarde, brincando na referida rua, quando desappareceram.

Questões de ciumes — Navalha em scena

No interior do botequim n. 183 da rua General Camara, conversavam animadamente, numa das mesas, o portuguez Antonio Rodrigues Netto, residente á travessa do Oliveira n. 1, e Felismina de tal.

De repente, movido pelo ciume, ali penetrou rapidamente Ananias de tal, que, armado de uma navalha, feriu na barriga a Rodrigues e golpeou no pescoço a Felismina.

Os feridos foram levados ao posto da 5ª delegacia urbana e o aggressor evadiu-se.

A' faca — No Meyer

A's 6 horas da tarde de hontem foi preso na estação do Meyer um individuo de nome Antonio Pierroni, que, em estado de embriaguez, ameaçava céus e terra, armado de uma pontuda faca.

O inspector do dia á 16ª delegacia urbana recolheu o valente ao xadrez daquella delegacia, devendo ser contra elle lavrado o competente auto por uso de arma prohibida.

Queixa á 20ª

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o sr. Claudio de Souza apresentou á 20ª delegacia, um seu cunhado de nome José Pires dos Santos, menor de 15 annos, que havia sido seduzido por Nicolau Gallardi e sua amasia Rosa Maria da Conceição.

Foram tomadas por termo as declarações do queixoso.

Menor seviciada

Pelo sr. Francisco José Gonçalves Lage, residente á rua Theophilo Ottoni n. 2[illegible] foi hontem apresentado ás autoridades da [illegible] delegacia, a menor Maria José dos Santos Passos.

Esta menor, que apresentava innumeras sevicias pelo corpo, [illegible] ter sido [illegible] por ser perseguida com continuos maus tratos por sua mãe Galdina Maria da Conceição.

O delegado da 4ª delegacia urbana mandou submettel-a a exame de corpo de delicto ordenando tambem a abertura de um inquerito a respeito.

Queimado—Entre menores

O menor de 16 annos de nome [illegible] morador na estalagem da rua Chile n. 37, no dia 14 do corrente convidou o menor de 7 annos José, filho de Rosaria Rodrigues, para ir brincar no pavimento superior.

Momentos depois José apparecen chorando, dizendo que [illegible] derramado alcool na pernas e [illegible] ateado fogo.

Desde então o menor foi para a cama e hontem, tendo se aggravado o seu estado, foi [illegible] ao delegado da 6ª urbana.

A' unha e a pau—Em um botequim

[illegible] 8 horas da noite, no botequim da rua [illegible] n. 26, [illegible] estado de embriaguez [illegible] distribuiram pancadaria [illegible] da 16 circumscripção [illegible] providencias [illegible].

Um homem perigoso

Facadas — Na rua da Misericordia

No interior do predio n. 49 da rua da Misericordia [illegible] Ramon Rodrigues [illegible] e Victorino Tabos.

A discussão, a principio calma, foi [illegible] Constantino Rodrigues, [illegible] Tabos, que armado [illegible] Ramon [illegible].

Ambos, depois de medicados na Santa Casa, [illegible].

DE PALANQUE

Cedendo ás instancias do nosso sympathico e attrahente Zé das Farpas cá estamos hoje de novo, e depois de alguns mezes de descanço, a dizer algo de tauromachia aos nossos amaveis leitores.

Não procuraremos fazer rendilhados de phrase nem figura de rethorica tourina pois que para isso nos falta *engenho e arte*, mas diremos com sinceridade do que vimos.

E'modesta a *cuadrilla* que nos apresenta este anno a empreza Mendes y Raposo, principalmente na *gente de pé* e por isso não ha a esperar grandes africas. Em compensação apresenta-nos a empreza um bom curro de touros oriundos da Casa Real Portugueza, os quaes hoje em Portugal são os de maior cotação.

Mas, vamos á corrida: ás quatro horas menos um quarto teve esta começo e no som do *clarim* mandado tocar pelo sr. Mesquita (que nos volta da terra luza mais guapo e de bigodes mais retorcidos), sahiram a fazer as *cortesias* do estylo os *cavalleiros* Adelino Raposo (trajando casaca rosa com bordados a matiz) e Simões Serra (elegantissimo na sua casaca *grenat* com bordados a prata), os quaes vinham seguidos de todos os artistas de pé e mais auxiliares da *lide*.

Irreprehensivelmente foram feitas as *cortesias* sendo os artistas muito festejados pela assistencia, que era na praça quasi um *lleno*.

Recolhidos os cavalleiros e tocados pelos bandarilheiros capotes de *passéo* pelos aprestos da *faena* entrou, ao toque preciso, na *arena* o cavalleiro Adelino Raposo, montando o seu cavallo *Brasil* e depois de offerecer ao publico a *sorte*, esperou á gaiola o de Bragança, cravando-lhe um bom *ferro largo* sendo logo depois *colhido o cavallo* e cuspido da sella o cavalleiro, felizmente sem consequencias.

Passado o panico, Adelino continuou a lide a *ferros curtos*, collocando cinco, dos quaes dois superiores, um á *meia volta* e outro á *lira*.

Palmas a Adelino e a José Costa que durante a lide esteve deligente e nos fez alguns elegantes adornos.

Saiu em seguida o 2° touro, menos bravo que o primeiro, mas de muito *poder*. Costa cravou um optimo par a *quarteio* e um outro á *meia volta* e alcançou uma boa *sahida falsa á gaiola*.

Depois disto nada mais ha a mencionar de bom na *lide* deste *cornupeto*, pois que elle se poz na defensiva e mal deu a Zé Peixe ensejo para uma pega de *cara* sem lusimento.

3° touro: saiu para el maestro Ricardo Araujo (não confundir com o grande Ricardo (*Bombita*) que o esperou á gaiola tentando *cambiar*. Alguns pares *cravou* depois, mas sem effeito e *algo* precipitados.

Com *el trapo* nada fez, havendo para o desculpar apenas o muito *poder* do touro, que era verdadeiramente um touro *real*.

Mas, (e note-se que não vai isto a titulo de censura) si nada conseguiu *el joven* maestro, foi porque antes não mandou, como devia, *trastear de capote* o bicho afim de *quebrar-lhe* as pernas. (Vae esta observação tambem com vista ao sr. *intelligente*).

O quarto touro veio para o cavalleiro Simões Serra, o qual teve ensejo para mostrar que é um habil equitador pois se, com summa elegancia e sangue frio, procurou fazer *marrar* o bicho, que era de *sentido* e por completo se *negava* ao cavallo.

Depois do grande *charivari* recolheu este touro a *penales* e voltou á *arena* Simões Serra, montando ainda o seu bello *Capitão* (offerta do rei de Portugal ao sympathico artista) e esperou á *gaiola* o seu novo inimigo no qual com pericia *cravou* 5 *ferros largos*, dos quaes tres muito bons sendo um á *meia volta*, outro á *estribeira* e outro á *meia volta*, mas muito *entrincheirado*. Finalisou com um *curto* da mesma forma do ultimo *largo* e sendo o seu bello *Capitão beijado*.

Serra foi chamado ao redondel, ouvindo palmas.

5° touro: veio para José da Costa e Ramirez, *cravando* aquelle um bom par e este nada fazendo digno de nota. João de Oliveira e Costa tiraram alguns *passes* de capote bons e foi-lhe para a *cara* o Torga que, não se aguentando nos *derrotes*, foi atirado fóra de combate. O mesmo succedeu a diversos collegas seus, sendo afinal pegado de cara valentemente por Antonio Lisboa.

O sexto touro saiu para Alexandre Vieira e João de Oliveira, que mostraram boa vontade. Oliveira agradou bastante pela *maneira* como *mette os braços* ao *cravar*, do que lhe resultaram dois bons pares a *quarteio*. O seu trabalho neste touro terminou com um *cambio* muito regular.

Passado de *capote* por José da Costa, que tirou duas boas *navarras*, foi depois o cornupeto pegado de *costas* com muita *gana* por Antonio Lisboa, que se tornou o herõe da tarde, por tal motivo.

Resumindo: touros, bons apezar de nem todos *cumprirem*; cavalleiros, bem; bandarilheiros com vontade, especialmente Costa e João de Oliveira; *espada*, esperado para ulterior julgamento; forcados bem e com *fazenda* para *aviar muito freguez*; intelligencia regular, porém *ouvindo* muito o *technico* da empreza, o que não deve fazer em taes circumstancias.

E, até para a semana, que esta já vae longa.

Caracól

Temos em nosso poder uma caderneta da Caixa Economica achada ante-hontem, num trem de suburbios da Central, por pessoa que nol-a veiu trazer para que a entregassemos ao legitimo dono.

INVAR O melhor dos relogios. Pendula Fluminense, Quitanda 125.

Participam-nos os srs. Maltez & C. que abrem hoje, á rua de S. Bento ns. 51 e 53, esquina da do Acre, o seu estabelecimento de botequim, restaurante e molhados.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados amanhã, terça-feira, 18 do corrente, para ponto da 2ª cadeira do 3° anno do curso geral, os ex-alumnos seguintes:

1ª turma—Cyro da Silva Daltro e Francisco de Barros Pimentel Cavalcante.

2ª turma — João Baptista de Moura Carvalho e Manoel Joaquim Pereira Lobo.

3ª turma — Pedro Chrysol Fernandes Brasil e Propercio de Castro e Silva.

4ª turma — Adolpho de Oliveira e Eurico Rodrigues Peixoto.

Deve prestar ainda neste mesmo dia exame oral de aula do 2° anno do curso geral: Ultima chamada.

Turma unica — Ernani Augusto Corrêa.

Resultado dos exames finaes da 2ª cadeira do 3° anno do curso geral e em 15 do corrente:

Approvados plenamente — João Baptista Mascarenhas de Moraes, Ildefonso Escobar, Antonio Lopes de Siqueira Camucé e José Joaquim de Andrade.

Approvados simplesmente — José Gomes Carneiro, Florentino Ribeiro, Adolpho Rodrigues de Mesquita e Francisco Lino Barboza.

Resultado dos exames finaes da 2ª cadeira do 1° anno do curso geral em 15 do corrente:

Approvado plenamente — João Tavares Dias Pessoa e José Baptista de Magalhães.

Approvados simplesmente — José Luiz da Cunha e Costa.

Houve cinco reprovados.

Resultado do exame final da 3ª cadeira do 1° anno do curso especial:

Approvado plenamente — Emmanuel Sylvestre do Amarante.

Resultado dos exames finaes da pratica da 6ª secção complementar do 1° anno do curso especial, em ordem de merecimento.

Approvados plenamente — Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, Luiz Gonzaga Borges Fortes, Raul Corrêa Bandeira de Mello, Antonio da Costa Araujo Filho, Almerio de Moura, Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, Emmanuel Sylvestre do Amarante, Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, Arthur Paulino de Souza, João Candido Pereira de Castro Junior, Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque, Nicolas Antonio da Silva, José Maria Serpa, José Pedro Gomes, Joaquim Francisco Peixoto, Mario Argollo da Silveira, Raphael Thobias de Moraes e Rubens Monte.

Serão chamados hoje, a ponto, os seguintes ex-alumnos:

CURSO GERAL

1° anno—1ª cadeira (ultima chamada)—1ª turma—Lydio Alves de Athayde, Sabino José de Almeida Magalhães e Mario Augusto do Nascimento.

2ª turma—José Fortuna, Antonio da Silva Menezes e Guilherme Firmino Ligorio Ribeiro Doria.

3ª turma—Vicente Ferreira da Fonseca.

4ª turma—Ataliba Teixeira, José Baptista de Magalhães e Irineu da Cunha Bastos.

2° anno — 2ª cadeira (terceira chamada)—Honorato Augusto Duguet Leitão, Manoel Teixeira de Carvalho e Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Hoje realizar-se-á tambem o exame final de pratica relativa á 8ª secção para os matriculados no 2° anno do curso especial.

Faculdade Livre de Direito

Os alumnos do 4° anno desta Faculdade acompanhados do dr. Esmeraldino Bandeira, illustre lente de direito criminal, percorreram sabbado, em visita de instrucção, as Casas de Detenção, Correcção e gabinete anthropometrico.

Recebidos pelo capitão Meira Lima, digno administrador da Casa de Detenção, iniciaram a visita por este estabelecimento percorrendo as diversas prisões onde se acham os detentos confortavelmente installados.

Depois de minuciosa visita ás solitarias, ao presidio das mulheres, ao almoxarifado e á grande cosinha em que se preparam as refeições dos presos, reuniram-se todos no pateo interno da Detenção e ahi foram photographados os visitantes em companhia do capitão Meira Lima.

Foi, então, servido café a todos os presentes que, ao se retirarem, felicitaram calorosamente o digno administrador pela ordem, disciplina e muito asseio que notaram em toda a Casa de Detenção.

Terminada esta primeira visita dirigiram-se todos á Casa de Correcção onde os recebeu o dr. Farinha, que gentilmente se prestou, reunidos os alumnos em seu gabinete, a fazer uma interessante dissertação sobre os diversos systemas de penitenciarias.

Esta exposição, que era acompanhada de quadros e desenhos graphicos de cada um dos systemas de prisões, foi muito proveitosa aos alumnos.

Depois de minuciosamente informados sobre a organisação da Casa de Correcção seguiram os visitantes, acompanhados do dr. Farinha, para o 1° andar do estabelecimento onde percorreram cellula por cellula.

Dahi passaram successivamente aos outros andares, examinando todas as galerias.

A não ser na enfermaria, onde estavam em tratamento poucos presos, todos os demais estavam entregues aos trabalhos nas diversas officinas.

Ahi, então, tiveram os visitantes ensejo de interrogar os grandes criminosos e de admirar a perfeição dos trabalhos executados.

Na occasião da visita funccionava a aula de leitura frequentada por muitos presos, entre elles o celebre cabo Malaquias e outros que eram curiosamente interrogados pelos alumnos.

Por fim, visitaram a antiga e magestosa capella da Casa de Correcção.

Depois desta visita demorada dirigiram-se ao gabinete de identificação, cujo director o sr. Felix Pacheco fez uma exposição succinta dos methodos de identificação fazendo applicação delles a um criminoso que foi primeiramente identificado pelo processo da mensuração e depois pelo methodo dactyloscopico ou das impressões digitaes.

Antes de se retirarem os visitantes foram ainda convidados pelo dr. Farinha a ir á secretaria da Casa de Correcção, onde em em grande armario estavam depositados os diversos instrumentos preparados, ás occultas, pelos presos com o fim de se vaitirem.

Tiveram occasião de apreciar objectos curiosissimos, admiravelmente trabalhados.

A's 5 horas retiraram-se os visitantes acompanhados até o portão principal da Casa de Correcção pelo seu director.

Prisão de um negociante

ESTA POLICIA...

O delegado da 4ª circumscripção policial, dr. Barreto Dantas, está a fazer jús a que o chamemos digno émulo do seu inefavel chefe, o Cardosinho Maluco.

Si temos ou não razão, que o digam os leitores após haverem passado os olhos pelas linhas que publicamos a seguir.

Eis o caso:

Pela leitura dos jornaes do dia soube o dr. Barreto Dantas que o procurador da Republica, no processo da Casa da Moeda, requerera o comparecimento, debaixo de vara, das testemunhas arroladas pela denuncia e que apezar de intimadas por vezes negaram-se a comparecer em juizo.

No intuito de ser agradavel ao juiz do processo o delegado da 4ª mandou ante-hontem, á tarde, prender o estimavel sr. João Arthur Wraubeck, conceituado negociante desta praça e proprietario da casa Hime, onde Cordoville trocou 20$000 em nickeis, e o metteu no xadrez.

Seriam 4 horas da tarde quando o sr. Wraubeck recebeu a visita de um inspector da 4ª que o intimou para ir á delegacia, afim de dar explicações.

Apezar de ignorar a especie de explicação que o delegado queria que se lhe désse, o digno commerciante promptificou-se a acompanhar o inspector que, com grande sorpreza sua, em chegando ao largo do Rocio, entregou-o a uma praça de policia que o levou até á séde da delegacia.

Ahi esteve o sr. Wraubeck preso até ás 8 horas da noite e ahi ficaria até hontem a hora de ir depôr no processo, si não fosse a intervenção de amigos e mesmo de delegados auxiliares que ordenaram a soltura da victima da maluquice incipiente do joven delegado.

Collegio dos Salesianos

Commemorando o 22° anniversario da fundação do acreditado Collegio dos Salesianos em Nictheroy, os directores daquelle util estabelecimento de instrucção realizaram sexta-feira proximo finda um passeio até os fortes da Praia de Fóra e do Imbuhy.

Os educandos em numero superior a 400, acompanhados dos revms. padres salesianos e precedidos da excellente banda de musica do Collegio, partiram de Santa Rosa ás 6 horas da manhã, regressando ás ás 6 1|2 da tarde, na mais completa ordem e radiantes de satisfação pelo esplendido e util passeio.

Em diversos pontos os directores e educandos fizeram paradas, afim de serem servidas as refeições.

Os 22 annos de existencia do Collegio dos Salesianos têm sido consagrados á instrucção e á caridade.

Accedendo ao convite que nos foi enviado, ali esteve um dos nossos companheiros de redacção, que, em nome desta folha, apresentou os nossos cumprimentos á digna directoria.

ESMOLAS

De Alexandre C. Camargo, em commemoração ao primeiro anniversario do fallecimento de sua mãe, d. Rosa I. C. Camargo, recebemos a quantia de 3$000 rs. para os nossos pobres.

—Para a senhora, mãe de 5 filhos, mandou-nos pessoa que assigna capitão E. C. a quantia de 2$000.

—Um anonymo remetteu-nos 1$000 com destino a infeliz Julia, e 1$000 para a senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos n. 26.

—Outro anonymo, em memoria de P. L. mandou nos 2$000 para a viuva Maria com 5 filhos.

—Um anonymo nos remetteu para os pobres do «Correio da Manhã», por alma de Maria Rachel da Conceição Costa, no 30° dia de seu fallecimento, a quantia de 5$000.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Com a assistencia do sr. Arcebispo effectua-se no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, uma assembléa geral da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula.

MALA DE RESPOSTAS

SR. PHOTOGRAPHO AMADOR—Na ex-Galeria Cambiaso, á rua do Ouvidor n. 149.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

O presidente desse Tribunal ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:173$130, a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio;

De 3:114$405, a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio da guerra, no actual exercicio;

De 20:000$, de adeantamentos ao chefe da commissão encarregada da construcção da fabrica de polvora sem fumaça, tenente-coronel Augusto Maria Sisson, para attender a despezas com materiaes e outras de prompto pagamento.

S. P. M. RECREIO DOS ARTISTAS

A festa de hontem

Cheia de encantos e attractivos foi a festa organizada hontem pela «Sociedade Particular de Musica Recreio dos Artistas», nas pittorescas e frondosas mattas dos Trapicheiros, na Fabrica das Chitas.

Ao meio-dia partiram do largo de São Francisco de Paula tres bondes especiaes, conduzindo os directores, socios e banda de musica da sociedade, convidados e representantes da imprensa, que, radiantes de satisfação, iam gozar algumas horas felizes naquelle sertão, onde se aspira um ar livre e trescala o perfume das flores agrestes.

Sob o mais vivo enthusiasmo e animada palestra foi feita a viagem até o ponto final da linha, onde, desembarcando, a comitiva tomou a estrada, embrenhando-se, em seguida, pelos meandros da matta.

A's 2 1|2 horas, junto á murmurante cachoeira, coberta de arvores, foi collocada vasta mesa, sendo então servido lauto banquete ás pessoas presentes.

Nessa occasião, o sr. Francisco Gonçalves Braga, presidente da sociedade, usou da palavra, agradecendo o comparecimento das familias e cavalheiros que compareceram á festa e pediu ao dr. Evaristo de Moraes que saudasse á imprensa.

O dr. Evaristo, em phrases correctas e vibrantes, dissertou sobre os fins da sociedade e terminou enaltecendo os relevantes serviços que o Imprensa tem prestado. Referindo-se ao «Correio da Manhã» disse ss., que era o defensor dos opprimidos, finalizando o discurso com uma saudação á imprensa em geral.

Respondeu a esse brinde o sr. C. Garcia.

Falaram ainda os srs. João Pinheiro, saudando á Republica Brasileira, Alfredo Mariano á Colonia Portugueza, e Augusto Leitão de Azevedo, secretario, ás pessoas presentes.

Terminado o banquete, dirigiram-se socios e convidados ao alto da matta, saltando pedras e atravessando pequenas pontes. Interessantes e gentis senhoritas com *toilettes* de variegadas cores, proprias de pic-nic, davam realce e esplendor á festa, cheia de captivantes olhares e doces sorrisos que de seus labios partiam.

A's 5 horas descia a comitiva, das mattas, em direcção ao ponto dos bondes.

Accommodados nesses, ouviu-se a ordem de partida, fazendo-se ouvir ao mesmo tempo a excellente banda de musica da sociedade.

De regresso, repetidamente eram erguidos vivas ao *Correio da Manhã*, ao dr. Edmundo Bittencourt e á Sociedade P. M. Recreio dos Artistas.

Ardiam fogos de bengala, de differentes côres, nos bondes, dando assim um aspecto brilhante.

Entre as encantadoras senhoritas presentes notámos: Iveta Cunha, Adelina Dias Costa, Maria de Oliveira, Carmen Dias Costa, Elisa Vasconcellos, Virginia Maria de Oliveira, Olivia de Araujo Costa, Maria e Josepha Pinheiro e Alice Gomes Netto.

Mmes. Evaristo de Moraes, Dias Costa, Ermelinda Borgatte, Isabel Saldanha, Orminda dos Santos Saraiva, familia Trindade, Leonor Braga e Palmyra de Moraes.

A directoria do Recreio dos Artistas, é composta de negociantes altamente conceituados.

E' presidente da sociedade o sr. Francisco Gonçalves Braga; vice-presidente, João Antonio Leitão; 1° secretario, Augusto Leitão de Azevedo; 2° secretario, Antonio de Oliveira; thesoureiros, Valentim de Almeida Vasconcellos e Eduardo da Trindade.

Fizeram parte da commissão organisadora da festa, além dos membros da directoria, os srs. Manoel Ferreira Junior, José Luiz Martins e Antonio da Costa Pinheiro.

Os habeis photographos João Gonçalves Dias e M. Mariano tiraram diversas photographias.

Em seguida á chegada ao largo de São Francisco de Paula, ás 6 1|2 horas da tarde, dirigiu-se a commitiva á séde da sociedade, á rua Theophilo Ottoni n. 109, onde se organizou animado baile, que se prolongou até á madrugada de hoje.

Somos gratos á digna directoria do Recreio dos Artistas pelas maneiras fidalgas e captivantes com que trataram o nosso representante.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS.— Acham-se retidos os seguintes telegrammas na Central:

Aracajú, para Thomaz Moraes, Arsenal de Marinha; Bahia, para Fabricio Dutra; Iguape, para Guimarães Pacheco; Joinville, para Anselmi.

No Rio Comprido: praça da Republica, para Hermogena.

Em Maracanã: S. Christovão, para Alfredo Moss; S. Paulo, para Joaquim Costa.

Na Lapa: Belém, para J. Antonio.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Grande Premio Dezeseis de Julho e Classico Estado do Rio de Janeiro

Velasquez e Independente—vencedores

A festa de anniversario do querido Jockey-Club esteve soberba.

Avultado numero de senhoritas ornava as suas dependencias e na «pelouse» appareceu, por entre o avultado numero de carruagens e cavalheiros uma gentil «amazone» que, cavalgando fogoso corsel, deu a nota «chic» á festa de hontem.

Percorrendo as archibancadas via-se quão grande era a concorrencia graciosa de senhoras, que em bellos palreios se entretinham durante os intervallos.

Num desses grupos discutia-se sobre theatro. Parámos. Falava-se de Coquelin e mettia-se a «ronca» em conhecido critico:

— Um bolas... dizia uma senhorita.

— Nem tanto, defendia a outra, visivelmente doida.

Em outro grupo dizia-se que os cavallo-paulistas andam caiporas a valer. Um «coruja», referindo-se ao descarrillamento do trem que conduzia Vinitius, lamentava:— Si elle estivesse aqui... o Guará não ganhava isto!

Era depois do primeiro pareo.

Depois vimos, todo lampeiro, um empregado da secretaria do Jockey.

— O que houve? perguntámos.

O rapaz, tirando do bolso um estojo de velludo verde, mostrou-nos custosa joia que lhe tinha sido dada pela directoria, e disse-nos:

— Isto é presente dos patrões; todos nós ganhámos presentes...

Exultava o rapaz!

Corremos tudo e em tudo achámos o mesmo brilho. Concorrencia, como já dissemos, enorme e um movimento de apostas de 51:049$000.

O sr. Euzebio Vianna de um caiporismo atroz e as saídos atrozmente caiporas.

O resultado geral das corridas foi este:

1° pareo — Conde de Hertzberg — 1.200 metros — 1:000$ e 250$000.

Guará, tostado, 4 annos, por Bismark e Minerva, do sr. Jacob Kroeff Filho, Rio Grande do Sul, José de Souza, 54 kilos, 1°; Orel, Lourenço Hess, 53 kilos, 2° e Sombra, Eurico, 52 kilos, em 3°.

Não correram Vinitius e Sidonia.

Tempo, 82".

Rateios: de Guará, 45$400; dupla 34 com Orel, 18$200.

Movimento do pareo: 2:470$000.

Sombra, saindo escapada destacou-se logo dos dois cavallos, que correndo de alcance foram batel-a na recta opposta onde Orel, que saira prejudicado, passou a occupar a vanguarda até as archibancadas.

Ahi o rio-grandense Guará, em valente rush adeantou-se, ganhando facilmente o pareo.

2° pareo — Major Suckow — 1.609 metros — 1:000$ e 150$000.

Lulú, alazão, 6 annos, por St. Léon e Galatéa, Rio Grande do Sul, coudelaria União, Luiz Rodrigues, 52 kilos, 1°; Espadilha, Lourenço Junior, 52 kilos, 2°; Argelia, José de Pino, 52 kilos, 3°; Castanha, Lucio Januario, 52 kilos, 4°; Perola, Protasio, 52 kilos, 5° e Medéa, Marcellino, 52 kilos, em ultimo.

Tempo, 82".

Rateios: de Lulú, 23$700; dupla 13, com Espadilha, 98$600.

Movimento do pareo: 7.547$000.

Foi ultra-escandalosa a saida deste pareo.

O sr. «starter» andou extremamente mal em ter em mira apenas dois ou tres animaes do pareo, desfavorecendo a favorita Perola, que saiu atrazadissima.

Lulú, partiu em primeiro logar e ganhou a carreira de ponta.

Na segunda collocação revezaram-se quasi todos os parelheiros, apoderando-se dessa posição no vencedor a egua Espadilha.

3° pareo — Ferreira Lage — 1.650 metros, — 1:000$ e 150$000.

Oséas, zaino, 5 annos, por Grand Duke e R. Lassie, Inglaterra, Candelaria Omega, Marcellino, 58 kilos, 1°; Propheta, Torterolli 51 kilos, 2°; S. Lourenço, Luiz Rodrigues, 51 kilos, 3°; Cesar, L. Hess, 51 kilos e Bismarck, Pastor d'Armes, 55 kilos distanciados.

Tempo, 111".

Rateios: de Oséas, 10$800; dupla 24, com Propheta, 2$500.

Movimento do pareo 6:277$.

O veloz «crak» Oséas não conseguiu, apezar do cuidado de Marcellino, pular na ponta não o estorvando, porém, esse inconveniente, de ganhar a corrida. Propheta, fez bonita corrida, chegando em segundo. Bismark continuou «amuado» e por isso não se resolveu a correr, fazendo, apenas para contentar o publico, um passeio pela raia, e chegou, sob uma estrondosa salva de palmas, duas horas depois dos seus competidores.

Rm heróe, o Bismarck...

4° pareo—«Imprensa Fluminense»—1.609 metros—1:000$ 150$.

Sattelite, zaino, 3 annos, por Pride e Eurice, Inglaterra, do stud Bohemio, Aurelio Olmos, 53 kilos, 1°; Agi, Dias, 53 kilos, 2°; Mysterio, José de Souza, 53 kilos, 3°; Jurá, Lucio, 50 kilos, 4°; Rhighi, Menjou, 53 kilos, 5° e Flor de Lys, L. Hess, 53 kilos, ultimo.

Não correu Sombra.

Tempo 113 1|2".

Rateios: de Sattelite, 22$500; dupla 12, com Agi, 24$900.

Movimento do pareo 8:556$.

Depois de serem rotas tres cintas do «starting-gate», foi dada a saida em regulares condições, abrindo o lote o filho de Pride seguido de perto por Mysterio e Agi. Na primeira curva a egua Flor de Lys desgarrou perdendo por isso bastante terreno. Sattelite manteve a principal posição durante todo o percurso. Na entrada da recta de chegada o paulista Agi apoderou-se da segunda collocação, ganhando Sattelite facilmente.

5° pareo—«Classico E. do Rio de Janeiro»—1.200 metros—1:500$ e 225$.

«Independente», castanho, 6 annos, por Josephus e egua de meio sangue, Rio Grande do Sul, do stud Uruguay, Lourenço Hess, 56 kilos, 1°; Josephus, José de Souza, 56 kilos, 2°; Tetuan, Lucio Januario, 56 kilos, 3° e Avahy, Luiz Rodrigues, 55 kilos, ultimo.

Não correram Lulú, Faisca, Joubert, Oran e Castanha.

Tempo, 118".

Rateios: de Independente, 51$600; dupla 12, com Josephus, 96$600.

Movimento do pareo, 8:537$000.

Josephus, saindo em primeiro, manteve-se nessa posição até aos 1700 metros onde se apoderou dessa posição o seu irmão Independente que ganhou facilmente o pareo em 118".

Tetuan procurou fazer chegada, porém foi tarde, pois os dois filhos de Josephus não mais podiam perder. Avahi que saiu em 3° não conseguiu collocar-se em todo o percurso.

6° pareo — Grande Premio Dezeseis de Julho — 1.700 metros, 3:000$ e 450$000.

Velasquez, zaino, 5 annos, por Stone Cross e Iguana, Republica Argentina, do sr. José Beltran Vives, Lucio Januario, 55 kilos 1°; Juréa, Torterolli, 53 kilos, 2°; Obelisque, Marcellino, 55 kilos, 3°; Osmonde, Lourenço Junior, 55 kilos, 4° e Togo, Luiz Rodrigues, 55 kilos, ultimo.

Tempo, 115 1|2".

Rateios: de Velasquez, 20$400; dupla 25, com Juréa, 26$800.

Movimento do pareo, 9:878$000.

Levantada a cinta em optimas condições salientou-se Osmonde, que correu na vanguarda até a recta opposta, onde passou a occupar essa posição a egua Juréa que a conservou até ao distanciado.

Velasquez correu em 4° até a ultima curva onde, abrindo grande velocidade, começou a mostrar-se, tomando a vanguarda em distancia e ganhando firme por dois corpos de luz.

Togo nada poude fazer.

7° pareo — Henrique Possolo — 1.609 metros, 1:000$ e 150$000.

Tosy, alazão, 7 annos, por Sargento e Thalia, Republica Argentina do stud Buenos Aires, Pastor de Arinas, 55 kilos, em 1°; Generosa, Torterolli, 50 kilos, em 2°; Crystal, L. Hess, 51 kilos, em 3°; Dois de Agosto, Marcellino, 51 kilos, em ultimo.

Não correu Tosca.

Tempo, 109 1|2".

Rateios: de Toay, 22$100; dupla 24, com Generosa 103$400.

Movimento do pareo: 7:784$000.

Saiu na ponta Dois de Agosto seguido de Generosa, Crystal e Toay, nesta ordem.

Na recta opposta Crystal passou a occupar a principal posição, que entregou a Toay nos 2.400 metros.

Em magnifica chegada Generosa tirou o 2° logar a Dois de Agosto, perdendo apenas por meio corpo do argentino Toay.

DERBY-CLUB

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para complemento da corrida de domingo proximo.

«O SPORT»

Recebemos o n. 51 (1ª da nova phase) da revista «O Sport», que se publica nesta capital sob a direcção do dr. L. A. da Costa Carvalho.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Mais uma bella festa tivemos occasião de hontem assistir na pista do valoroso veterano do cyclismo.

Escusado seria accrescentar que teve todo brilhantismo a festa, digna em tudo das tradições do Velo-Club.

No intervallo do 8° para o 9° pareo foi servido um *lunch* aos convidados trocando-se amistosos brindes.

Eis o resultado do torneio e dos pareos:

Torneio de tiro ao alvo:

Primeira turma: vencedor em 1°, Alfredo Pavageau; em 2°, Alvaro Varella.—2ª turma: vencedor, em 1°, Manoel Santos, em 2°, Antonio Lebré.

1° pareo—«João Huber»—750 metros.

1° logar, Bem-Bem; 2°, José. Tempo 1'15".

2° pareo—«Francisco de Salles Guerra»—1.500 metros.

Venceu em 1° logar, Boreas e em 2°, Santelmo. Tempo, 3'.

3° pareo—«Julio A. da Costa»—1.250 metros.

1° logar, Pio, e em 2° Boueri. Tempo, 2' 15".

4°—«Domingos Fernandes Malmo»—1.500 metros.

Foi vencedor em 1° Clyde e em 2° Pio. Tempo 2', 45".

5°—«João Corrêa Pacheco»—300 metros (patins).

Chegou em 1° Nemo e em 2° Faisca.

6°—Contra relogio pega-pega. Não se realizou.

7°—«Grande premio 21 de Março»—3000 metros.

Este pareo foi brilhantemente ganho por Luzo II, que bateu todos os seus contendores, chegando em 1°, distanciado. Tempo, 5 5|4.

8°—«Ferdinand Jaynot»—1500 metros.

Venceu Til em 1°, chegando em 2° Jacob. Tempo 2' 55".

9°—«Velo-Club»—1.000 metros.

Chegou em 1° Orange e em 2° Radé. Tempo 1' 20".

10°—«Casa União Cyclista»—10.000 metros.

Foi disputadissimo este pareo. Na 21ª volta ficaram na pista sómente Til e Jacob, que desde o começo da carreira se conservaram sempre juntos ao trenador até que na 38ª volta, Til num arranco puxou para o vencedor chegando em 1°.

Foi optimo 2° Jacob.

Este amador é a primeira vez que corre e, pela fórma que o fez muito promette.

A's 5 horas da tarde estava terminada a bella festa.

FOOT-BALL

FLUMINENSE VERSUS PAULISTANO

Novo encontro teve logar hontem entre o Fluminense Foot-ball Club e C. A. Paulistano.

Grande animação reinava nas archibancadas, litteralmente cheias de robustos rapazes, affeiçoados ao bello jogo e elegantes senhoritas, e muita gente esperava a victoria dos «foot-ballers» paulistanos, desforando-se da derrota que soffreram no primeiro encontro, realizado no dia 14 do corrente, devido á chegada de Muller e Friese reputados jogadores que vinham substituir a «esquerda» e o «centre foward».

As 3 e 20 da tarde chegaram ao Campo o dr. Rodrigues Alves e sua comitiva, composta dos srs. general Souza Aguiar, dr. Cesario Pereira e Rodrigues Alves Filho, que assistiam officialmente, pela primeira vez, uma festa de «foot-ball.»

A's 3 e 25 da tarde deram entrada no «ground» os fortes jogadores do visinho Estado competentemente uniformizados e os destemidos «foot-ballers» fluminenses com as suas bellas camisetas verde-vermelhas.

A's 3 1|2 foi dado o signal para o começo da luta, talvez titanica. Tirada a sorte, coube o «Rick off» aos paulistanos.

Etchegaray, Tutu, E. Cox, J. Rubião, Gulden, Simonsen, Cruicksank, Frias, Costa Santos, Muller, Friese, jogam admiravelmente, atacando e defendendo-se muito bem.

Serve de «referee» o sr. Brookling.

Os fluminenses desenvolvem jogo bem combinado, os paulistas cheios de ardor e coragem; e no primeiro «half time» os paulistanos vasam o «goal» por um «shoot» bem conduzido de Ibanez. Salles, apesar do cerrado ataque de seus temiveis adversarios.

Os nossos nesse tempo nada fizeram, marcando os paulistas 1 «goal» contra 0.

No segundo «half time» o jogo toma mais interesse pois a luta redobra de vigor; no meio de um delirio de perto de 2 mil pessoas o Fluminense vasa o «goal», feito por Costa Santos.

Recomeça o jogo, a luta torna-se ainda mais feroz e entre um indescriptivel enthusiasmo o Paulistano marca mais dois «goals», feitos por Ibanez Salles e Friese.

Proseguindo o jogo os Fluminenses atacam os paulistanos loucamente, mas apezar do jogo bem combinado e de admiraveis «pass», destes os nossos marcam mais um «goal», feito por Simonsen.

Enthusiasticas saudações partem das archibancadas, dirigidas aos intemeratos «foot ballers» fluminenses.

O jogo toma mais intensidade, tanto os paulistanos como os fluminenses tentam de novo vasar o «goal», ouve-se o «referee» apitar.

Terminado está o segundo «half time», marcando os paulistanos 3 «goals» contra 2 dos fluminenses.

Retiram-se do «ground» os «foot ballers» debaixo de prolongada salva de palmas e assim termina a bella festa com a victoria dos denodados jogadores da Paulicéa, que hontem mesmo, á noite, regressaram para o seu Estado.

ACTOS FUNEBRES

Henriqueta de Albuquerque Salles

Sebastiana I. da Silva Salles, seus filhos e genros, participam aos seus parentes e amigos que falleceu em 11 do corrente, no Estado do Maranhão, sua prezada sogra e avó, e que por alma da mesma fazem rezar uma missa hoje, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Diniz Affonso Rodrigues da Silva

Viuva, filhos, nóra, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que terá logar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, e por este acto de religião desde já agradecem.

Manoel José Ponciano

Manoel José Ponciano, Maria da Conceição Ponciano e filhos e Francisco José Ponciano convidam seus amigos para assistir á missa que por alma de seu extremoso pae, sogro e avô, mandam celebrar hoje, segunda feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam eternamente agradecidos.

D. Anna Barbara Baumann Costa

Seraflm Gonçalves da Costa, seus filhos e sua cunhada, agradecidos áquelles que acompanharam os despojos da sua estremecida esposa, mãe e irmã, á sua ultima morada, pedem-lhes assistir á missa que por sua alma mandam rezar hoje segunda-feira 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

D. Maria Francisca Boudraux

Leoncio Boudraux, seus filhos, irmã Maria Antunes, Florina Caussat, filhos e genro, Maria Carolina da Rocha e Oscar Chaves Faria, esposo, filhos, irmã, cunhada, sobrinhos, comadre e amigo participam ás pessoas de sua amizade que á missa de setimo dia, será rezada hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

2° TENENTE MACHINISTA DA ARMADA

João Ramos de Oliveira

1° ANNIVERSARIO

Fausta França de Oliveira, manda celebrar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, uma missa de 1° anniversario do passamento de seu saudoso esposo João Ramos de Oliveira, para cujo acto convida os seus parentes e pessoas de amizade, pelo que antecipa seus eternos agradecimentos.

Cassiano da Costa Braga

Guarda-marinha Mario da Costa Braga ausente, Cacique da Costa Braga, Manoel Ribeiro Guimarães e sua esposa, Pedro Luiz Furtado, esposa e filhos, Mathilde Carvello de Almeida e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pae, sogro, avô, compadre e cunhado Cassiano da Costa Braga, e de novo convidam para assistir a missa do setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, terça feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Francisco Flarys; dia ao districto, um official do 1° de infantaria; ao posto medico, o dr. Affonso dos Santos; o 10° Batalhão dá a guarnição da cidade; o 23° os extraordinarios e o 1° regimento de cavallaria os officiaes para ronda.

Uniforme, 4°.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Queixam-se por nosso intermedio os moradores da rua Viscondessa de Pirassinunga, zona da 10ª circumscripção policial, contra a falta absoluta de policiamento que ali se nota.

Dizem os reclamantes que a falta é extensiva a toda a circumscripção, cujo serviço de vigilancia é pessimamente feito, sendo que na rua referida é perigoso o transito depois das 9 horas da noite, visto como nem um policia é encontrado.

—Fomos procurado pelo sr. Antonio Ramos Lopes que tem contra o delegado da 13ª a queixa abaixo:

Ha tempos reside o queixoso, pagando sempre o aluguer, em casa de Floriana Maria da Conceição, de quem é procurador Alfredo Dias Nogueira.

Este, por qualquer coisa que não vem ao caso, mandou que o queixoso se mudasse, e como immediatamente isso não fosse levado a effeito, a carencia de habitações, fez o sr. Dias Nogueira com que fosse o sr. Antonio Ramos Lopes intimado antehontem, por um soldado, a comparecer hontem á 13ª delegacia.

Assim o fez o queixoso e ahi, em presença do procurador Dias Nogueira e depois de ouvir deste grosserias e injurias, quando pretendia falar, foi maltratado pelo proprio delegado que o mandou calar-se e retirar si não quizesse ir para o xadrez.

E' contra esse estúpido e arbitrario procedimento do delegado da 13ª que reclama o ingenuo sr. Antonio Ramos Lopes.

OBRAS PUBLICAS

Pede-nos conceituado cavalheiro que chamemos a attenção do director das Obras Publicas para o encanamento d'agua da rua de S. Pedro, esquina da dos Andradas, que ha alguns dias está furado, deixando cair sobre as casas mais proximas um jacto poderoso d'agua.

Si a Prefeitura tomasse mais a serio os seus deveres, certamente não teriamos necessidade de fazer esta reclamação, que endereçamos a quem de direito.

—Ha sete dias não tem uma gota d'agua os moradores da ladeira do Barroso n. 27, razão pela qual nos procuraram afim de que levassemos essa irregularidade ao conhecimento do sr. inspector das obras publicas que, certamente, não os deixará por mais tempo sem o indispensavel liquido.

O "FERRAMENTA"

OU

as proezas de João Chrysostomo

POR

BRAZ VADIO

Seriam 2 horas da madrugada quando fui despertado por gritos desesperados aos ouvidos, acompanhados de murros nos hombros e ponta-pés na cama.

—Virgem de Deus, que será isso? perguntei a mim mesmo, ainda dominado pelo choque, ao mesmo tempo que, de um pulo, deixava os lençoes e o travesseiro.

—A casa está caindo; e eu não vejo o *Ferramenta!* berrava o tio.

Mal acaba de dizer isto, o tio João Chrysostomo salta o biombo que separa o quarto vizinho e atira-se para o outro lado com todo o peso do corpo. A moradora, uma senhora já edosa, sentindo a enorme carga nos costados, pois tinha a cama junto ao tabique, despertou sobresaltada, chamando ladrão ao tio.

Vae haver uma grande desgraça. Senti a casa caindo. Já tinha o telhado sobre o peito e quasi morro sem ar. Corra, corra, aconselhou o tio.

A velhinha não fez cerimonias: poz logo a boca no mundo, a gritar por soccorro.

Tentava sahir do quarto para acalmar o tio João Chrysostomo; mas parei aterrorizado ao ouvir, num dos ultimos quartos do predio, a resposta aos gritos da minha visinha.

— Fogo, fogo, bradou alguem.

Não foi preciso mais nada. Em poucos minutos todos os moradores berravam a um tempo: parecia que a casa toda ardia. O guarda nocturno apitou immediatamente enquanto a praça de ronda corria á Caixa de Avisos para chamar o Corpo de Bombeiros.

As janellas das casas proximas abriam-se com barulho, apparecendo caras amarrotadas, com os cabellos em desalinho. Da nossa pensão as mulheres saiam enroladas em colchas de varias côres, acompanhadas de sujeitos de camisolão sobraçando malas e embrulhos.

ATRAVESSAMOS AS RUAS EM AMIGAVEL PALESTRA

Mettido no quarto, sem esperança de afrontar a situação, eu avaliava as consequencias daquella nova proeza do tio João Chrysostomo. Aos meus ouvidos chegavam já os primeiros sons das campainhas dos Bombeiros, annunciando, pelo tilintar apressado, a carreira em que vinham.

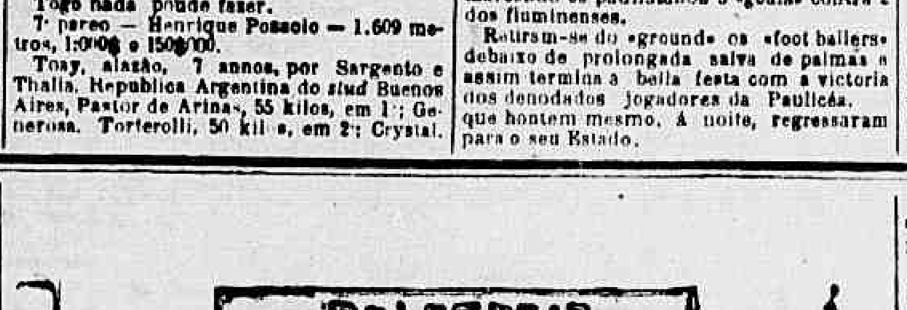
A autoridade policial, verificando não haver fogo em ponto algum da casa, mandou despachar os Bombeiros, dando ordens para fazer recolher os moradores e interdictar a saída até segunda ordem.

—Quero saber quem deu o alarma, bradou o delegado.

—Eu não fui, explicou uma mulata pernostica. Só gritei no fim.

—Pois si gritou está presa! Seu inspector, leve para a delegacia.

—O do n. 24 gritou primeiro, seu dele-



A esse tempo já o delegado, seguido do escrivão e de uma tropa de inspectores e policias, invadia a pensão. De então ao primeiro andar, esbarrando no corredor com o tio, ainda em ...

O tio, de sobrecasaca, chapéu desabado e levando as botas na mão, entrou na multidão prisioneira.

Atravessamos as ruas em amigavel palestra, ouvindo a gaiatada da vizinhança, que ria da proeza policial.

Na delegacia, depois de rapido inquerito, ficámos eu e o tio unicamente. Os demais foram mandados em paz.

A mulata pernostica, ao sahir, deu-nos um adeusinho de deboche ao tio, dizendo-lhe ...

VIDA OPERARIA

Congresso União dos Operarios de Pedreiras—Reune-se este congresso em assembléa geral ordinaria para prestação de contas, quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite.

Centro de Empregados em Ferro-Vias—Realiza-se no dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para eleição dos cargos vagos, devendo comparecer todos os associados quites.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro—Em consequencia de não ter comparecido o numero de socios necessario para a realização da assembléa geral, conforme foi annunciada, foi a mesma transferida para 18 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, em 2ª convocação, para a leitura do relatorio e balanço e eleição da commissão de contas; por isso pede-se aos socios quites que não faltem á 2ª convocação, visto tratar-se de interesse social e da classe.

A thesouraria tambem participa a todos os socios que a cobrança geral acha-se com o cobrador, o sr. Adriano Arthur Taveira, que receberá as respectivas importancias.

Outrosim, pede-se aos socios que tenham mudado de residencia participarem á secretaria as novas moradas, afim de serem procurados.

Federação Operaria e Artistica do Brasil—Realizou-se no dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite, a solennidade do 2º anniversario da fundação desta corporação.

Occupou a presidencia da sessão magna o sr. Joaquim Antonio Avellar, tendo á sua direita o representante de um jornal e o sr. Jayme Serpa, presidente do Congresso Operario tendo por secretarios os srs. Annibal Paulino Bahia e Manoel Pinto Guimarães.

Aberta a sessão a banda do 1º batalhão da Brigada Policial, regida pelo professor J. P. da Cruz, executou o hymno da Federação, composição do professor Cruz.

Seguiu-se a ceremonia da entrega da batuta de ebano e guarnição de prata ao professor J. P. da Cruz, que, introduzido no salão por uma commissão, recebeu das mãos de um dos presentes o mimo.

Fallou o sr. Manoel Corrêa da Silva, representante da Sociedade de Resistencia dos Operarios de Carvão e Mineral saudando o illustre professor seu ex-companheiro de corporação militar.

O sr. presidente deu a palavra ao orador official o sr. Tancredo Leal, que produziu uma peça oratoria de alto alcance social, demonstrando as grandes vantagens da união geral do operariado, sendo ao terminar as ultimas palavras saudado por uma salva de palmas, tocando a banda de musica uma excellente marcha.

Occupou a tribuna saudando a Federação o illustre representante da Sociedade de Resistencia dos Operarios de Carvão e Mineral que com palavras de alto sentimento e amor á classe operaria, produziu excellente discurso sendo, ao terminar, immensamente applaudido, tocando a banda uma peça de harmonia.

Em seguida falou o illustre secretario geral Manoel Pinto Guimarães, saudando as sociedades ali representadas.

Usou da palavra o sr. Jayme Serpa que saudou a confraternisação operaria no Brasil.

Novamente falou em nome do Partido Operario e Artistico do Pará, o sr. major Tancredo Leal, presidente honorario do mesmo, que tambem representou o Centro Operario e Artistico do Estado da Parahyba, sendo ao terminar muito saudado.

Falou novamente saudando as duas aggremiações operarias do Estado do Pará e da Parahyba o sr. Manoel Correia da Silva, representante dos Operarios de Carvão e Mineral, sendo applaudido e abraçado ao terminar.

Terminando a sessão foi servido aos presentes doces, cerveja e vinhos erguendo brindes na mesa os srs. Annibal Bahia, Manoel Correia da Silva, Silva Campos, Tancredo Leal, Euclydes de Souza, Lagos Fernandes e outros oradores que foram vivamente applaudidos, tocando a banda durante os intervallos brilhantes peças do seu vasto repertorio.

O sr. Lopes Fernandes, thesoureiro da Federação, pronunciou na sessão magna um discurso que foi applaudido.

Antes de terminar a festa o sr. Manoel Correia da Silva, em palavras de verdadeira inspiração, saudou os socios da Federação, ali presentes, sendo respondido pelo sr. Tancredo Leal, que agradeceu essa prova de inteira solidariedade.

Terminada a festa o presidente do Congresso Operario da Federação declarou ao representante da Sociedade de Resistencia dos Operarios em Carvão e Mineral, que na fórma da lei social, tres representantes desta Associação teriam assento nos trabalhos do Congresso, e, esperava a adhesão geral de todas as associações operarias.

Terminou a festa ás 12 horas da noite.

União dos Recebedores em Ferro-Carris—Realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de interesse da classe, devendo comparecer todos os socios quites á secretaria da União, á rua do Lavradio n. 56.

União dos O. Estivadores.—Esta associação reune-se hoje em sessão do conselho, ás 7 horas da noite, devendo comparecer todos os associados.

Liga dos Artistas Alfaiates—Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria da directoria, para a qual são convidados todos os directores, tratando-se de assumpto de urgencia.

S. U. dos Foguistas—Esta sociedade reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, para prestação de contas e mais interesses da classe, devendo comparecer todos os associados.

União dos Recebedores em Ferro-Vias—Realizando-se no dia 17 do corrente ás 7 1|2 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos sociaes e interesses da classe, devem comparecer todos os socios quites, á séde da União, á rua do Lavradio n. 56.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Virginia Fogaça Pereira, Maria do Carmo de Menezes, Aurora Barreto e Maria Rodrigues de Freitas.

Os srs.: Alfredo de Alcantara Machado, Carlos Pereira de Souza Barros, Hortencio Pereira de Carvalho e Julio Carvalho Monteiro.

— Passa hoje a data natalicia de d. Herminia Guimarães Rocha Brandão, esposa do sr. A. Brandão.

— Faz annos hoje o sr. João da Gama.

— No doce aconchego do seu lar feliz e honrado, a exma. sra. d. Maria do Carmo Corrêa de Moraes, virtuosa esposa do estimado alferes Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, solenniza hoje o seu anniversario natalicio.

— Entre as alegrias de um lar ditoso festeja hoje o seu natalicio a galante menina Palmyra Henriqueta da Rocha, filha do conceituado negociante desta praça Manoel Rodrigues da Rocha, socio da firma Rocha & Santos.

— Mais um anno de existencia conta hoje o sr. Octavio Ferreira Noval, empregado da Companhia de Seguros Mercurio.

— Faz annos hoje o sr. Domingos Lourenço Ferreira, estimado empregado no commercio desta praça.

—Completa hoje mais uma primavera a senhorita Aracy Flores, filha do dr. Duarte Flores, digno medico de hygiene.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim José Pereira, conceituado negociante em nossa praça.

— Passou hontem o anniversario natalicio do exmo. sr. conselheiro Alfredo Barbosa dos Santos, digno director da Agencia Financial de Portugal.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Aurora de Castilho, esposa do sr. Francisco Castilho.

—Fez annos hontem o menino Mario Barreto.

CASAMENTOS

Foram affixados os seguintes proclamas:

2ª Pretoria.—Simão Pinto de Aguiar e Estephania de Jesus.

Americo Pinto Ribeiro e Belmira Vicente Teixeira.

Manoel Dias de Lima e Iria da Cruz.

João Francisco Victor e Cota da Silva Monteiro.

—Realizaram-se os seguintes:

6ª Pretoria.—Antonio Marques e Antonia Lopes da Silva.

Henrique João Magalhães e Jeanne Cayot.

Adolpho Marcellino e Elvira Rodrigues do Couto.

Ernesto Pinto de Oliveira e Ricarda Ferreira Mourão.

10ª Pretoria.—Abilio Telles Machado e Maria Ferreira Barbosa.

Jorge Joaquim de Moura e Ermelinda Jesias de Andrade.

Albino de Azevedo Coutinho e Maria da Conceição Souza.

Alfredo Antonio Saraiva e Leocadia Marcellina Braga.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

2ª Pretoria.—Alberto e Alice (gemeos) filhos de José dos Santos Ferreira.

Philomena, filha de Lyonidia Maria de Queiroz.

Rosa, filha de João Pedro Lessa.

Francisco, filho de Francisco José dos Santos.

Alvaro, filho de Custodio Luiz da Costa.

Rubem, filho de Porfirio Gomes de Oliveira.

Joseph, filho de José Carrasco Caro.

Jovelina, filha de Virgilio Corrêa da Silva.

3ª Pretoria—Lydia, filha de Luiz Jorge Pereira.

Amaro, filho de Antonio Alpoim da Silva Menezes.

Oscar, filho de Manoel Ferreira de Souza.

Odalés, filha de Fernando Luiz Travassos.

Oreste Eugenio, filho de Antonio Olivieri.

Georgina, filha de Jorge Ganime.

José, filho de Joaquim Jorge.

Estella, filha do alferes Carlos Vieira de Souza Breves.

Manoel, filho de Rita Cordeiro Pereira.

Olga, filha de Augusto Gomes.

4ª Pretoria—Nair, filha de João Constancio.

Waldemar, filho de Eva Elisa Alves.

João, filho de Lidea Candida de Carvalho.

Americo, filho de paes incognitos.

5ª Pretoria—Abigail, filha de Oloferno Dezemone.

Pelayo, filho de Paulo Villafranca Sá Torres.

Maria de Lourdes, filha de Antonio Rodrigues de Oliveira.

Oswaldo, filho de Benedicto José dos Santos.

Jacy, filha de Romeu Correia.

Sylvia, filha de João de Oliveira Mello.

Laura, filha de José Domingues.

6ª Pretoria. — José, filho de Albino José de Araujo.

Ernestina, filha de José Marçal da Silva.

Maria, filha de José Ferreira Dias.

7ª Pretoria. — Gilberto, filho de Gastão Bahiano.

Samuel, filho de Arthur Lobo.

Antonio, filho de Antonio Augusto Teixeira.

Arnaldo, filho de Basilio Pinto Pereira.

Hermany, filho de João Ignacio da Silva.

Maria de Lourdes, filha de Alipio de Castro.

Regina, filha de Luiz Pinto Moreira.

Anastalino, filho de Eduardo José de Almeida.

8ª Pretoria. — Maria e Florinda (gemeas), filhas de Antonio Rodrigues Casa Nova.

Odette, filha de João Luiz Fagundes.

Romeu, filho de Guilherme Ferreira Coutinho.

Maria, filha de Affonso dos Santos Bittencourt.

Anathalia, filha de Manoel Marinho de Mello.

Georgina, filha de João da Rocha Lima.

Renato, filho de Ramon Vasquez Henriques.

Zeny, filha de Domingos José Rodrigues.

Antonio, filho de Paschoal Salvador.

Mathilde, filha de Anastacio Antonio Augusto de Mira.

Francisco, filho de Bartholo Mery.

Zaira, filha de Juvenal Rodrigues Chaves.

Adhemar, filho de Adriano de Andrade.

Maria de Lourdes, filha de Manoel Matheus Nunes.

Anathelia, filha de Telemaco Plinio de Almeida.

Candida, filha de Gabriel Cardoso Trindade.

Judith, filha de Amilcar da Rocha Sampaio.

Zilda, filha de Alda Maria da Conceição.

Olympia, filha de Martha Maria Belgica.

9ª Pretoria. — Juracy, filha de Adriano Lopes.

Durvalina, filha de Carlinda do Nascimento Rocha.

Antonio, filho de Antonio Gonçalves Leonardo.

Alda, filha de Leonor Maria da Conceição.

Manoel, filho de Maria Josepha Guiterio.

Manoel, filho de Manoel Pimentel Cortez.

Rubem, filho de Augusto Nogueira Pinto.

Bernardino, filho de Antonio Pinto de Oliveira.

João Gualberto, filho de José Mazzarella.

Margarida, filha de Joaquim Ignacio Machado.

João Baptista, filho de João de Almeida Junior.

10ª Pretoria.— Deolinda, filha de José Joaquim de Andrade.

José, filho de Manoela de Azevedo.

Rozindo, filho de João José Waldemberg dos Santos.

Laura, filha de Manoel Pires.

Noemia, filha de Alfredo Antonio da Silva Coelho.

Adalberto, filho de Carlos da Costa Azevedo.

Carmen, filha de Carlos de Azevedo Barbosa.

Manoel, filho de Manoel da Rosa.

Magdalena, filha de Joaquim Basilio.

Oswaldo, filho de José Carlos dos Santos.

Alcides, filho de Thereza Paulina da Conceição.

Maria da Conceição, filha de Antonio da Costa Loureiro.

11ª Pretoria.— Alvaro, filho de Augusto Pinto Gomes.

Antonio, filho de José dos Santos.

Luiz, filho de Antonio Paiva.

Eduardo, filho de Eduardo Gomes de Oliveira.

Lyger, filho de João Gonçalves de Menezes.

Maria, filha de Justino José de Oliveira.

Pedro, filho de Pedro Alves Vianna Guimarães.

Henrique, filho de Francisco Alves Dias.

Edith, filha de Augusto Waldemberg.

Virgilia, filha de José dos Santos.

José, filho de José da Silva Breves.

Heitor, filho de Domingos Luiz Soares.

José, filho de José Ribeiro de Almeida.

Regina, filha de José Lopes Quintella.

12ª Pretoria — Hugo, filho de Manoel Gonçalves Vieira.

Licinio, filho de Saturnino de Souza Medeiros.

Emilia, filha de José de Souza.

Durval, filho de Aurio Corrêa de Magalhães.

João, filho de Angelo Frega.

Nelson, filho de Francisco Lobo Vianna.

Eulina, filha de Domingos Pinho.

Loiza, filha de Nicolau Lobiano.

13ª Pretoria—Maria, filha de Oscar da Silva Motta.

Moysés, filho de Manoel Rodrigues Martins Sobrinho.

Altamiro, filho de Ernesto Thomaz da Cantuaria.

Sebastião, filho de Alzira Maria da Conceição.

Alzira, filha de Benjamin Freitas de Oliveira.

Aracy, filha de João de Souza Amorim.

Delfim, filho de João Machado Bacellar.

14ª Pretoria—Antonia, filha de Bernardo Gomes Sardinha.

Maria, filha de Antonio da Silva Santos.

Aracy, filha de Alvaro Henrique de Carvalho.

Waldemira, filha de Admar Carvalho de Almeida.

Aurea, filha de José Joaquim Pinto de Moraes.

Alvaro, filho de João Esteves.

Miguel, filho de Antonio Pereira Junior.

Gaspar, filho de João Carmo Garcia.

CLUBS E FESTAS

Club Dramatico do Realengo —Modesto porém attrahente o espectaculo offerecido hontem, por um grupo de amadores, que, cheios de enthusiasmo, tem procurado, na visinha localidade do Realengo, distrair, tanto quanto o possivel, a sua laboriosa e pacata população.

Foi levada á scena uma bella revista de costumes locaes, immaginada pelo talento de um dos socios e bem ensaiada pelos amadores que a desempenharam.

O elegante edificio do club achava-se preparado com capricho e grande foi a concorrencia.

Avante pois!

Club D. Dias Braga — O ultimo espectaculo realizado no theatro João Caetano, em Nictheroy, por este conceituado club, fez jús aos ininterruptos applausos da platéa intelligente.

A' scena foi levado um magnifico drama, em 4 actos, original do apreciado escriptor M. de Souza Dias, intitulado «O filho do Marinheiro».

Os differentes papeis foram assim distribuidos:

Jacques de Athaide, Mello Junior; Arthur, poeta, João Fonte; commendador André, Freitas Carvalho; Emilia, senhorita Augusta Camillo; Pedro David, agiota, Eulino Silva, José, marinheiro, Octavio Lisboa; Roberto, creado, Umbelino Silva; Idiota, Euclides Souza; Official de justiça, Osorio Aguiar; 1º marinheiro, H. Ribeiro, marinheiros e urbanos.

Os distinctos amadores que tomaram parte no drama revelaram alta vocação artistica e mereceram justas homenagens dos espectadores.

O club Dias Braga é um dos mais sympathicos da visinha cidade e assim se explica a enchente do ultimo espectaculo.

Os 4 actos tiveram as seguintes denominações: 1º, As declarações; 2º, A prisão; 3º, A providencia; e 4º, O triumpho.

Foi regente da orchestra o maestro José Botelho; ensaiador o dr. Luiz de Souza Dias a quem no intervallo do 2º para o 3º acto foi feita significativa manifestação, sendo-lhe offertada uma bella «corbeille» de flores naturaes.

A digna directoria do Club D. Dias Braga, foi bastante gentil para com o nosso representante, offerecendo-lhe na caixa do theatro, doces e licores.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Cercle Français.—Em sua séde, no vasto salão á rua Sete de Setembro, realizou ante hontem o Cercle Français em commemoração a data de 14 de julho um grande concerto e baile.

Para esse fim a sua distincta directoria não poupou esforços e conseguiu realizar magnifica e bem organizada festa.

A's 10 horas da noite, com a presença do sr. ministro de França, começou o concerto, cujo programma foi o seguinte:

«Chantons la Vigne», de Emile Durand, canção, por mr. Louis Gilland; «Air varié», de Wientawski, para violino, por mr. Carmo Marsicano; «Air de Louise», de G. Charpentier, opera-comica, por mme. E isa de Agostini Braga; «Air de LA JOLIE FILLE DE PERTH», de G. Bizet, opera, por mr. José de Larrigue de Faro; «Air du PRE AUX CLERCS», de Hérold, opera-comica, com acompanhamento de violino e piano, por mlle. Rytta de Bellido; «La Bénédiction, de Fr. Coppée, poesia, por mr. Louis Gilland; «Romance», de Sarasate, e «Hulazzó Balaton», de J. Hubay, para violino, por mr. Carmo Marsicano; «Grand duo d'HAMLET», de Amb. Thomas, opera, por mme. E. de Agostini Braga e mr. J. de L. de Faro; «Les Pianistes», de H. Dreyfus e E. Bonnamy, cançoneta, por mr. L. Gilland; «La Marseillaise,» de Rouget de L'Isle, com o côro, por mr. J. de Larrigue de Faro.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo talentoso professor Luiz Amabile.

Terminada a execução do concerto, que foi galhardamente desempenhado, tiveram inicio as danças que, nos sons de uma banda de musica, se prolongaram até o raiar do dia de hontem.

O serviço do «buffet» esteve admiravelmente dirigido, coisa alguma deixando a desejar.

Em um dos intervallos a distincta artista Rose Meryss recitou uma bella poesia, sendo muito applaudida.

Deixou a todos mui gratas recordações o baile de ante-hontem, onde muitas senhoras e gentis senhoritas compareceram, concorrendo assim para o feliz exito que obteve.

Club Dramatico Vinte Sete de Julho—[illegible] Guarda Nacional realizaram esplendido festival no theatro João Caetano, em Nictheroy.

Desde ás 7 horas da noite o vasto recinto do theatro João Caetano estava repleto; nos camarotes, na platéa e nas varandas viamse muitas exmas. familias, das mais distinctas daquella capital, que aguardavam o momento de assistir ao espectaculo de gala.

Estiveram presentes as altas autoridades do Estado e do municipio.

O Club Dramatico levou á scena a interessante opereta «O chifre do Diabo», merecendo justos applausos da intelligente platéa.

— Ante-hontem alguns amigos e collegas da Guarda Nacional, do tenente, Antonio Salgado de Sá, precedidos de uma banda musical foram a sua residencia felicital-o pelo seu anniversario natalicio. O tenente Salgado agradeceu, commovido, esta prova de apreço e offereceu aos presentes uma chavena de chocolate e doces, havendo diversas saudações.

Club Gymnastico Portuguez—Sabbado a incansavel directoria do Club Gymnastico Portuguez offereceu aos seus numerosos socios um excellente sarão.

A's 10 1|2 horas da noite era levado á scena um empolgante drama, no qual mostraram os alumnos da escola dramatica da Real Sociedade conhecer todos os segredos da difficilima arte de Talma, sendo ao terminar estrepitosamente applaudidos.

Grande contrariedade estava reservada á digna directoria: como nos innumeros sarãos realizados, fôra contratada, ha mais de 15 dias, a banda marcial do regimento de cavallaria de policia e, ás 8 horas, hora marcada, nada da banda; esperaram até ás 10 e a banda a tocar em outra parte!...

Afugentada a tristeza que isto havia causado, trataram os esforçados directores de proporcionar aos seus convidados gentilezas sobre gentilezas, pois eram tantas as graciosas e bellas «mademoiselles» que ornavam o bello salão do Gymnastico.

Não nos foi possivel colher os nomes das pessoas presentes, tão grande era a concorrencia.

Depois de uma mesa de doces e biscoitos finos, e chavenas de chá, foi servido, ás 4 horas da manhã, um succulento chocolate, para que todos recuperassem momentaneamente as forças perdidas, conservando-se a alegria inicial até ao termino de tão bella festa.

A's 5 horas retirámo-nos saudosos e captivos do modo lhano e affavel por que fomos tratados pelo sympathico 2º secretario, sr. Côrte Real, uma das figuras mais proeminentes da digna directoria da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez.

Club dos Farofas—Diversos negociantes estabelecidos na zona comprehendida entre a Avenida Passos e ruas adjacentes, no intuito de proporcionar ás suas familias agradaveis reuniões-dansantes, deliberaram em março ultimo fundar uma sociedade, que denominaram Club dos Farofas.

O novel Club tem a sua séde no magnifico predio localisado na Avenida Passos esquina da rua da Alfandega, e hontem, á noite, offereceu um sumptuoso baile inaugural, que correu sempre com extraordinaria animação e só terminou pela madrugada, reinando a maior cordialidade entre os distinctos socios e convidados.

Em uma das dependencias do Club tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A ceia servida foi profusa e delicada, trocando-se ao champagne varios brindes.

A directoria do Club dos Farofas é composta dos seguintes cavalheiros: Dias da Cruz, presidente; Agostinho Nunes Dias de Abreu, vice-presidente; A. J. de Carvalho e Antonio Alves Pereira, secretarios; Francisco Martins da Fonseca e Joaquim da Silva Gonçalves, thesoureiros; e Antonio do Amaral Fernandes e José Gomes da Cruz, procuradores.

Do conselho fiscal fazem parte os srs. Evelides Francisco do Nascimento, Antonio Bessa Leal e Armando Martins.

Dentre as pessoas presentes notámos os srs.: Bernardino de Souza Monteiro e familia, Francisco de Paula Taranto e familia, Antonio Cardoso de Almeida e familia, João Pedro Vidal Junior e familia, Antonio Correia e familia, Alvaro do Amorim Lyra e familia, Gustavo Eugenio da Silva e familia, José Ignacio e familia, Casemiro de Avellar e familia, Dias Moreira e familia, José Luiz Pereira e familia, Fernando Silvino e familia, Alfredo Pinto e familia, José Martins da Fonseca e familia José Dias Moreira e familia, capitão José Hestek, Antonio Siqueira do Amaral e familia, Francisco Moraes e familia, Agostinho dos Santos Junior e familia, dr. Esteves Valladares e familia, Manoel de Freitas e familia, Manoel Nunes da Rocha e familia, tenente August Fortes Bustamante, Felippe Hertel e familia, Antonio da Cunha e familia, etc.

Secção Charadistica

Torneio de julho

UM BOM PREMIO AO 1º DECIFRADOR

Decifradores

Dr. Amazonas, Mar y Posa, Juca Rego, Pery Quito, Lictour, Conde Espinha, Principe Va... Favas, Bandeira e Sha Paubat, 40 pontos cada um.

Problema n. 81

CHARADA TIBURCIANA

(Ao José Balsamo)

A's vezes á tardinha,
Quando esvoaça a tribu de andorinhas
Por sob o azul immaculo do céo,
Eu pego no chapéo
E saio para ver a minha bella.
Ella tambem á tarde
Espera-me á janella,
Do coração temente e alma cobarde...
Ao ver-me, *diz um terno boa-tarde*
Que me extasia, que me enleva, que me prende
Com laços de amizade...
Eu penso então: «Como ella me comprehende...»
E volto triste e mudo.
O céo é todo um manto de velludo
Pespontado com o oiro das estrellas...
Nem sei si existo,
Caminho pensativo e calmo pelas
Ruas, com a lembrança de a ter visto...2—1.

PEDRO BOTELHO—Rio

Problema n. 82

CHARADA MEPHISTOPHELICA

Na multidão, disparando o canhão fez grande carnificina!

D. DONALDO DE LOS MONTES—Rio

Problema n. 83

CHARADA INVERTIDA (letras)

A' gentil Norma-Lista

Dentifricio tirado da lama—4.

ASPASIA—Rio

Problema n. 84

CHARADA ELECTRICA

O homem gostará da fructa ?—2.

Problema n. 85

ENIGMA PITTORESCO

(A' minha collega Eugénie)

RAINHA COSTELLA—RIO

Problema n. 86

CHARADA PITTORESCA

O do Norberto foi vendido á mulher--2--1.

ATTEIRAM—Rio

Rei Costella

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 29.

Associação Medica Beneficente. — Convida-se a classe medica para uma reunião na segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 1|2 da noite, no Externato do Gymnasio Nacional, para a fundação desta associação.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Wawerley, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Porto Alegre, para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8

Magdalena, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Walwera, para Teneriffe e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Duca di Galliera, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para exterior até ás 10.

Glendevon, para Antonina, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Les Andes, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Thespis, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 17 de julho de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Empreza Navegação Norte e Sul, no dia 18.

Companhia Architectonica, no dia 18 ás 12 horas.

Companhia Assucareira, no dia 18, ás 2 1|2 horas.

Banco da Republica do Brasil, no dia 20 a 1 hora.

Companhia Seguros Mercurio, no dia 20 á 1 hora.

Banco União do Commercio, no dia 20 ás 2 horas.

Empreza Theatral do Brasil, no dia 29 ás 2 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 14 de agosto a 1 1|2 horas.

DIVIDENDOS

Pagam-se hoje os seguintes:

Companhia Minerva, de 12 ...;

Companhia Geral de Seguros, do semestre findo;

Companhia Lloyd Americano, de 2$ por acção;

Companhia Progresso Industrial, do semestre findo;

Companhia Manufactora Fluminense, do semestre findo;

Banco Funccionarios Publicos, de 2$ por acção.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 16

Aracajú e Bahia, 5 ds., 3 1|2 ds. da Bahia—Paq. «Esperança», comm. A. Cardador, passags.: dr. Severiano P. Lima, Maria Machado Lima, Maria Guerra Machado e 1 menor, José Antonio de Carvalho, Carvalido de Moraes, José Soteiro de Sá, Agripino Mendonça, Francisco Sobral Garcez, o arabe Pedro Jorge e mais 1 de 3ª classe; c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Leith, 8 ds.—Vap. ing. «Turdale», 1.560 tons., comm. Edwards, equip. 24, c. carvão á Companhia do Gaz.

Genova e escs., 22 ds., 10 ds. de Dakar Paq. franc. «Les Andes», comm. Beiard, passags.: Willian John, 16 em 3ª classe e 52 em transito; c. varios generos a Antunes dos Santos.

Santos, 24 hs. Paq. franc. «Caravelas», comm. Leconitard, c. café a Chargeur Reunis.

Cabo Frio 1 d.—Hiate «Macahense», 40 tons., m. A. F. Passos, equip. 3, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Sahidas no dia 16

Bremen e escs. — Paq. all. «Crefeld», comm. Vogt, passags.: Manoel da Costa Bernardino e familia, João Carlos de Oliveira Aroso, Antonio Moreira Bess e familia, padre Alderico Jules Depanu, os allemães Mario Hanschildt e 1 filho, A. Ruhn, sra. Cecilia, 87 em 3ª classe e 22 em transito.

Buenos Aires e escs. — Paq. «Jupiter», comm. Carlos Barr, passags.: Joaquim Fiqueiredo Passos, José Joaquim de Souza Carneiro Junior, José Fernandes da Silva, Sophia Z. de Carvalho e 4 filhos, José Massour Meredo, Rosalia Oliveira, Affonso José Estaves, os allemães Max Gerriete, Suzana Tremer, o hespanhol José Hop e mais 19 em 3ª classe

MA... [illegible]

Vapores a entrar

17 Fiume e esc. «Izeged».
17 Southampton e escs. «Magdalena».
19 Rio da Prata, Urano.
19 Rio da Prata. «Nile».
19 Nova York e escs. «Catania».
19 Hamburgo e escs. «S. Paulo».
20 Bremen e escs. «Halle».
20 Santos, «Bahia».
20 Rio da Prata. «José Gallart».
20 Nova York e escs. «Byron».
21 Hamburgo e escs. «Prinz Sigismund».
21 Montevidéo e escs. «Santos».
22 Liverpool e escs. «Oravia».
23 Portos do norte. «Iris».
25 Portos do norte, «Espirito Santo».
26 Rio da Prata. «Orleanais».
26 Rio da Prata. «Atlantique».
26 Liverpool e esc. «Terence».
27 Santos, «San Nicolas».
27 Genova e escs. «Duchessa di Genova».
27 Portos do Pacifico. «Orissa».
27 Santos, «Aachen».

Vapores a sahir

17 Montevidéo e escs. «Porto Alegre», 12 hs.
17 Buenos Aires. «Glendeom».
17 Rio da Prata. «Magdalena», 5 hs.
17 Genova e Napoles. «Duca de Galliera».
17 Rio da Prata. «Les Andes».
19 Southampton e escs. «Nile». 3 hs.
19 Bahia e Aracajú. «Esperança».
19 Portos do sul «Itapema».
19 Nova York e escs. «Camoens».
20 Paraty e escs. «Santa Cruz».
20 Caravellas e escs. «Guarany», 8 hs.
21 Portos do norte. «Alagoas», 10 hs.
21 Barcelona e escs. «José Gallart».
21 Hamburgo e escs. «Bahia», 2 hs.
22 Triestre e Fiume. «Urano».
22 Portos do sul. «Itaperuna», 4 hs.
24 Portos do Pacifico. «Oravia».
24 Napoles e escs. «Sirion».
25 Montevidéo. e esc. «Saturno».
26 Bordéos e escs. «Atlantique».
27 Liverpool e escs. «Orissa».
27 Napoles e esc. «Orleanais».
27 Nova York e escs. «Thespis».
28 Hamburgo e esc. «San Nicolas».
28 Bremen e escs. «Aachen», 2 hs.
31 Genova e Napoles «Duchessa di Genova».

SECÇÃO LIVRE

Coquelin

INTERVIEW COM O PADRE SEVERIANO DE RESENDE

Ainda está na memoria de todos o retumbante artigo do conhecido escriptor padre Severiano sobre o actor Antoine, quando esta aqui estava.

Com mão de mestre o padre litterato e artista traçou, naquelle seu estylo que todos conhecem, o perfil do actor francez, discutindo a conferencia que este fizera perante o nosso publico.

O proprio Antoine não deixou de reconhecer o valor de seu adversario e ainda em varias referencias a essa critica do escriptor [illegible].

A *Rua do Ouvidor* lembrou-se de procurar o padre Severiano para saber o que elle pensa do actor Coquelin, actualmente entre nós.

Como o illustre critico de arte nada escrevera sobre o interprete de Cyrano, julgamos curioso provocar do antagonista de Antoine uma manifestação do seu pensamento. Fomos encontral-o durante o dia na sua aprazivel residencia, num dos mais aristocraticos bairros da capital. O padre Severiano habita um chalet, numa pittoresca eminencia, onde ha flores e canto de passaros e de onde se descortina um magnifico panorama.

Recebeu-nos com a amabilidade risonha que o caracterisa na intimidade e, surprehendido pela nossa visita, introduziu-nos no seu gabinete de trabalho, onde, em meio a uma profusão cahotica de livros e jornaes, o jornalista trabalha nas suas vidas de santos e noutros afans literarios, exigidos, diz elle, pelo *struggle for life*. Sentámo nos. O padre vestia umas largas roupas caseirás e tinha na cabeça uma boina igual a do Wagner que erigia o seu busto na escrevaninia.

Perto do compositor allemão, um Dante mostrava o seu perfil severo. Extranhámos a ausencia de quadros sacros, de algum crucifixo.

—Amigo, respondeu-nos Severiano, a minha casa não é museu de oleographias e de argamassas de «carton-pierre». Nodia em que a penna der para se adquirirem algumas madonas convenientes ou algum Christo apresentavel, verás aqui a arte religiosa dignamente representada. Por emquanto prefiro ter a cabeça de Napoleão acolá e aqui, ao pé, o beque do Alighieri. Satisfazem mais a minha devoção intima que todas as imagem e estatuas com que o industrialismo «bondieusard» mercadeja.

Demos razão ao padre e atácamos o assumpto.

—Então não quiz escrever nada sobre Coquelin? Era esperado um artigo seu...

—Em que jornal, meu caro? Quando eu escrevi sobre Antoine, estava collaborando effectivamente num dos jornaes da terra. Antoine era um assumpto que se offerecia, escrevi, como escreveria sobre qualquer outro. Agora, posto que a minha actividade se desdobre em varios trabalhos jornalisticos, não achei a proposito um artigo sobre Coquelin...

—Poderia ter escripto na «Noticia», onde collabora assiduamente...

—Sim, na «Noticia» faço as Vidas de Santos e escrevo os Assumptos profanos. Mas a «Noticia» quer commentarios pequenos, impressões rapidas, e um arrazoado com pretenções a artigo ultrapassaria as minhas funcções no bello jornal da tarde.

—Então permitta que a «Rua do Ouvidor» publique a sua opinião sobre o grande Coquelin e a sua «troupe».

—Grande Coquelin... Não é tão grande assim. Quem viu, na sua pasmosa grandeza, Emmanuel, o colosso, e Novelli, o extraordinario, não póde ver Coquelin senão com o binoculo ás avessas. Coquelin é a somma destas duas parcellas: a reclame e a claque. E', naturalmente, um bom actor, como aqui nós não possuimos, um bom actor, apezar dos seus sessenta e tantos janeiros. Um magnifico centro comico, em resumo, com quem muito teria que aprender, por exemplo, o nosso Flavio Wandeck...

—Mas no «Cyrano», interrompemos, Coquelin é admiravel de juventude...

—Você está repetindo o estribilho dos jornaes. Coquelin no «Cyrano», aqui entre nós, meu amigo, é positivamente insupportavel.

Arregalámos os olhos. Não esperavamos que o pessimismo do padre attingisse tão vertiginosamente o paradoxo.

- In-sup-por-ta-vel; disse o padre lentamente, separando as syllabas. Superlativamente insupportavel. Em primeiro logar toda aquella comparsaria a berrar, em roda de Cyrano, com uma inconsciencia de selvagens os versos do Rostand, é de indignar. Darthy, como todos viram, não é nenhuma actriz. Bella mulher, de uma elegancia *raide* e portanto, desgraciosa, é, como estampa, um bom modelo para chromos de Kalendario. O resto, é o que ha de peior nos palcos avulsos de Paris, onde o sr. Coquelin andou á caça quando tratou de angariar satellites para o acompanhar á America. Exceptuemos Sylvie, exceptuemos Moreno. Esta, como Bilac suggeriu, merece que se lhe dê um papel como a *Phèdre* em que possa apparecer-nos com todo o seu real talento. Aquella é, sem contestação, uma actriz: toda a sua alma se lhe transvasa na voz melodica, o seu gesto é o gesto do momento, a sua dicção é pura, o seu jogo natural e sobrio. Mas, no «Cyrano», ella faz dois papeisinhos insignificantes. Coquelin é um Cyrano que só póde qualificar de grotesco. As suas pernas são dois cambitos de sexagenario que se retesa em vão, e o typo, que deve ser cavalheiresco e senhoril, parodia jogralmente o verdadeiro Cyrano dá-lhe aspectos de d'Artagnan de opereta, faz-nos rir com esgares de algum Cesar de Bazan offenbachiano. Eu, realmente, prefiro reler o «Cyrano» a vel-o de novo caricaturado por Coquelin. E depois, meu amigo, os olhos! Coquelin não tem mais olhos. Não ha na sua pupilla a flamma do herõe. E' um olhar apagado que não se póde mais reaccender. Você admitte o valentão de Bergerac com a cornea velada por irreductiveis cataractas? Não, decididamente o Cyrano-Coquelin é uma desillusão. Talvez, não nego, em Paris, com outro conjuncto, Coquelin désse mais de si. Aqui, não. E além do mais, é evidente que o actor francez vem aqui representar para dar o seu recado e ir-se embora, pouco se lhe dando do resto. Elle sabe que os jornaes o elogiarão e é quanto basta. Coquelin continúa a ser genio e a ganhar dinheiro. Para o mais, está se ninando.

— Mas, arriscámos, houve innegavelmente passagens em que elle se portou de accordo com o seu renome...

— Sim, na scena do balcão, por exemplo. Mas o que enlevou a platéa não foi Cyrano-Coquelin, foram os versos estupendos de Rostand. Coquelin dil-os bem, muito bem, mas isso não quer dizer que o seu Cyrano seja perfeito. Não, é um Cyrano sem unidade, sem desenho, sem relevo, a sua figura não se destaca, a sua voz não tem a sonoridade e a frescura da verve mordaz do audacioso espadachim, cuja agilidade e nervosismo esmaecem no todo inelutavelmente bonacheirão do personagem. Coquelin faz do Cyrano um Dom Quichote que vae como que se metamorphoseando insensivelmente em Sancho-Pança...

— Mas...

— E quer saber uma coisa? Com aquella horda de saltimbancos que o rodeava, era impossivel a Coquelin cyranizar decentemente; mesmo que quizesse fazer bem a coisa, não poderia. Mas não quiz. Atamancou o seu «Cyrano» por atacado, enferrou seu pae como quiz, mastigou o seu papel como a «Duesse» os «guisos» de Ragueneau.

— A nossa platéa, entretanto...

— A nossa platéa, é, na sua maioria, de «snobs» que pagam muito caro aos nossos barcomas-cambistas o prazer beato de admirar «quand-même». Eu vi uma senhora torcer-se até ás lagrimas ouvindo Coquelin imitar um inglez falando, habilidade todas as noites exhibidas nos casinos pelos imitadores das vozes dos animaes, o que nada tem que ver com a arte theatral. Em «Cyrano», cada vez que se falava em «nariz», a platéa dispunha-se logo a rir. Coquelin comprehendeu essa disposição e condescendeu com algumas caretas...

— A sua opinião vae, no emtanto, de encontro a todos os jornaes...

— Não me fale nos jornaes... Você sabe o que é isto aqui no Rio. Eu já disse e repeti que no Rio de Janeiro a critica desappareceu para occuparem o seu logar os elogios sem reservas escriptos em deploraveis chavões que se repetem e se revezam numa indigencia lastimosa de recursos.

— Que diz do repertorio de Coquelin?

— Repertorio para a America do Sul. Levar, na estréa, o *Abbé Constantin*, foi um cumulo de abuso. Mas os nosses burguezes pagam e não reclamam e vão engulindo tudo, comtanto que as suas senhoras tenham occasião de mostrar as ricas toilettes e elles, de passar uma noite divertida, fóra de casa!

O padre Severiano teve um gesto lar de indifferença, levantou-se, e como v que nos dispunhamos a nos despedir, disse:

— Eu saio tambem, vou com você.

Meia hora depois, rodavamos no electrico, onde, na frente, ia ouvindo, indifferente, um jornalista imberbe, o actor Coquelin, que vinha a um ensaio.

(Da *Rua do Ouvidor*).

Vamos a toda pressa buscar o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, para fazer abortar um violento ataque de eryzipela. E' infallivel.

Deposito geral: drogaria Mallet, rua da Quitanda 2—A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Salve!

17 de julho de 1905

MARIA ACYLINA DA SILVA

Bella como és, alegre como o riso e pura como a innocencia, minha formosa, invia-te um punhado de flores, pelo alegre dia de hoje de teu feliz anniversario, a tua amiga do coração.

AUGUSTA DE VASCONCELLOS

Protesto

Os abaixo assignados, amigos do sr. Mario Soares Pinto, distincto empregado da Junta Commercial e membro de distincta Familia, com o qual convivem ha muitos annos, conhecedores do desastre que veiu enluctar o seu lar, no dia 2 do corrente, não podem deixar de protestar contra os instinctos perversos de um informante do *Jornal do Brasil* que lhe attribue predicados, como cidadão, em completo desaccordo com o que até hoje têm observado os seus mais intimos amigos e visinhos, o que facilmente seria verificado pelo reporter do *Jornal do Brasil* (como procederam outros diarios desta capital), se procurasse informar sobre o procedimento de tão distincto moço, como exemplar chefe de familia, o que até nos seus ultimos momentos não deixou de attestar sua infeliz senhora.

Dr. José Alves de Souza, medico.
Dr. Adriano Duque Estrada, medico.
Dr. Caetano Antenio Azevedo, medico.
Henrique Antonio da Silveira, negociante.
Octavio Silveira, estudante.
Melchor de Ferro, empregado do commercio.
Dr. Joaquim Constantino, advogado.
Dr. Francisco de Paula M. Barros, advogado.
Honorio Campos, official maior da Junta Commercial.
Orlando Accioli Calset, empregado publico.
João Hygino de Araujo, empregado publico.
João Diogo Fragard, empregado no commercio.
Herculano Mello Fragoso, empregado publico.
Pedro Nolasco Fragoso, idem.
Horacio Pestana de Aguiar, idem.
Rodolpho Ferreira da Silva, idem.
J. Saddok de Sá, idem.
Joaquim Meirelles de Mesquita, empregado no commercio.
Newton de Lima Ribeiro, commerciante.
José Antonio Villas Boas, estudante.
João Villas-Boas, idem.
Jayme Pimenta Padua, idem.
Cedro Louzada, idem.
Dr. José da Silva Lopes Brigieiro.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1905.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95
Americo Lobo Junior — Carmo 41
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 137
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — Ourives, 165.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 59
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 37
Godofredo Pinheiro Stackmann — S. José n. 79, sobrado
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.
Dr. José Piza — Ourives n. 183.
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 183.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor [illegible]
Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia, Cattete 132. Rua da Quitanda 41.
Dr. Zotico Baptista — Rosario [illegible]

Theoria do Processo do dr. João Monteiro ed., 3 vols. [illegible]. Em todas as livrarias.

Os advogados, drs. João José do Monte e [illegible] Baptista Oliveira do Monte, e a redacção [illegible] mudaram o escriptorio para a rua do Carmo n. 34, Loja [illegible]

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna [illegible] commerciaes, orphanologicas, [illegible] papeis de casamento e [illegible] de dinheiros de orphãos [illegible] Lavradio, 163 1º de Março [illegible]

Major Salustiano de Barros. — Trata de inventarios causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) - Rua do Rosario n. 64.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz

Com longa pratica e certo do tratamento de sua especialidade *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 12 ás 3 horas, na rua S. José n. 18, sobrado.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Henrique de Sá

Consultorio, rua Haddock Lobo n. 277 D, das 10 ás 1 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Industrial 2 A.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 9, de 1 ás 3.

Dr. Cunha Cruz

Instituto de Psychotherapia - Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.
O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 4.

Dra. Ephigenia Veiga

De volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 39, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Lins de Vasconcellos

Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque

Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Terra Barros

ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Aristéo de Andrade

Especialidade—Partos e molestias das mulheres. Consultorio, rua da Quitanda n. 28, de 1 ás 4 horas da tarde. Residencia, Corrêa Dutra 2.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 67, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Mol das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Souto Castagnino

Clinica medica—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 155 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.— Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 8. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 52. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 4, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 35.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 35, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39.

Dr. Euphrazio Cunha—Consultorio, Assembléa 9, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Imperial 8 Meyer.

Dr. Faria Castro

Medico operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Telephone n. 1387.

Dr. Mario Salles

Do Hospital de Misericordia medico e operador especialidade em vias ourinarias. Cons Rosario, 40. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Julio Novaes

Clinica medica. *Trata com exito o beriberi.* Consultas das 12 ás 2 horas, escriptorio rua do Carmo 39. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4; á rua da Quitanda 39.

Dr. Arthur Soura

Clinica medica e de creanças. Residencia, rua Barão de Iguatemy n. C 1, cons. rua Sete de Setembro n. 140, das 3 ás 5 horas.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Cons. rua do Hospicio 88, de 1 ás 4. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. Tamborim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 19, ao meio-dia.

Dr. Crissiuma Filho

Cirurgião da Misericordia. Parteiro e especialista das molestias do apparelho genito-urinario. Cura radical das hydroceles e hernias. Operações em geral. Consultas, Gonçalves Dias 39, da 1 ás 2. Invalidos 11 (residencia) das 10 ás 11 e 5 ás 6.

Dr. Oliveira Motta

Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos [illegible] ás 3. Residencia, rua da Luz n. 1.

Dr. Nerval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Pinto Portella

De volta da Europa, medicina e operações, especialmente de creanças; endireitamento das deformidades. Consultorio, rua Gonçalves Dias 27. Residencia, S. Salvador 56.

Dr. Moraes Jardim

Clinica geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada

Ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 4 horas—Res Catete 1.

Dr. Adriano Duque Estrada

Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das nevralgias de sorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 12, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. A. Athaide

Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e dos dias 1 ás 4 da tarde.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro, consultorio Visconde de Sapucahy 12. Residencia Visconde de Sapucahy 58.

Dr. Werneck Machado

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Caetano de Menezes

Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Domêque de Barros

Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

Dr. J. J. Macedo

Operações em geral. Partos e molestias das senhoras — Residencia, Haddock Lobo 116. Consultorio, Sete Setembro 25, das 12 ás 2.

Dr. Maurillo de Abreu

Partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Ernestina Gomensoro - Faz dentaduras em 48 horas e concerta em 24. Consultorio Sete de Setembro 112, consultas das 2 ás 5 da tarde.

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara. Rua Sete de Setembro 231.

Francisco Gusmão. Gonçalves Dias n. 69.

PARTEIRAS

Alzira de Mello — Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. - Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia S. José, rua da Misericordia n. 36. O dr. Victor David, dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 39, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos.—Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 58 e 9 e Ourives n. 65.

J. Nevares. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 29.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes. 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

LEILOEIROS

F. Palm.— Rua da Alfandega 38.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8. –
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança. —Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 98 (Lapa).

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres da Souza & C. Ouvidor 45 e 48.

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens: artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

A' Epoca. E' de todos... e não serão esbanjadores os compradores nesta casa de «Fazendas e Armarinho», mesmo um lenço, um collarinho, uma escova, etc. Só na «Epoca». Travessa São Francisco de Paula n. 13. Mello & Santos.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets - J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em mortos e creanças, casa que mais barato vende. Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 119.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 98.

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Orça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 14.

Casa Samaritana.- Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 1. Ponto dos bonds de S. Christovão.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 180.

Casa Marialva. A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 101.

Casa Paulicéa. Grande deposito de calçado portuguez, rua da Constituição 4 A.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, cadeiras, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 5.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 84.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. – Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 79.

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes.—Para meninos e meninas cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios. Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo S. Bento 45.

Novo Collegio Progresso. Praia de Botafogo 106.—Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Collegio Rouanet, internato, semi internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuiso da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Mohé Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Experimentem o Anti-Calvitique Moullé contra a caspa, a quéda do cabello e outras molestias do couro cabelludo. Vende-se nas casas de perfumarias. Deposito no Ramos Sobrinho, preço 4$000.

Fonseca Seixas - -A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:— R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo – R. Kannitz —Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios. - Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Curso Figueiredo Chaves e Babo Junior— Aulas praticas de historia natural, physica e chimica, latim, portuguez, francez e mathematica. Palacete Lisbonense, travessa de S. Francisco de Paula n. 1 a 19.

Opilação e anemia. Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Palleta*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 14.

Raul Guedes — Professor de mathematica residencia, rua da Alfandega n. 93.

DECLARAÇÕES

LLOYD AMERICANO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua Primeiro de Março n. 43

De 17 do corrente em deante, das 11 ás 3 horas, pagar-se-á o setimo dividendo á razão de 2$000 por acção.

A directoria.

Société Anonyme du Gaz

Communica a seus freguezes que transferiu o seu escriptorio para a casa n. 150 da rua da Alfandega.

Escola Naval

Previno aos candidatos a carta de machinista da marinha mercante que o exame terá logar terça-feira, 18 do corrente, ao meio dia.

Escola Naval, 15 de julho de 1905. — *I. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série n. **0.182**— O presidente, *J. da Nobrega*.

Banco União do Commercio

Convidamos os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para resolverem sobre assumpto de interesse do banco, que traz alteração dos actuaes estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1905 - Os directores: *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.*

Mercurio

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

41 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria na quinta-feira, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para lhes ser apresentada e deliberarem sobre uma proposta da directoria que, approvada, importa em reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1905. - A directoria: *José Ribeiro Duarte, Thomaz Costa, Joaquim Nunes da Rocha.*

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

HOJE — HOJE

20:000$

Inteiros por 1$400

Em 7 de agosto

50:000$000

Inteiros por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brazil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.856. Rio de Janeiro.

EDITAES

Prefeitura de Nictheroy

EDITAL

Concorrencia para construcção e exploração da rêde de esgôtos da cidade de Nictheroy

O dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes prefeito municipal de Nictheroy, faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a concorrencia publica para construcção de uma rêde de esgôtos na cidade de Nictheroy, de accôrdo com o projecto organizado por ordem da Prefeitura, sob as seguintes condições:

I

As propostas deverão ser entregues na secretaria da Prefeitura no dia 20 de julho do corrente anno, ao meio-dia, em carta fechada, sem rasuras nem emendas, devidamente selladas, com o sello municipal, indicando-se no envoltorio o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se propõe, e serão abertas em presença dos interessados, no mesmo dia, logar e hora.

II

Cada proposta será acompanhada de certificados provando que o proponente nada deve ao erario municipal e que fez uma caução de 5:000$, na thesouraria da Prefeitura. Essa caução será restituida aos proponentes cujas propostas não forem acceitas, logo depois de procedida á escolha e mediante requerimento.

III

O proponente, cuja proposta for acceita, obrigar-se-á:

a) A construir a rêde de esgôtos do systema separador absoluto, projectada por ordem da Prefeitura, podendo, porém, apresentar modificações substitutivas que julgar convenientes, comtanto que não alterem as linhas fundamentaes do referido projecto, a juizo da Prefeitura, á qual fica reservado o direito de recusar ou acceitar as modificações propostas;

b) A effectuar o tratamento do affluente por tanques septicos e filtros aerobios, augmentando, quando requisitado pela Prefeitura, as installações que fizer, de modo a garantir sempre o tratamento de um volume egual a 120 % do que affluir em qualquer occasião;

c) A realizar, com assistencia da Prefeitura, as experiencias precisas para o estabelecimento do regimen de tratamento, adoptando provisoriamente o regimen constante das bases do projecto;

d) A empregar, em todos os serviços, material de primeira qualidade, executando-os de accôrdo com as regras e especificações communs aos trabalhos dessa natureza, e a juizo da Prefeitura;

e) A respeitar e cumprir, quer na execução das obras, quer na sua conservação e revisão, quer na exploração dos serviços, os regulamentos sanitarios;

f) A introduzir em todos os serviços a seu cargo os melhoramentos que forem sendo reconhecidos como taes, a juizo da Prefeitura;

g) A iniciar os trabalhos pelo primeiro districto do projecto, fazendo em seguida a installação nos demais districtos, a juizo da Prefeitura, á qual caberá indicar a preferencia, se obrigando, porém, a não exigir a construcção simultanea em dois ou mais districtos;

h) A fornecer e assentar, sem onus algum para o proprietario, quer para a Prefeitura, em cada uma economia de que cobrar taxa de esgôto, a primeira installação domiciliar, nos predios ora existentes, comprehendendo uma latrina e um ralo de aguas servidas, uma caixa de gorduras e canalização até 20 m, 0, desde o alinhamento da rua até ao local da latrina. As installações maiores do que as previstas na presente condição serão pagas pelo proprietario, de conformidade com uma tabella de preços, que será submettida á approvação da Prefeitura. Essa tabella poderá ser revista sempre que assim accordarem as duas partes interessadas. As installações domiciliares nos predios que forem construidos correrão por conta dos proprietarios, bem como as segundas installações nos predios já existentes, ainda que demolidos ou reparados, vigorando sempre, para os effeitos da cobrança, a tabella de preços acima referida;

i) A manter toda a rêde em perfeito estado de funccionamento, limpeza e conservação;

j) A manter o pessoal necessario para a execução de todos os serviços, inclusive o de desobstrucção nas casas, serviço que será pago pelos particulares, uma vez que se verifique que os damnos ou obstrucções foram causados por descuidos, faltas ou perversidade dos moradores;

k) A substituir ou reparar, á sua custa, e a juizo da Prefeitura, as installações mal feitas ou que contrariarem os regulamentos sanitarios;

l) A effectuar á sua custa a reposição de terras ou do calçamento nas ruas onde executar serviços, quer para a construcção da rêde e ramaes domiciliares, quer para a sua conservação e limpeza;

m) A responsabilizar-se pelos prejuizos ou damnos que, na construcção ou conservação dos serviços, causar a qualquer pessoa ou propriedade, a juizo da Prefeitura;

n) A esgotar, dentro do praso que será fixado pela Prefeitura, todas as ruas novas que forem abertas na zona do actual projecto;

o) A esgotar os novos districtos que a Prefeitura entender formar, uma vez que a renda das taxas de esgôtos dos predios nelles comprehendidos garanta um juro de 10 % do capital a empregar nas obras, podendo a Prefeitura, si assim o entender, completar a renda até 10 %, quando o numero de predios não for sufficiente;

p) A fazer, como serviço complementar, o saneamento do Largo da Detenção na zona delimitada no projecto;

q) A submetter á approvação da Prefeitura, que poderá exigir modificações, os projectos de todas as obras novas, não consideradas no actual projecto, e de todas as installações domiciliares;

r) A elevar a 50:000$, para garantia da execução do contracto na occasião em que este fôr assignado, a primitiva caução de 5:000$, revertendo esta caução em favor dos cofres municipaes si o proponente recusar-se a assignar o contrato;

s) A submetter-se a um regimen de multas que será estipulado em contrato;

t) A concorrer com a quantia de 20:000$ annuaes para o serviço de fiscalisação;

u) A pagar trinta contos (30:000$), pelos estudos feitos.

IV

A Prefeitura por seu lado obriga-se:

a) A garantir ao contratante o direito exclusivo para o assentamento das installações domiciliares e fornecimento dos respectivos materiaes, estabelecendo nos regulamentos sanitarios, multas contra aquelles que infringirem o disposto nesta condição;

b) A impor multas a todos os que damnificarem as obras do contratante, correndo as despezas das reparações necessarias por conta de quem for o causador do damno;

c) A garantir ao contratante todas as vantagens da desappropriação por utilidade publica e as demais concessões, como si ella propria fosse a executora do serviço;

d) A isentar o contratante de todos os impostos municipaes, quaes quer que elles sejam, quer quanto aos já creados, quer quanto aos que futuramente forem creados;

e) A empregar esforços para obter do Governo Federal isenção dos impostos de importação para todo o material que for importado pelo contratante, como si importado fosse por sua propria conta;

f) A fazer a cobrança das taxas de esgotos sempre que os proprietarios se negarem a tornar effectivo o pagamento;

g) A fornecer annualmente ao contratante a lista dos predios construidos ou reedificados dentro da zona explorada, bem como a do valor locativo de cada um delles;

h) A exigir do proprietario a apresentação do recibo do pagamento da taxa de esgôto, quando se effectuar a cobrança do imposto predial.

V

Sempre que na construcção, ou conservação do serviço, o contratante tiver necessidade de alterar ou modificar obras de terceiros, as despezas, com essas modificações ou alterações, correrão por conta do contratante.

VI

Sempre que obras de terceiros determinarem modificações ou alterações nas obras que já se acharem feitas pelo contratante, as despezas serão pagas pelos que exigirem essas modificações ou alterações.

VII

O contratante pagará a quem competir a agua de que precisar para os seus serviços.

VIII

Os proponentes deverão declarar em suas propostas:

a) O praso para inicio das obras, contado da data da assignatura do contrato;

b) O praso para a conclusão das obras no 1º districto do projecto, contado da mesma data;

c) O praso para a conclusão das obras nos demais districtos do projecto, referido ainda á mesma data;

d) O praso para o inicio e conclusão do saneamento do largo da Detenção, a contar ainda da mesma data;

e) A tabella das taxas mensaes de esgotos.

IX

São condições preferenciaes para a escolha da proposta:

a) A idoneidade do proponente;
b) As menores taxas de esgotos;
c) Os menores prasos para a execução dos trabalhos.

X

A Prefeitura não se obriga a acceitar qualquer das propostas.

XI

Os proponentes deverão respeitar o que se acha estatuido na lei municipal n. 5 de 29 de março de 1905, podendo, porém, quanto ás installações domiciliares, apresentarem modificações que attendam aos interesses dos proprietarios e do municipio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar este edital, que assigna e vae publicado pela imprensa.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, 13 de abril de 1905.—*Ildebrando Araujo*, secretario.—Dr. *Benedicto Gonçalves Pereira Nunes*, prefeito.

LEI N. 5 DE 29 DE MARÇO DE 1905

Autorisa a realisação do serviço de esgotos na cidade de Nictheroy

Art. 1º Fica o prefeito autorisado a realisar o serviço de esgotos na cidade de Nictheroy, de accordo com os estudos e planos organisados pela Prefeitura, chamando para isso concurrencia publica.

1º O praso para a concurrencia publica não será menor de 90 dias.

2º As taxas de esgotos serão proporcionaes ao valor locativo predial, não excedendo a taxa maxima de 8$000 mensaes por economia.

3º As fabricas e estabelecimentos collectivos em que trabalhem ou se domiciliem mais de 25 pessoas, terão taxas especiaes, cujo quantum variará na razão directa do effectivo da collectividade e do numero de apparelhos sanitarios installados.

4º As villas operarias que forem autorizadas, sob planos modernos e hygienicos, approvados pela Prefeitura, gosarão de reducção proteccionista nas taxas que lhes couberem pela tabella.

Art. 2º Toda casa ou economia existente dentro das zonas servidas pela rêde de esgotos ficará sujeita á respectiva taxa.

§ unico. Nas zonas a que se refere esse artigo ficará terminantemente prohibido o lançamento de dejectos e aguas domesticas no littoral, nos rios e riachos do municipio, bem como o uso de fossas fixas e moveis de qualquer especie, sob pena de multa de 50$ e o dobro, na reincidencia, sendo immediatamente inutilizadas, as fossas e galerias, por ordem da Prefeitura.

Art. 3º As aguas industriaes só poderão ser lançadas na rêde de esgotos, depois de soffrerem prévio tratamento chimico que não permitta o processo bacteriologico.

Art. 4º As taxas de esgotos serão cobradas conjunctamente com o imposto predial.

§ unico. Os contribuintes que não satisfizerem na epoca propria as taxas de esgotos ficam sujeitos ás mesmas multas estabelecidas pela lei do imposto predial, com direito aos recursos facultados pela mesma lei.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Si queres, leitor amigo
Ganhar hoje um dinheirão
Joga sem medo comigo
Na cobra, cabra e leão.

Colibri.

A Caridade
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 21 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 682.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1905.

A directoria.

O GRANDE ELIXIR DA VIDA

ELECTRICIDADE

O verdadeiro e unico modo de obter nova vitalidade, é renovar a energia electrica, e o melhor modo de conseguirdes isto, é por meio do uso do famoso HERCULEX ELECTRICO do dr. Sanden. Este apparelho é o unico que dá mocidade aos velhos e força aos moços.

Até hoje ainda não foi descoberto em todo o mundo remedio scientifico algum que tenha alcançado o exito phenomenal do Cinturão Electrico, inventado pelo dr. Sanden. Basta unicamente ver os innumeros attestados para vos convencerdes da sua efficacia.

GRANDES MELHORAS EM 25 DIAS DE USO DO APPARELHO!!!

Santa Maria da Victoria, 28 de novembro de 1904

Illm. sr. dr. Sanden.— Accuso recebida a vossa carta de 4 do corrente e muito vos agradeço a delicadeza em saber de minha saude, depois que faço uso do vosso Cinturão.

Fazem vinte e cinco dias que o uso e não posso negar que já tenho grande differença no meu estado de saude, principalmente na expulsão da urina, pois antes de usal-o, urinava com algum esforço e aos poucos, principalmente á noite quando me ia deitar. Hoje, porém, urino com toda a facilidade e sem esforço algum, assim como nunca mais tive pollugões nocturnas depois que faço uso do vosso Cinturão. Quanto aos demais symptomas já vão tambem desapparecendo.

Com a leitura dos vossos impressos não encontrei difficuldade alguma no emprego do Cinturão.

Sem mais aqui fica ao vosso dispor, o amg. crdo. obgdo. — Dr. JOÃO SEPULVEDA A. CUNHA.

Residencia—Santa Maria da Victoria, Estado da Bahia.

O que outros têm alcançado, podereis tambem alcançar. Por que não experimentar? Vinde pessoalmente até este escriptorio, afim de examinardes este maravilhoso apparelho e experimentardes a força de sua corrente electrica. Nada vos custará a experiencia. Si, de todo não vos for possivel vir, enviae pelo correio o vosso nome e residencia, e, sem demora, remetter-vos-ei os dois folhetos illustrados do dr. Sanden

VIGOR E SAUDE NA NATUREZA

Todos esses folhetos, como as informações dadas neste escriptorio, são GRATIS.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro!!!

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN— Rio de Janeiro

Informações gratis. Das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

FERRO QUEVENNE — Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

Empreza Agave Paranaense

Boletim

N. 2.712

A Empreza.

«MODELO CLUB»

Foi sorteado o n. 17 da 9ª prestação.
Rio, 16 de julho de 1905 — *João Bastos Monteiro.*

CLUB VAMPA

1ª serie n. 10—2ª serie n. 14.—3ª serie n. 32.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE em casa de familia excellente commodo, á rua de Santo Amaro n. 27.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com banheiro e latrina, tudo independente, á rua do Lavradio n. 44, por cima do café Apollo.

ALUGA-SE esplendido sobrado para escriptorio de casa commercial; na rua dos Ourives 103.

ALUGAM-SE salas com alcovas e quartos independentes, muito barato; na rua Senador Nabuco n. 26, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados ou sem mobilia a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua do Cattete 128.

ALUGAM-SE em casa de familia um quarto e sala a casal sem filhos ou a uma senhora viuva, pessoas sérias e decentes; na rua do Areal 60.

ALUGA-SE na rua do Riachuelo n. 86 uma lavadeira e engommadeira.

ALUGA-SE uma grande casa por 80$, com cinco quartos, tres salas, cozinha, com fogão patente, latrina, tanque, grande caixa com abundancia d'agua, grande chacara com arvores fructiferas; na rua Gaspar 18, perto da rua Ferreira Leite, Engenho de Dentro. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 28, lojado papeis pintados e deposito de carbureto.

ALUGA-SE parte de uma casa com entrada independente, na Tijuca, á pequena familia de trato; informa-se na rua Sete de Setembro n. 223.

ALUGAM-SE carros para casamentos, baptisados, enterros e festas; na rua do Rosario 63, 1º andar, com o sr. Octavio Montes.

ALUGA-SE na Ideal todo pessoal para o serviço domestico, especialmente cosinheiras, na rua da Ajuda n. 21. A. Vasques.

ALUGA-SE a casa da rua Vital n. 40, estação Dr. Frontin, tem commodos para familia regular, abundancia d'agua e está pintada e forrada de novo; as chaves estão na mesma e trata-se na praça Tiradentes n. 30, pharmacia.

ALUGA-SE um quarto com direito a casa por 20$000, estação de Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho n. E 7.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança de bons negociantes, garante-se serem acceitas, rua da Ajuda n. 21.

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma linda sala de frente com duas janellas e uma alcova, propria para moços decentes e honestos ou casal sem filhos, o aluguel é rasoavel, com ou sem pensão, na rua Senador Nabuco n. 1, Villa Isabel.

ALUGAM-SE bons commodos á rua do Passeio n. 72.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com 3 janellas; á rua do Lavradio 62.

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete proprios para medico ou dentista, no centro commercial; informa-se na rua do Theatro 17, loja.

PRECISA uma senhora de edade menor de idade, e de toda a confiança, de um logar de dama de companhia prestando-se a concertar roupa e mais serviços leves, em uma casa de pensão ou familia de respeito; quem precisar queira deixar carta nesta jornal com as iniciaes M. M.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua do Senador Pompeu n. 232.

PRECISA-SE de officiaes de marcineiro para trabalhar em moveis por peça; na rua da Assembléa n. 31.

PRECISA-SE uma cosinheira. Rua Senador Dantas 2.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e serviços leves; na rua Nova do Ouvidor 18 (sobrado).

PRECISA-SE de uma [illegible] de edade de 15 a 20 annos; na rua Barão de S. Felix n. 178.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira e uma cozinheira; rua Visconde Rio Branco 15 (sobrado).

PRECISA-SE de uma boa costureira para casa de pequena familia de tratamento, informa-se no armazem Novo Mundo, á rua das Laranjeiras 155.

PRECISA-SE de um creoulo de 12 ou 14 annos para aprender em uma officina de gravura; informa-se na praça da Republica n. 105, loja.

PRECISA-SE collocar dois rapazes, em casa de pratica de commercio em escriptorios e outro em casa de seccos e molhados. Ainda chegados do Espirito Santo. [illegible] Rua dos Ourives 122.

PRECISA-SE de uma menina para casa de pequena familia; á rua D. Sophia n. 14, Rocha.

VENDE-SE uma machina Singer propria para alfaiate ou sapateiro, está nova. Na rua Escobar n. 57 colchoaria.

VENDE-SE um bom espelho, por modico preço; na rua do Senado 202.

VENDE-SE uma casa em Icarahy. Informações, á rua Gonçalves Dias n. 28.

VENDE-SE de particular um bom piano Herz; na rua da Assembléa n. 115, sobrado.

VENDE-SE um predio á rua General Caldwell, antiga rua Formosa n. 239; trata-se no mesmo. Tem 2 salas e 2 quartos.

VENDE-SE por 3:200$ o predio n. 2 da rua Julieta, na Piedade, tem 3 quartos, salas, cozinha, despensa e grande terreno arborizado; trata-se no mesmo com o proprietario, ou informa-se com o sr. A. Torres na rua da Alfandega n. 193, sobrado.

VENDE-SE na Bocca do Matto, estação do Meyer, uma chacara com grande pomar e casa para uma familia regular, por preço muito razoavel, por ter-se necessidade de vender; informa-se na rua Dr. Luis de Vasconcellos n. 85, botequim.

VENDEM-SE dous predios juntos á rua Francisco Manoel ns. 15 e 17, na estação de Sampaio contendo duas salas, duas alcovas, cozinha, despensa, quintal e abundancia d'agua; trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 30.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDEM-SE mais barato que em qualquer logar, caixas para agua, fogões e clarabolas; na praça da Republica 165.

VENDEM-SE pianos a 500$, 160$, 100$ e 6$, para liquidar, na rua Senhor dos Passos 118, loja.

EMBRIAGUEZ, ourinar na cama, roer unhas, outros habitos prejudiciaes e molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz; rua da Carioca n. 27.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com 5 filhos todos menores e sem recurso algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe allivar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

ROER UNHAS, ourinar na cama, embriaguez, outros habitos prejudiciaes e molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz; rua da Carioca n. 27.

PREDIOS compram-se e vendem-se um assobradado, na rua Bella de S. João, informa-se á rua Senhor dos Passos 118, loja.

Ourinar na cama, embriaguez, roer unhas, outros habitos prejudiciaes e molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27.

TRASPASSA-SE uma casa de pasto nos suburbios, perto da estação da Piedade, rua Goyaz n. 2. O motivo se dirá ao pretendente; depende de pouco capital e em contrato, por 7 annos.

Electricidade. Hysteria, neurasthenia, chorêa, nervosismo e habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na Amorosa Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

Hypnotismo. Neurasthenia, hysteria, chorêa, nervosismo, habitos prejudiciaes, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27.

COMADRONA—Concerta-se; rua Luiz de Camões 58.

Neurasthenia, nervosismo, chorêa, hysteria e habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27.

MOVEIS e machinas de costura; compram-se na rua dos Arcos n. 55.

Hysteria. Neurasthenia, chorêa, nervosismo e habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27.

CARTAS de fianças baratas para casas e compras de casamentos, no largo do Capim n. 8, sobrado.

Chorêa, hysteria, neurasthenia, nervosismo e habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27.

PENSÃO Particular. Fornece-se comida em casa na rua Senador Corrêa n. 14.

Nervosismo. Hysteria, neurasthenia, chorêa e habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz Rua da Carioca n. 27.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

Collarinhos, punhos, camisas, etc.

83 — RUA DA CARIOCA — 83

TABELLA DE PREÇOS

DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou de cor, 3 por	2$000
Punhos brancos ou de cor, par	1$000
Camisas peito de fustão a	2$000
Ditas peito fustão, fantasia	4$500
Ditas peito de gomma superiores	5$000
Ditas de zephir, a 2$, 2$500, 3$ até	4$000
Ditas de linho crú BEIJE, novidade	3$500
Ditas de cor flecha, Porto, a	6$000
Ditas para meninos, a 2$500 e	3$000
Ceroulas de cretonne a 1$500 e	3$000
Ditos de linho crú e zephir a	2$000
Ditas de zephir especiaes, a	3$000
Ditas de meia, franceza, 2$ e	2$500
Ditas de flanella branca de 2$500 até	5$000
Colletes brancos para homem a	5$000
Lenços superiores, duzia 2$, 2$500 e	3$500
Ditos com letras de seda, 1/2 duzia	2$500
Meias para homem, duzia 5$000 e	7$000
Ditas listadas franceza, homens, 1/2 duzia	5$500
Ditas crúas especiaes, reclame, 1/2 duzia	6$000
Ditas para senhoras, por $800, 1$500 e	2$000
Cobertores avelludados, a 2$000 e	4$000
Ditos Raiod, para casal, reclame	6$500
Toalhas grandes, felpudas	1$000
Colchas grandes a 5$ e	7$000
Morim fino, peça de 20 metros	9$000
Cretonne inglez para lenções, largo	1$500
Dito inglez para lenções, largura de 2 metros	2$000
Atoalhado adamascado linho, metro	3$500
Lenços (cache-nez) pura seda, para homens	5$000

Ligas para homens 1$, bonets e gorros 1$500, gravatas desde $500, suspensorios a 1$500 e 2$, lençóes, fronhas, pjamas, lenços de linho, séda e algodão, costumes para meninos e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que só v.ex. fazendo uma visita ao nosso estabelecimento. Preços marcados.

83, RUA DA CARIOCA 83

Constipação tosse nervosa, catarrho, influenza, nevralgias, febres, cura rapida com o «Xarope de Phelandrio de J. Moreira» approvado pela junta de hygiene do Brasil. Especifico contra o «sarampo», curando a febre e a tosse e fazendo sair as borbulhas do corpo. Depositarios: J. Avila & C., droguistas, rua dos Andradas n. 29. Preço 2$000.

COMMODO—Aluga-se um em casa de senhora viuva a uma senhora só, não tem outros inquelinos, com todas as commodidades, a vista se tratará. Carta neste jornal a B. C. para ser procurada.

LOMBRIGAS

O Licor das Creanças, do dr. Monte Godinho, expelle com certeza os vermes e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo e não exige purgantes. Rua de S. José n. 55.

O sabonete Rifger dissipa os signaes de bexigas e cura quaesquer manchas da pelle.

TRASPASSA-SE um negocio de seccos e molhados, bem afreguezado. O motivo dir-se-á ao pretendente; rua S. Siqueira 22, Piedade.

PIANOS compram-se, concertam-se, afinam-se e vendem-se; na rua Senhor dos Passos 118, loja.

CAFE' Ferramenta é o melhor que se apresenta. A venda em todas as casas; kilo 1$100. Deposito geral, á rua dos Andradas 4 C.

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e curar das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de mau caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

NO GYMNASIO DE MUSICA a mensalidade é apenas de 10$ para as aulas collectivas e de 25$ para os cursos individuaes; corporação docente de primeira ordem e programmas identicos aos do Instituto Nacional de Musica; prospectos gratuitos, na rua dos Andradas n. 33—Director, F. Milho.

SABONETE JAPONEZ

O melhor para a cutis, banho e toilette. Da á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo desapparecer as manchas, pannos, sardas, etc.

Preços: um 1$500, caixa de tres 4$000.

OURIVES 115 — CASA BAZIN

RUA DO THEATRO N. 25

TRES PORTAS

e rua da Quitanda n. 2—drogaria

TYPOGRAPHIA, para trabalhos commerciaes, vende-se por 1:0:1$, na rua Senhor dos Passos 118, loja.

Para o banho e toilette o sabonete Rifger não tem rival em perfume e propriedades anti-septicas; custa um 1$500, caixa de tres 4$; na rua da Quitanda n. 48.

GONORRHEA agudas ou chronicas são curadas radicalmente com o uso da Boralina, medicamento approvado pela Directoria de Saude Publica; deposito, Quitanda 48.

O sabonete Rifger é de um perfume agradavel e sem rival.

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico recommendado por distinctos medicos: 48 Quitanda.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

O sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção.

MOLESTIAS uterinas, como sejam: flores brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, 48 Quitanda.

TRASPASSA-SE a loja á rua da Quitanda n. 74-C; trata-se na mesma rua n. 83.

CASAMENTOS — O trato dos papeis convém a todos na rua da Conceição n. 11. Telephone n. 391.

O sabonete Rifger é o unico que destróe a caspa, com efficacia, por ser antiseptico.

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empingens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Coroas de ouro, de 3$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas é defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

ANTONIO ALVES BARBOSA, Joaquim Alves Barbosa e Maria Barbosa Mendes, desejam saber o paradeiro do seu irmão Jo é Barbosa de Sá Freire, e sua irmã, Luiza Barbosa de Sá Freire. Endereço, Antonio Alves Barbosa, Centro Cosmopolita, Capital.

DA-SE pensão em casa de familia, e manda-se a domicilio. Largo da Lapa n. 99.

IMPOTENCIA, cura-se com as garrafas de Canabo, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

TRASPASSES de hoteis, restaurantes, pensões, cafés, bilhares e confeitarias, etc.; só na rua da Ajuda n. 21. A. Vasques.

CASAMENTOS—Aprompta-se todos os papeis no civil e religioso com todas as despezas e trabalho por 100$; na rua dos Andradas n. 4, casa de leite.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
163ª loteria do excellente plano 110	151ª loteria do esplendido plano n. 94	40ª loteria do magnifico plano n. 106	29ª loteria do grandioso plano n. 103. Sabbado, 5 de agosto proximo. A's 3 horas
15:000$	15:000$	50:000$	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios 750 réis	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 916 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

A'S senhoras recommenda-se o uso da Boralina, na proporção de uma colher para um litro dagua, para a cura e como preservativo de molestias intimas; deposito, Quitanda n. 48.

Essencia Passos-E' bem conhecido o seu grande valor na escrophula—Araujo Freitas & C.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central—Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

BROTOEJAS, comichões, sardas, sarna, pannos, etc., curam-se com a Boralina, á venda em todas as pharmacias.

O sabonete Rifger amacia a pelle e cura qualquer erupção.

Essencia Passos-E' tambem tonico poderosissimo — Araujo Freitas & C.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

BORALINA é o melhor antiseptico para uso das senhoras, uma colher para um litro dagua preserva e cura as molestias contagiosas; Quitanda 48.

Essencia Passos-E' uma tradicção de trinta annos de triumpho na syphilis, rheumatismo, escrophulas, etc. — Araujo Freitas & C.

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger.

CRAVOS pretos no rosto, peito e nariz, desapparecem com o uso constante da Boralina, Quitanda 48.

FRANCEZ theorico e pratico, aulas por methodo proprio; travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

Essencia Passos-Purifica e levanta as forças —Araujo Freitas & C.

O sabonete RIFGER é o melhor do mundo.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas são rapidamente curadas pela Boralina.

Essencia Passos-Os seus triumphos na syphilis e rheumatismo contam-se por milhares —Araujo Freitas & C.

CURSO pratico de histologia e chimica; na travessa de S. Francisco de Paula 1, sala 19.

UMA senhora de meia edade, branca, educada e laboriosa, com uma filha de 22 annos, sem compromisso algum, faltando os recursos para si manter pede a um negociante que não tenha familia alugar uma casa boa, occupando ella o melhor aposento, cedendo o resto da casa a senhora e sua filha pagando ella o aluguel adeantado, conforme se combinar, em vista do que ella pretende da casa, não prejudicando as partes. Como essa senhora não tem conhecimentos para um fiador e os proprietarios não querem receber adeantado, ella luta para governar sua vida, espera de um cavalheiro bondoso esta fineza que não prejudica, é negocio serio e deseja tratar com a propria pessoa. Cartas a A. C. n. 7, a esta redacção para ser procurada.

LATIM—Por modico preço, dão-se aulas diurnas e nocturnas; na travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

Essencia Passos-Numerosos casos do rheumatismo tem cedido ao primeiro frasco—Araujo Freitas & C.

PENSÃO, almoço á 1$000 as refeições para toda classe industrial ao mesmo tempo, notando ser barato, bom tratamento, boa cozinha, aceio decencia, pensionistas preço ao alcance de todos mandando á domicilio rua da Alfandega n. 106, sobrado, Pensão Commercial.

Estabulo

Vende-se na rua Archias Cordeiro n. 74 A Todos os Santos, um com 10 vaccas e um boi e carroça de vender 60 garrafas de leite por dia. O motivo da venda é o dono querer se retirar para a Europa.

ATTENÇÃO

Pedro Leonardo Leandro quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os juros de 30 % desde 1873 a 1889, que estes montam em dois mil contos de réis, livres de todas as despezas?

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74--RUA SETE DE SETEMBRO--74

RIO DE JANEIRO

Sabonete RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos porque, alem das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia 14$; um, 1$500; caixa de tres, 4$000. Vendem-se nas principaes casas; unicos agentes no Rio de Janeiro Godoy Fernandes & C., rua da Quitanda n. 48, drogaria.

ESCROFULAS

Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta triste affecção que tomem oleo de figado de bacalhau de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura com certeza e sem abalo, as molestias que provêm da impureza do sangue, taes como as escrofulas, os humores frios, os tumores brancos, os exagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito, approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frere, 19 rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.—Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitam de fortificante e depurativo.

PORTUGAL

Precisa-se saber de Eduardo d'Oliveira, filho de Manoel d'Oliveira Junior, da freguezia de Oliveira do Douro, logar do Freixieiro, Concelho de Villa Nova de Gaya; quem procura é seu pae. Pode dirigir-se á rua Barão de S. Felix n. 47, que é para seu interesse.

CASA DE COMMODOS

Traspassa-se uma, na cidade, dando bom rendimento. Informa-se na rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

A TORRE EIFFEL

77 RUA DO OUVIDOR 77

MAIS 8 DIAS

PARA TERMINAÇÃO

DA

Venda final de todo o «stock» existente

BREVEMENTE MUDANÇA PROVISORIA PARA A

Travessa do Ouvidor, 35

JUNTO A' CASA CLARCK

VISITEM A TORRE EIFFEL

F. Portella & C.

A Notre Dame de Paris

Mantendo-se a alta do cambio, continúa este estabelecimento o

Desconto de 10 %

sobre os preços marcados em todos os seus artigos

RHUM CREOSOTADO

— DE —

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias

N. 6 RUA CLAPP N. 6

(antiga rua Fresca)

na conhecida casa de vinhos, que recebe exclusivamente vinhos do Rio Grande, chegou

O VINHO NOVO

qualidade superior, não conhecida até hoje no mercado

25 garrafas de vinho tinto 11$000.

25 garrafas do vinho branco de uva moscatel 16$000.

Aguardente de uva do Rio Grande, artigo egual ao estrangeiro, em caixas de duzia por 16$000

Salame especial 5 kilos para cima 1$700 o kilo.

Mel de abelha purissimo engarrafado, por 1$000 e em latas de 27 kilos, por preço muito reduzido, vende-se á rua Clapp n. 6 e na casa filial em Nictheroy á rua Visconde do Rio Branco n. 199.

Para as 5 infelizes menores

A viuva Maria Conceição implora a caridade publica, e bem assim aos leitores do *Correio da Manhã*, uma esmola pelo amor de Deus, para a subsistencia dos seus innocentes filhinhos, sendo o mais velho de 8 annos de edade e o mais moço de 3.

Aquelles infelizes meninos só contam ao seu lado com os carinhos de sua pobre mãe, que tambem de nada lhes póde valer, em virtude de estar tuberculosa do 2º gráo e sem meios de se tratar. Por isso pede ás almas caridosas que lhe deixem, pelo amor dos seus, uma esmola na redacção deste jornal.

HOTEL NACIONAL

45 RUA DO LAVRADIO 47

Reabriu-se hontem, 16 de julho, este acreditado hotel, que, tendo passado por grandes reformas, dispõe agora de vastas e hygienicas accommodações para cavalheiros e familias de tratamento.

O proprietario, conhecido de longa data neste genero de negocio, espera as ordens de seus antigos hospedes e das exmas. familias que quizerem honrar o seu estabelecimento.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1905.

Corrêa & C.

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos.

Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE

RUA DA ALFANDEGA N. 92

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Concurso para empregos no Thesouro e demais repartições de fazenda

Preparam-se candidatos nas materias deste concurso a realizar-se proximamente, mediante 10$ mensaes por materia, á rua do Sacramento n. 27. Trata-se das 8 ás 9 horas da manhã.

O Remedio da enxaqueca de Steckler

Cura garantida da enxaqueca, dores de cabeça simples, nevralgias e colicas.

E' importante a affirmação de que este remedio absolutamente não é nocivo ao coração.

Depositarios no Rio — J. M. Pacheco & C. 59, RUA DOS ANDRADAS, 59

DYSPEPSIAS

Arrotos fetidos, enxaquecas, mau halito, somnolencia, azia e todos os males do estomago, curam-se com a CALANGA de Ernesto Souza, que tem feito verdadeiros prodigios, sendo hoje reputado o unico remedio efficaz.

Deposito—RUA DOS ANDRADAS N. 59.

MOLESTIAS DE PELLE

Cura radical com o Anti-eczemal Ferreira, Baruel, S. Paulo—J. M. Pacheco, Andradas 59, Rio.

Banco do Minho

Agentes: JOSE' SILVA & C,

RUA DA QUITANDA 123 A, esquina da rua de S. Pedro

SACAM qualquer quantia sobre todos os logares de

PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA E ITALIA

Os saques são todos pagos á VISTA e as letras entregues aos tomadores IMMEDIATAMENTE

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C. fornecem qualquer quantidade de areia doce, clara, por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade ou do littoral da Bahia, por embarcação a vapor. Encarrega-se de qualquer serviço maritimo, como sejam fretes, reboques, esgotamento de navios e outras quaesquer embarcações, para o que dispõem do rebocador «Sul America», provido de possante bomba centrifuga. — Depositos: Praça D. Manoel e rua da Saude 154. Escriptorio, rua do Hospicio n. 24, 1º andar. Telephone n. 1354.

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 144, rua da Uruguayana, 144 preço da caixa 1$500.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Aluga-se, Vende-se, Precisa-se

NO

"CORREIO DA MANHÃ"

Rua do Ouvidor N. 117

200 RÉIS

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE 17 de julho HOJE

Funcção variada

2 ESTRÉAS 2

LITTLE JOE extraordinario equilibrista

Gialdini celebre assobiador

Assombroso successo de

SALERNO o rei dos malabaristas

Grande exito dos DURANDS

HARRY STEFFIN

Ultimas funcções dos

CARLENS TRIO e IRMÃS VELASCO

Todos ao Casino! Entrada 2$000

Amanhã estréa Pepita Sevilla celebre bailarina hespanhola.

THEATRO LUCINDA

Companhia HELLER

HOJE HOJE

Récita da actriz

Herminia Marques

Unica representação do esplendido vaudeville em 3 actos, de Delacour e Hennequin, traducção de Azevedo Coutinho

A MULHER DO Guarda-Sol

Num dos intervallos a beneficiada cantará a cançoneta

A PARISIENSE

Amanhã—13ª representação do Avestruz.

Club de Espelhos e Quadros

97, Rua dos Ourives, 97

20ª semana em 16 de julho

1ª categoria, n. 8, ao illm. sr. dr. João Leite de Oliva.

2ª categoria, n. 7, ao illmo. sr. Antonio Thomé de Castro.

3ª assignatura 3ª semana, n. 20, do illm. sr. Joaquim Leite Brandão.

DO VELHO SE FAZ NOVO

Communicamos ao respeitavel publico que temos em nossa casa uma secção especial de concertar sob medida, tornando-as na moda, roupas de homem e tambem lavar e tingir e lustrar a vapor, na rua do Hospicio n. 157.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 15$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 113 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

THEATRO LYRICO

Tournée COQUELIN

Grande companhia dramatica do theatro La Gaité, de Paris, da qual faz parte o illustre artista COQUELIN (ainé).

Partindo a companhia para S. Paulo no dia 25 do corrente, vão realizar-se os ULTIMOS ESPECTACULOS nesta capital.

HOJE 7ª RECITA DE ASSIGNATURA HOJE

1ª e unica representação da peça em 4 actos, de E. Augier e J. Sandeau

LE GENDRE DE Mr. POIRIER

O celebre artista Coquelin ainé desempenha o papel de MR. POIRIER

DISTRIBUIÇÃO

Verdelet	Mr. J. Coquelin	Antoinette	Melle. G. Darthy
De Presles	» Volny	Une femme de chambre	» Loriac
Montmeyran	» Colseaux	Chevassus	Mr. Chambly
Vatel	» Chabert	Portier	» Adam
Français	Mr. Person		

1ª e unica representação do idylio em 1 acto de Alfredo de Musset

La Nuit de Mai

La Muse, mme. Moreno — Le Poete, Monteux

Monologues por Mr. COQUELIN (ainé)

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio d'A Noticia, até ás 5 horas da tarde; depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Preços os de costume—Começa ás 8 1/2

Esta semana—Festa artistica em beneficio de Mr. Coquelin (ainé). Os bilhetes estão desde já á venda. Os srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até ás 5 horas da noite, de hoje, segunda-feira, 17.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Taveira, do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE *Segunda-feira, 17 de julho* HOJE

4ª representação da celebre revista fantastica e de costumes portuguezes, em 3 actos e 11 quadros, de ESCULAPIO e CARACOLES, musica de CYRIACO DE CARDOSO

RAIOS X

Titulos dos quadros: 1º, Peço a palavra para um requerimento; 2º, Tem a palavra o sr. Pitairinhas; 3º, A visão de Aljubarrota; 4º, Certamen Nacional; 5º, Alegria Nacional; 6º, O céu do Reclamo; 7º, Orçamento e Fazenda Nacional; 8º, A alma Popular; 9º, Apotheose a Raphael Bordallo Pinheiro; 10º, Falsificações; 11º, Gloria á padeira de Aljubarrota (apotheose).

Deslumbrante mise-en-scène de A. TAVEIRA. Direcção musical de L. FILGUEIRAS

O espectaculo principia ás 8 1/2 em ponto.

AMANHÃ--RAIOS X

A peça de maior deslumbramento em Theatros Portuguezes.

A proposito diz o illustrado critico do **Jornal do Commercio** desta capital, na sua apreciação a esta revista: «A peça está primorosamente montada, e as apotheoses em honra de Bordallo Pinheiro e da Padeira de Aljubarrota são de deslumbrante effeito. Os vestuarios, com especialidade os da *Moda*, da *Operaria*, *Agricultura*, *Saloia* e do *Bera* são luxuosos e adequados.

O desempenho agradou por completo, e a representação correu por entre os applausos e as gargalhadas da assistencia.........

Em summa, a representação dos Raios X, pela Companhia Taveira, só merece encomios».

A revista—RAIOS X é a unica peça do repertorio em que a empreza tem ensejo de apresentar ao publico toda a sua companhia.

Polytheama do Parque Fluminense

HOJE HOJE

Segunda-feira

ESPECTACULO FAMILIAR

Os festejados duettistas italianos

BIGLIANI-ESEDRA

no seu novo repertorio

LITTLE JOÉ

Sorprehendente equilibrista e contorcionista

Harry Steffin maravilhoso illusionista manipulateur

Mister GIALDINI extraordinario assobiador

WALTER LINE admiravel malabarista comico

3 Sessões de Cinematographo 3

N. B.—A empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

THEATRO S. JOSÉ

Tournée JOSE' RICARDO

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real

HOJE Segunda-feira, 17 de julho HOJE

1ª representação, nesta época, da opera-comica, em tres actos, de CLAIRVILLE e GABET, traducção de EDUARDO GARRIDO, musica de PLANQUETTE

OS SINOS DE CORNEVILLE

Personagens: Gaspar, JOSE' RICARDO; o Bailio, GOMES; Gastão de Corneville, Jayme Silva; Nicolão, Pinto Ramos; o tabellião, França; Gripardin, Salvador Borges; Fabricio, Sequeira; Taberneiro, França; 1º marinheiro, Fortes; 2º marinheiro, Alrich; Germana, ISMENIA MATTOS; Serpolina, ELVIRA MENDES; Gertrudes, Angelica Victor; Victoria, Carlota da Fonseca; Suzanna, Margarida Velloso; Thereza, Monica Reis. Camponezes, camponezas, guarda-mattas, marujos, grumetes, cocheiros, creados e creadas.— Epoca Luiz XIV.

Mise-en-scène do actor José Ricardo

Direcção musical do maestro NICOLINO MILANO

As encommendas são recebidas todos os dias até o meio-dia de hoje.

Amanhã— 2ª representação da opera-comica — OS SINOS DE CORNEVILLE.

Quarta-feira — MARCHESA DE ROSAS. A seguir — AGULHAS E ALFINETES.